

Primeiras reações nos E. U. ao relatório publicado sobre o café

"A próxima safra do Brasil pode inclinar a balança no futuro", insere o "Journal of Commerce" em sua informação sobre a Bolsa de Café de Nova York

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O "Journal of Commerce" insere, hoje, em sua informação sobre a Bolsa local do café um comentário sobre o relatório (do café) dado a conhecer na passada semana pela Comissão Federal do Comércio.

A respeito diz: "Nada há neste relatório que sugira algo novo que tenha influência no mercado."

E acrescenta: "Os comerciantes deste produto estão ao corrente, bem como as fontes governamentais de que a ameaça de escassez é coisa do passado, mas não sabemos também de que o mercado está em equilíbrio quase estável entre a oferta e a procura e que a próxima safra do Brasil pode inclinar a balança no futuro."

"INVESTIGAÇÃO POLITICA"

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O "Journal of Commerce" diz ao comentar editorialmente o informe sobre café da Comissão Federal de Comércio, que este apresenta "uma curiosa mistura de ficção e realidade".

No editorial, intitulado "um caso de miopia", o diário comenta: Este informe poderá, talvez, ser melhor descrito como um brilhante caso de miopia, e apesar de suas mil e cem páginas datilografadas, o informe gera mais calor do que luz do ponto de vista que afeta o entendimento sobre a situação do café."

"A história, em poucas palavras, — continua o editorial — é que a Comissão Federal de Comércio caiu sem suspeitar em uma investigação política. Não

foi nenhuma surpresa pois, que resultasse um informe predominantemente político. A maior parte da culpa dos rápidos aumentos nos preços do café foi atribuída ao Brasil e aos especuladores do café, e ainda mais especialmente, aos especuladores brasileiros de café."

"Os especuladores locais não têm tantos votos — acrescenta o diário — e os brasileiros, por sua posição, não têm nenhum. Nem mesmo uma comissão federal de comércio dos democratas poderia ter o feito melhor. E a grande ironia de tudo isso é que, apesar do fato de que o presidente da Comissão é um republicano, os benefícios políticos irão parar às mãos dos democratas, porque a grande maioria dos votantes que poderiam ser influenciados por tais coisas não acreditam que os republicanos possam estar livres de culpa ao condenar os especuladores de café."

O editorial continua: "Nas razões da Comissão Federal de Comércio vultuosa-se um curioso conceito do que constitui o funcionamento da lei da oferta e da demanda num mercado livre e competitivo."

"Na verdade, o mercado de café comportou-se, de 1933 até agora, exatamente como alguém devia esperar sob um sistema de mercado como o que existe."

"Realmente, houve compras excessivas para acumular reservas; mas nós não podemos chamá-las 'excessivas', e sim 'de precaução'."

Há uma notável diferença entre a "equipe" do café da Comissão e a dos membros do comércio cafeeiro. Este último, para

(Conclui na 2.ª pag.)



Insurgem-se contra o governo Armas os alunos da Escola Militar da Guatemala

Forças aéreas legais teriam sido enviadas ao local do conflito para impor a rendição dos insurretos — Choques com as unidades fieis ao general Castillo

NOVA YORK, 2 (ANSA) — Informa-se da capital da Guatemala que os distúrbios prosseguem, tendo como protagonistas os alunos da Escola Militar, que se insurgiram contra o governo do coronel Castillo Armas.

Segundo notícias não confirmadas, uma guarnição ter-se-ia levantado contra os seus comandantes numa localidade cujo nome não foi revelado. O governo teria enviado ao local forças aéreas para metralhar e bombardear os insurretos, caso não se rendam.

Na capital da Guatemala lamentam-se mortos e feridos.

OS DISTÚRBIOS NA GUATEMALA

NOVA YORK, 2 (ANSA) — Últimas notícias recebidas da capital da Guatemala confirmam que os choques ocorridos esta manhã, se empenharam, de um lado, os cadetes da Escola Militar e, de outro, contingentes do Exército, fiéis ao governo e cujo quartel se encontra no centro da cidade. Esse quartel intitula-se "Presidente P. D. Roosevelt". Também se confirma que nos choques morreram ou ficaram feridos numerosas pessoas.

Seu primeiro trabalho, ao formar governo, será engajar novos

(Conclui na 2.ª pag.)

tecimentos na Guatemala e afirma-se que a insurreição teria sido de natureza exclusivamente militar e teria sido dominada pelas forças governamentais.

VIOLENTO TIROTEIO

NOVA YORK, 2 (ANSA) — Notícias procedentes da Guatemala informam que violento tiroteio irrompeu esta manhã em vários bairros da capital guatemalteca. Faltam, por enquanto, pormenores sobre a origem dos distúrbios, bem como sobre a sua gravidade.

Segundo rumores, cuja procedência não foi possível apurar, até agora, tratar-se-ia de uma crise entre correntes divergentes que se teriam determinado no seio do exército; uma, favorável ao novo regime, a outra dominada por elementos ainda ligados com o regime de Arbenz e com o Partido dos Trabalhadores, agora dissolvido.

PORMENORES

GUATEMALA, 2 (UP) — Informou-se que se levantaram em armas contra o governo, a guarnição do quartel da base militar da capital.

A's 8 horas da manhã, se escautava na capital, o estrondo de disparos no setor sul, porém atípicos operavam contra os rebeldes.

A rádio disse que o "exercito de Libertação Nacional controla a situação".

Diz-se que os cadetes da Escola Politécnica participam do movimento, assim como, alguns exilados da embaixada do México.

INFORMAÇÕES DO GOVERNO PROVISÓRIO

GUATEMALA, 2 (UP) — O governo do presidente provisório, coronel Carlos Castillo Armas, anunciou, que a guarnição militar da capital levantou-se em armas contra o governo.

Entretanto, a emissora oficial, anunciou que o governo "controla a situação", muito embora esteja se desenrolando uma luta armada nos subúrbios da capital. No centro da cidade ouvia-se esta manhã o estrondo de uma batalha que se desenvolvia na base militar vizinha.

Fontes do governo disseram que a revolta começou esta madrugada e que a ela se uniram os ca-

detes da Escola Militar (Politécnica) e alguns dos elementos guatemaltecos que se haviam refugiado na Embaixada do México.

O coronel Carlos Castillo Armas assumiu a presidência provisória, a frente de uma Junta Militar, a 8 de julho, como encerramento de uma revolta de 14 dias que derrubou o regime anterior do presidente Jacobo Arbenz.

Nos primeiros momentos do triunfo da revolução contra Arbenz, muitos partidários de Castillo foram assassinados, três feridos,

(Conclui na 2.ª pag.)

Mais uma vez o interior de São Paulo evidenciou seu entusiasmo pelas candidaturas coligadas Prestes Maia-Cunha Bueno. Os futuros governador e vice-governador do Estado percorreram, em pregação democrática, desde sexta-feira, extensa zona da hinterlândia paulista, visitando, em comícios e reuniões, as localidades de Jandira, Brodowski, Altinópolis, Batatais, Nupuranga, Sales de Oliveira, Morro Agudo, São Joaquim e Orlandia. Nesta última cidade realizou-se no domingo grande comício, atraindo à praça Maurício Furlado milhares de pessoas não só daquele prospero município como também das comarcas vizinhas. A multidão vibrou com as palavras dos oradores, numa demonstração inequívoca de quem será a vitória a 3 de outubro. No clichê, ao alto, à esquerda, o eng. Prestes Maia quando falava; à direita, o prefeito de Orlandia, sr. Maurício Leite de Barros. Em baixo, aspectos da multidão fronteiria ao palanque. (Lêr rep. na 8.ª pag.)



Violenta manifestação no Marrocos visando conseguir a sua autonomia

Mais distúrbios em Fez — Exigem os líderes nacionalistas marroquinos o regresso do sultão Ben Yusef

RABAT, 2 (ANSA) — Desperta alguma apreensão a situação em todo o território marroquino.

De acordo com informações que provocam grande preocupação, o mês de agosto terá sido escolhido pelos nacionalistas locais para desencadear uma nova e violenta ofensiva visando obrigar as autoridades francesas a conceder autonomia interna também em Marrocos.

Os "exilados políticos" obtidos pelos tunisianos, atribuídos em parte à atividade terrorista, impediram os marroquinos a intensificar a luta interna. Nas últimas 24 horas, cinco pessoas foram assassinadas, três feridas,

enquanto uma granada de mão foi atirada contra um carro dirigido por um europeu e uma importante linha férrea foi objeto de atos de sabotagem.

Entretanto, seis incêndios foram ateados. Alarmados por tais acontecimentos, as autoridades francesas prepararam-se para responder à força com a força.

De acordo com as previsões, a atual onda de terrorismo alcançará seu apogeu no próximo dia 20 de agosto, aniversário da deposição do sultão Ben Yusef.

CASABLANCA, 2 (ANSA) — Os distúrbios prosseguem no dia de hoje na "cidade Santa" de Fez,

(Conclui na 2.ª pag.)

enquanto uma granada de mão foi atirada contra um carro dirigido por um europeu e uma importante linha férrea foi objeto de atos de sabotagem.

Entretanto, seis incêndios foram ateados. Alarmados por tais acontecimentos, as autoridades francesas prepararam-se para responder à força com a força.

De acordo com as previsões, a atual onda de terrorismo alcançará seu apogeu no próximo dia 20 de agosto, aniversário da deposição do sultão Ben Yusef.

CASABLANCA, 2 (ANSA) — Os distúrbios prosseguem no dia de hoje na "cidade Santa" de Fez,

(Conclui na 2.ª pag.)

Apelo do Bey ao povo da Tunisia para que aceite o oferecimento da França

Designado um nacionalista moderado para formar o novo gabinete — Postos em liberdade todos os detidos políticos — Militares franceses desembarcam em Biserta

TUNIS, 2 (U. P.) — Por Jacques Andréani — O bey de Tunisia, anunciou hoje a seu povo a aceitar os oferecimentos de autonomia feitos pela França e designou a um nacionalista moderado, o riquíssimo Tanar Ben Ammar, para que forme um governo tunesino e negocie uma nova associação com a França.

O bey Sid Mohammed El Amin, de 73 anos, que poderá perder boa parte de seus próprios poderes feudais com o novo regime tunesino, pediu aos três milhões de árabes descontentes que ponham fim à campanha de violências.

"Uma nova etapa se iniciou na história de nossa amada nação — disse, em uma declaração na qual elogia os oferecimentos formulados pelo primeiro ministro francês Mendes-France. O governo da República francesa, num gesto que o honrará na história, não vacilou em reconhecer vossa madureza política e a legitimidade de nossas aspirações."

A designação de Ben Ammar para que forme governo e ponha fim à crise política, constitui um "sim" categorico ao plano de reformas oferecido por Mendes-France em sua visita de sábado. O "premier" francês pediu então a formação de um governo tunesino como primeiro passo até a autonomia interna e uma nova classe de associação entre a população árabe majoritária e os franceses.

Mendes-France, na declaração que leu ao bel de Cartago, advertiu que a atual campanha terrorista não faria mais que demonstrar a independência tunesina e

que, se necessário, ordenaria "medidas drásticas" para acabar com aquela campanha.

Ben Ammar, de 68 anos, membro do Partido Neo-Destour (Nova Independência), é um dos maiores fazendeiros de Tunis,

francófilo há muito tempo, foi à França várias vezes nos últimos meses, tratando de encontrar uma solução política.

Seu primeiro trabalho, ao formar governo, será engajar novos

(Conclui na 2.ª pag.)

PUBLICAMOS HOJE:

- Paralisação o porto de Santos (ult. pag.).
- Acusados Prestes Maia e Cunha Bueno no interior (8.ª pag.).
- Pela autonomia do Instituto Agronomico a S. R. B.
- Trabalhos dos Congressos de Puericultura e Pedagogia.
- Instalação a escola de administração de negócios.
- Não foi distribuída carne congelada.
- Melhorção dos vencimentos do funcionalismo estadual (Palácio 9 de Julho).
- Reabriu-se a Câmara Municipal.
- Chegou o "Folles Bergeres" (ult. pag.).

GRAVE INCIDENTE OCORREU NA ZONA DESMILITARIZADA DA COREIA

REGISTRADA A MORTE DE UM SOLDADO NORTE-AMERICANO — ACUSADAS AS FORÇAS ALIADAS DE VIOLAR O ARMISTÍCIO

SEUL, 1 (ANSA) — Grave incidente ocorreu esta manhã na zona desmilitarizada entre as duas Coreias, entre uma patrulha da Coreia do Norte e soldados do Oitavo Exército. Um militar norte-americano foi morto e um norte-coreano ferido. No relatório enviado pelo comando norte-coreano à Comissão de Armistício, alega-se que os primeiros tiros partiram do lado norte-americano.

ACUSAÇÃO COMUNISTA

SEUL, 2 (U. P.) — As autoridades comunistas acusaram o ocidente de violar a zona neutra de armistício e disseram que forças das Nações Unidas entraram na dita zona e abriram fogo quando um contingente comunista lhes deu voz de alto. Os comunistas responderam ao fogo matando dois soldados ocidentais.

Por sua vez tiveram um homem ferido. A acusação foi apresentada numa sessão extraordinária da Comissão Neutra Mista convocada especialmente pelos comunistas.

Um informante da ONU disse que os vermelhos não quiseram identificar os dois soldados da ONU que dizem ter morrido no choque e que, tampouco, permitiram que as autoridades aliadas vissem o comunista ferido.

Os vermelhos disseram que a violação ocorreu na zona desmilitarizada, nas imediações da aldeia de Taeyu Jang.

Para sustentar sua acusação, os comunistas apresentaram como prova da "invasão" dois fuzis metralhadoras, um relógio de pulso e uma caneta tinteiro. Não obstante, os investigadores aliados não viram os cadáveres dos dois homens que os comunistas dizem ter morrido.

IMPEDIDOS DE SAIR À RUA

SEUL, 1 (U. P.) — Para evitar que os indignados sul-coreanos se confundam com os "neutros" comunistas poloneses e checoslovacos, foi ordenado aos inspetores suecos e suíços da Comissão fiscalizadora da tregua coreana que permanecessem em suas casas.

A "United Press" informou-se de que a ordem aos suecos e suíços procedeu de seus chefes, tendo vindo nos momentos que aumentam as ameaças coreanas de violência contra os membros co-

munistas da Comissão fiscalizadora.

O último incidente registrou-se ontem à noite em Pusan, quando coreanos não identificados dispararam contra quatro inspetores comunistas; contudo, o alvo não foi atingido.

AS SUPOSTAS CAUSAS DO CONFLITO

SEUL, 2 (ANSA) — A Comissão Militar de Armistício reuniu-se, a pedido do comando norte-coreano.

NÃO ACEITAREM A DENUNCIA DA CHINA COMUNISTA

PANMUNJON, 2 (U. P.) — As Nações Unidas negaram, hoje, as denúncias da China comunista de que dois soldados aliados se introduziram em território comunista e provocaram um tiroteio no qual ambos foram mortos.

Os comunistas não quiseram

(Conclui na 2.ª pag.)

que elementos do 8.º Exército tenham atravessado a linha de demarcação como afirmam os norte-coreanos.

A Comissão Militar de Armistício reuniu-se, a pedido do comando norte-coreano.

NÃO ACEITAREM A DENUNCIA DA CHINA COMUNISTA

PANMUNJON, 2 (U. P.) — As Nações Unidas negaram, hoje, as denúncias da China comunista de que dois soldados aliados se introduziram em território comunista e provocaram um tiroteio no qual ambos foram mortos.

Os comunistas não quiseram

(Conclui na 2.ª pag.)

O PROBLEMA DA MORADIA NA ITALIA

(Do correspondente especial de "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

ROMA — EM Roma, há poucos anos atrás, pagavam-se alugueis elevadíssimos para viver em cavernas. Mas isto não durava muito tempo. Os habitantes das cavernas tinham prioridade para os novos apartamentos que eram construídos de acordo com o plano "Incasas", e muitas foram as famílias que acharam que valeria a pena morar durante um mês numa caverna, mesmo pagando alugueis extorsivos, se, no fim desse período, pudessem dispor de um apartamento novo.

Desde que se iniciou a execução do plano de "Incasas", em 1949, foram construídos em toda a Itália 180.000 apartamentos, num total de 800.000 quartos, onde se abriga uma população de cerca de um milhão de pessoas. Quando o plano chegou ao fim, em 1956, mais de um milhão de pessoas deverão ter encontrado alojamento. Tal plano é patrocinado pelo governo, embora não venha sendo executado por funcionários seus. Em toda a Itália, existem apenas duzentos funcionários públicos empenhados nos trabalhos administrativos do plano, e estes afirmam que o trabalho ali rende mais do que a sua boa organização.

Quem quer que viaje pela Itália surpreende-se com o número de edifícios que obedecem a projetos extremamente originais. Geralmente, trata-se de construções da "Incasas". Somente arquitetos de capacidade comprovada são empregados pela direção do plano, e a emulação entre eles é muito grande, já que só recebem comissões de quando em quando e raramente se encarega um único arquiteto do desenho de uma planta. Os diretores pedem aos arquitetos que trabalhem com o melhor de seus esforços, a fim de garantirem para si novos contratos. A julgar pelos resultados obtidos, tal sistema revelou-se muito eficiente.

O contraste de estilos dos varios arquitetos é evitado através de um órgão de coordenação, que também se encarrega de dar as especificações de cada obra, bem como de atender às exigên-

cias que forem feitas. Um dos maiores grupos de apartamentos localiza-se no subúrbio de Tuscolano, em Roma, que brevemente deverá alojar mais de 25.000 pessoas. Cada edifício é mais original que o outro, e as surpresas se sucedem uma às outras, ao dobrar-se uma esquina qualquer. Há apenas um defeito: não se vêem jardins entre os edifícios, mas apenas terra batida e matacão. Felizmente, os construtores já notaram isso, e já conseguiram obter as verbas necessárias para a plantação de parques e jardins.

As verbas para o "Incasas" originam-se de um fundo especial de seguros. Cada operário é obrigado a contribuir com 0,6 por cento de seu salário, e cada patrão entra com 1,2 por cento de seus lucros. O Estado também concorre com uma dotação, e cobre os eventuais claros no orçamento. Os alugueis são baixos, sendo que nas zonas mais pobres do país são ainda mais reduzidos. Os alugueis revertem para a "Incasas" para serem empregados na construção de novos edifícios. Somente se destinam a aluguel a metade dos apartamentos construídos; os restantes são vendidos aos inquilinos através de um sistema de hipotecas pagáveis em 25 anos. Assim, o preço de compra de cada apartamento é pouco mais elevado do que o de um aluguel comum. Não se cobram entradas, nem juros.

Os inquilinos formam uma espécie de comissão em cada bloco residencial, a fim de recolher os alugueis e administrar o bloco. O objetivo disso é "fazer com que mesmo as famílias mais pobres se comprometem dos deveres e direitos atinentes à propriedade". É bem possível que o governo tenha visto nisso um meio sutil de combater o comunismo, bem como as ideias comunistas sobre a propriedade privada.

Por estranho que pareça, o objetivo inicial da "Incasas" não era a construção de edifícios, mas sim o de conseguir empregos para os desempregados. — (APLA)

CANACONA (Goa), 2 (UP) — O governador da colônia portuguesa de Goa, general Paulo Bernard Guedes, declarou hoje que reforços portugueses encontram-se em viagem, para Goa.

Falando aos oficiais do Exército aquartelados nos "acampamentos de guarnição", instalados nas fronteiras de Goa e Karwar, Guedes disse que havia recebido instruções de Lisboa de "defender este território e as outras possessões portuguesas com todos os meios, a sua disposição".

DEFENDERÁ GOA

LISBOA, 2 (UP) — Por Donald Mc Kay — Com manifestações, comícios e cartas aos jornais, o povo português está demonstrando que apóla firmemente ao governo em seus esforços por impedir que sua colônia de Goa seja incorporada ao território da Índia.

Desde o mais humilde camponês até o primeiro ministro, os portugueses estão encorajados pela ocupação de várias aldeias de Goa por "voluntários nacionalistas".

Nos cafés quase não se fala de

outra coisa que de "como salvar a Goa", nome coletivo para as possessões portuguesas na Índia, de Goa, Damão e Diu.

Para os portugueses "Goa" é uma ardente questão de princípio.

Os 3.885 quilômetros quadrados de Goa constituem um símbolo da "idade de ouro" de Portugal, quando há quatrocentos anos, marinheiros portugueses descobriram a metade do mundo.

Como lugar onde repousam os restos mortais de São Francisco Xavier, Goa tem profunda significação religiosa, a ponto de chama-la "a Roma do Oriente".

Conquistada pelos portugueses em 1510 Goa demonstra fortes si-

gnais da cultura europeia portuguesa e a maioria de seus habitantes são cristãos. Com a vinda aos Estados Unidos e Japão, no ano passado, de mineral de ferro e manganês por um valor de 11.250.000 dólares, Goa é relativamente próspera. Entretanto, em seu pequeno território não há lugar para toda sua população, o que obriga a 150.000 goanos a trabalhar na vizinha União hindu.

Goa tem excessiva população, e embora produza arroz e frutas, o território não se basta a si próprio em matéria de alimentos. Muitos portugueses confiam em que o antigo tratado entre Portugal e Grã-Bretanha os ajudará

(Conclui na 2.ª pagina)

ENVIADOS PARA A COLONIA DE GOA REFORÇOS MILITARES PORTUGUESES

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

Disposto o governador general Paulo Guedes a empregar a violência para assegurar a integridade dos territórios lusos — Silvassa, em Damão, foi ocupada pelos indianos

UM RELOGIO

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

08-11-2009 10:00 AM

pital, foram aprovadas as seguintes moções: de solidariedade ao

[maturos". Acentuou que a construção se situa dentro do plano [assistencial]. Refere-se a constr

DA COLONIA LUSA MINEIRA No proximo dia 6 dev
BELO HORIZONTE, 2 (Asa+ outra reunião.

ção se situa dentro do plano assistencial. Refere-se a construção	BELO HORIZONTE, 2 (Asa- outra reunião.
---	--

Literatura em finês

FRANCISCO PATI

Ao registrar neste canto de página o aparecimento de um novo opusculo do sr. João Gualberto de Oliveira, sobre a Finlândia, sob o nome "Finlândia e Suécia", lançado sem nenhuma referência a ausência de informações sobre a literatura em finês. Fude verificar, no dia seguinte, que a omissão era minha e não do escritor. Já em 1949, com efeito, tinha eu publicado um excelente "Panorama literário e artístico da Finlândia", livro que ficou na minha estante à espera de uma oportunidade para ser lido, e que não fora até a cronica anterior pela mesma razão por que o não têm sido tantos outros: falta de tempo.

Não sou especialista em assuntos nórdicos. Todavia, como amigo do sr. João Gualberto de Oliveira, acompanho com o maior interesse a sua obra de divulgação e propaganda daquelas terras. Sempre que posso, comunico-lhe tudo quanto me vem às mãos acerca da Suécia e da Finlândia, para condigno aproveitamento. Aconteceu isso com a reportagem sobre a terra de um milhão de livros", recordada de um semanário parisiense. Mandei-lha e em troca me veio mais um exemplar do "Panorama".

O finês é muito. Não é apenas uma questão de gosto ou de temperamento: é uma necessidade. É uma imposição do "habitat". Nas cidades da interior as casas não nascem uma ao pé da outra. Surgem a intervalos. Nas noites frias, quando cai a neve em flocos abundantes, não podendo ou não tendo coragem de sair de casa, o finês ouve boa música, lê bons livros. As preferências finês são pela França. Ultimamente, porém, escritores americanos conseguiram penetrar na Finlândia e fazer concorrência a Maupassant, Balzac, Zola, Anatole, Hemingway e Steinbeck são familiares ao povo culto de Suomi.

Concorrem grandemente para estimular e manter o hábito de leitura a "natureza da língua", "quase sempre monótona", da região. Não dizer do sr. João Gualberto de Oliveira, "o desenvolvimento da literatura e das artes nesse pequeno Estado, de quatro milhões de habitantes, constitui verdadeira intuição dos genios".

NOTAS E COMENTARIOS

A PROPAGANDA ELEITORAL

Carlos Drummond de Andrade não gostou de saber que em certos predios de Ouro Preto estão sendo colocados cartazes de propaganda eleitoral. Isto lhe pareceu uma irreverência, pois que tudo ali é monumento, e monumento deve ser resguardado na sua inteireza e ainda na sua visibilidade. Aliás, há universalmente um respeito tão grande pelas cidades históricas, que as mesmas acabam tornando-se intocáveis, a ponto, por exemplo, de Roma, durante a última guerra, ter sido poupada pelos bombardeios aliados, ao passo que a Berlim o tratamento dispensado foi diferente...

Mas o que há de fundamental na critica de Carlos Drummond de Andrade é o trecho em que ele se refere à praça Tiradentes, na antiga Vila Rica: — "Este é o lugar exato da cidade, onde os políticos vão botando a sua propaganda. Ora, que propaganda vale essa praça? Como pode alguém anunciar que vai defender a liberdade, se ali está o alferes Xavier, em que se encarnou a própria? E que aspirante a deputado, a prefeito ou a outro qualquer mandato de grande ou pequeno tom pode expor os seus meritos pessoais diante dessa história calada e convertida em pedra, que a si mesma se conta no ar de Ouro Preto..." etc.

Sirvam estas palavras de advertência aos jovens candidatos egocentricos e do tipo verboso, os quais se apresentam como salvadores, usam e abusam da palavra liberdade, na ilusão de que dizem coisas nunca ditas e de que vão realizar politicamente um programa inédito no Brasil, cuja história certamente desconhecem, pois que centenas e centenas de brasileiros até o sangue derramaram pela melhoria das condições de vida de nossa gente. Discursos inflamados e carregados de promessas patrióticas, feitos em Ouro Preto, ou em Recife, ou em São Paulo, ou no Rio, ou em São Vicente, ou em Porto Feliz, para apenas citarmos algumas de nos-

A UNICA SOLUÇÃO

Se há alguns meses — dizia-se — estava confuso o panorama da sucessão paulista, há hoje não se pode afirmar o mesmo. Dos cinco candidatos existentes — ou possíveis candidatos, como o do P. T. B., ainda não sagrado pela convenção de seu gremio (e duvida-se que o venha a ser) — parece certo que tres se defrontarão afinal nas urnas: — trata-se dos srs. Prestes Maia, Janio Quadros e Ademar de Barros.

Entre os tres, o povo de nosso Estado não tem nenhum motivo para hesitar: — basta compará-los o passado e os motivos que os levam a postular os votos populares para vermos que um se destaca — o sr. Prestes Maia — enquanto os outros dois se medem pela mesma craveira: — o que os move, embora falem em "causas" e se saiam com tiradas demagógicas, que evidentemente não podem enganar a todos do tempo, é a mesma e descomposada ambição pessoal. Enquanto o sr. Prestes Maia não se inculca candidato, mas foi procurado por uma aliança de partidos, que timbrou em apontar-lhe o nome às respectivas con-

fontes de imensos prejuizos nas atividades rurais onde o homem encontra os meios de sua subsistência, eis que à pica da cobra venenosa, vivente algum até então sobrevivia — inutilmente lutava a ciência contra os efeitos letais do ofídismo.

São Paulo acolhe com carinho a atenção o jovem medico, ouve-lhe os argumentos que brotam de sua alma ofendida e torturada, fornece-lhe os elementos indispensáveis às suas investigações, coroadas, dentro em breve, de retumbante êxito. O mundo inteiro recebe, emocionado, as notícias sobre a magna descoberta científica brasileira e funda-se o Instituto do Butantã, como brilhante coramento à glória daquele momento fulgurante da publicação administrativa paulista que aplica com sabedoria, eficiência e justiça, o famoso imposto de exportação sobre o café, embarcado em Santos.

Alvorece o século XX e com ele a glória excelsa de Santos Dumont.

Miguel Calmon, Senhor de Engenho na Bahia e antigo mi-

LIBERDADE E ORDEM FINANCEIRA

Como vimos no artigo anterior, dedicado ao exame da notável conferência proferida em Baur pelo ilustre economista patricio dr. Camillo Ansarah, a análise objetiva da situação brasileira autoriza o otimismo. E' com espírito construtor que os problemas têm de ser encarados, pois o índice de crescimento do Brasil é magnifico. Aumenta a população, como se intensifica o trabalho. As regiões sulinas ostentam admirável progresso. Subdesenvolvido não é o país que as possui. Há que desenvolver e elevar as que não estão no mesmo nível. E qual o maior obstaculo para isso?

Infelizmente — e hoje os brasileiros não alimentam qualquer ilusão a respeito — é a ação oficial. Estamos sendo governados do avesso. O dirigismo economico afirma-se de clamorosa e arrasadora ineptia. Atrapalha e tolhe todo esforço util. E' certo que uma ação supletiva cabe ao Poder Publico. Volta Redonda e Paulo Afonso são exemplos disso. Para a grande siderurgia, as potentes centrais electricas, a pesquisa do petroleo, o capital privado, objeto de mil solicitações, não é suficiente. O apelo ao estrangeiro e a interferencia oficial se justificam. Fora, porém, de poucos e relevantes casos, do que necessitam é da liberdade de produção e de comercio. Assim nada devemos temer do capital estrangeiro, cuja contribuição devemos favorecer com inteligente patriotismo. Ele não ameaça a nossa soberania.

Para fomentar as nossas exportações não devemos ficar, quando o nosso trabalho se aprimora e se diversifica, apenas no artigo privilegiado que é o café. A nossa pauta de artigos exportáveis é ridiculamente reduzida e temos de ampliá-la, sendo fundamental baratear a mão de obra o que, neste momento, o paternalismo do Estado não permite. Contra esse paternalismo terão os brasileiros, por uma questão de sobrevivência, de se insurgir. Para a obra de restauração nacional por onde, porém, urge começar?

Pelo restabelecimento da ordem nas finanças publicas. Só o equilibrio orçamentario deturta a inflação que está fazendo um inferno do custo da vida. Neste assunto não cabem paliativos nem pode haver milagres. Como observou o dr. Camillo Ansarah o excesso do meio circulante sobre as utilidades oferecidas ao mercado, é uma doença economico-financeira. Qualquer nação afetada por essa anormalidade, sente de imediato, as suas consequências, como as sentimos nós, os brasileiros, em nossa vida diaria.

Enfom, os outros dois não passam de candidatos de si mesmos. São, no pitoresco dizer do povo, uns simples "oferecidos".

Só isso seria motivo suficiente para que a massa eleitoral os rejeitasse. Mas, dado que não o fosse, nem por isso deixariam de ser menos ponderosas as razões que apontam o sr. Prestes Maia, inconfundivelmente, à preferencia dos sufragos. O antigo prefeito da capital realizou uma obra de impressionante grandeza, que foi a reforma de todo o centro da cidade, com vultuosas desapropriações, alargamento de ruas e abertura de avenidas — e o fez sem demitir funcionarios nem aumentar os impostos. O atual burgomestre, que se saiba, não perfeitamente agora nada de amplo, sólido ou duradouro: — jacta-se apenas de honesto, como se essa não fosse uma qualidade que mesmo os inimigos do sr. Prestes Maia têm de reconhecer e proclamar. A formula, como se vê, não basta para compensar a inopia de obras em que se afunda o pseudo-bardo de Campo Grande.

Não basta, mas, enquanto os fusos vão e vêm, o sr. Quadros vai embalando, incautos e aumentando impostos, num mistifio de causar piedade. Quanto ao outro concorrente, esse não merece comentario, ainda a mais laconico. Mas vale a pena recordar um fato. Há pouco mais de uma semana, nem duas talvez, o comandante de uma das corporações da capital lhe fez descer o quadro, a toque de caixa, da posição de relevo em que se achava num dos edificios da milicia; e, em ordem do dia, justificou a providencia: — tratava-se de um ladravaz (palavra textual), por isso indigno da honraria. Veja-se que, para o brioso militar, um substantivo em grau normal não bastou: — larapio, por exemplo, pareceu-lhe por certo insuficiente, pallido, inexpressivo. E salu-se com o aumentativo: — ladravaz, ou grande empalmarado. Modo esquisito de ser grande...

Existem bairros cuja condução é excelente. A linha Agua Rasa por exemplo. Cada 60 segundos chega um onibus confortavel, enquanto ao lado na linha 67 — Freguesia do O', em cada 40 minutos surge um "pau de arara". A Freguesia do O' está completamente abandonada. Somente dois carros servem aquele prospero e antigo bairro, e o demagogico sabe disso, pois no ponto final da linha, que se acha localizada nas proximidades da igreja da Freguesia do O', reside sua secretária particular.

Tanto tem ele conhecimento, que ordenou fosse calçada a area em frente à casa de sua auxiliar, com tijolos de tres cores... Centenas de trabalhadores, que votaram, segundo afirmam, no partido da confiança publica, estão revoltados com o pouco caso da

Ora, sendo uma doença provocada e não originada por deficiência ou defeito inerente ao organismo pode ser combatida, amenizada ou, na pior das hipoteses, bastante atenuada.

E essa erradicação da molestia, tem como um de seus recursos mais positivos, o aumento da oferta de bens de produção e de consumo que absorvem excessos de meios de pagamento em circulação.

Por outro lado, à medida que se deprecia a moeda, as necessidades financeiras do Estado crescem na mesma proporção, ou melhor dizendo a receita normal não pode enfrentar as necessidades do Tesouro. Daí o apelo de modo regular e permanente que os governos fazem às emissões como recurso facil e rapido para cobertura dos "deficits" orçamentarios. Por mais ruinoso e por mais desastroso que seja, é o metodo que tem sido usado pelos governos.

Para sairmos deste estado de coisas, os governos, propõe o conferencista, corajosamente, têm que reduzir as despesas publicas, comprimindo gastos, demitindo, se necessario, funcionarios, evitar e desistir de fazer novas nomeações e adiar obras suntuarias.

O governo federal deve fixar um problema de recuperação que consiga o equilibrio orçamentario. Enfim, devem os governos federal, estaduais e municipais, à semelhança dos particulares, gastar de acordo com o que podem arrecadar. E' medida de elementar bom senso. E nós acrescentaremos: é o ovo de Colombo...

Infelizmente não é possível esperar que o atual governo da Republica enfrente o terrivel problema dos excessos burocraticos, que devoram o melhor dos orçamentos, e comprima de modo decisivo as despesas publicas. Ordem financeira, com os desastrosos metodos vigentes, não é possível no momento. Nem é possível pensar em liberdade quando o governo tem pendores ditatoriais. Mas um quinquênio passa depressa e o atual aproxima-se do fim. Tudo depende, pois, da maneira pela qual os brasileiros vão votar a 3 de outubro e, a seguir, na eleição presidencial. Mas sem ordem financeira e sem liberdade de trabalho não lograrão os brasileiros um merecido bem estar. Tal é a advertencia que o dr. Camillo Ansarah nos faz de Baur, com a superior serenidade de um cientista e de um patriota. Que as veemencias que, por vezes, passam nestas linhas são do nosso comentario e não do seu estudo em tudo e por tudo magistral.

administração da CMTC. E' necessario que o demagogico saiba que este estado de coisas não pode continuar, pois a paciencia do povo de março conhece um pouco de repulsa. Um administrador de Historia Universal, encontraria, por certo, na França, um capitulo especial dedicado à tomada da Bastilha...

3 de outubro está aí bem perto de todos aqueles que erraram em 22 de março. O milagre não se repetirá. Um administrador capaz, idoneo, honesto, deverá surgir nas eleições proximas, sem demagogia, sem barba e cabelos crescidos por fazer e para impressionar os incautos.

Até hoje ninguém sabe explicar onde se acham os 800 onibus "novos" — "comprados" pelo "dono" da Prefeitura. Existem bairros cuja condução é excelente. A linha Agua Rasa por exemplo. Cada 60 segundos chega um onibus confortavel, enquanto ao lado na linha 67 — Freguesia do O', em cada 40 minutos surge um "pau de arara". A Freguesia do O' está completamente abandonada. Somente dois carros servem aquele prospero e antigo bairro, e o demagogico sabe disso, pois no ponto final da linha, que se acha localizada nas proximidades da igreja da Freguesia do O', reside sua secretária particular.

Tanto tem ele conhecimento, que ordenou fosse calçada a area em frente à casa de sua auxiliar, com tijolos de tres cores... Centenas de trabalhadores, que votaram, segundo afirmam, no partido da confiança publica, estão revoltados com o pouco caso da

administração da CMTC. E' necessario que o demagogico saiba que este estado de coisas não pode continuar, pois a paciencia do povo de março conhece um pouco de repulsa. Um administrador de Historia Universal, encontraria, por certo, na França, um capitulo especial dedicado à tomada da Bastilha...

3 de outubro está aí bem perto de todos aqueles que erraram em 22 de março. O milagre não se repetirá. Um administrador capaz, idoneo, honesto, deverá surgir nas eleições proximas, sem demagogia, sem barba e cabelos crescidos por fazer e para impressionar os incautos.

Até hoje ninguém sabe explicar onde se acham os 800 onibus "novos" — "comprados" pelo "dono" da Prefeitura. Existem bairros cuja condução é excelente. A linha Agua Rasa por exemplo. Cada 60 segundos chega um onibus confortavel, enquanto ao lado na linha 67 — Freguesia do O', em cada 40 minutos surge um "pau de arara". A Freguesia do O' está completamente abandonada. Somente dois carros servem aquele prospero e antigo bairro, e o demagogico sabe disso, pois no ponto final da linha, que se acha localizada nas proximidades da igreja da Freguesia do O', reside sua secretária particular.

Tanto tem ele conhecimento, que ordenou fosse calçada a area em frente à casa de sua auxiliar, com tijolos de tres cores... Centenas de trabalhadores, que votaram, segundo afirmam, no partido da confiança publica, estão revoltados com o pouco caso da

administração da CMTC. E' necessario que o demagogico saiba que este estado de coisas não pode continuar, pois a paciencia do povo de março conhece um pouco de repulsa. Um administrador de Historia Universal, encontraria, por certo, na França, um capitulo especial dedicado à tomada da Bastilha...

3 de outubro está aí bem perto de todos aqueles que erraram em 22 de março. O milagre não se repetirá. Um administrador capaz, idoneo, honesto, deverá surgir nas eleições proximas, sem demagogia, sem barba e cabelos crescidos por fazer e para impressionar os incautos.

Até hoje ninguém sabe explicar onde se acham os 800 onibus "novos" — "comprados" pelo "dono" da Prefeitura. Existem bairros cuja condução é excelente. A linha Agua Rasa por exemplo. Cada 60 segundos chega um onibus confortavel, enquanto ao lado na linha 67 — Freguesia do O', em cada 40 minutos surge um "pau de arara". A Freguesia do O' está completamente abandonada. Somente dois carros servem aquele prospero e antigo bairro, e o demagogico sabe disso, pois no ponto final da linha, que se acha localizada nas proximidades da igreja da Freguesia do O', reside sua secretária particular.

Tanto tem ele conhecimento, que ordenou fosse calçada a area em frente à casa de sua auxiliar, com tijolos de tres cores... Centenas de trabalhadores, que votaram, segundo afirmam, no partido da confiança publica, estão revoltados com o pouco caso da

administração da CMTC. E' necessario que o demagogico saiba que este estado de coisas não pode continuar, pois a paciencia do povo de março conhece um pouco de repulsa. Um administrador de Historia Universal, encontraria, por certo, na França, um capitulo especial dedicado à tomada da Bastilha...

3 de outubro está aí bem perto de todos aqueles que erraram em 22 de março. O milagre não se repetirá. Um administrador capaz, idoneo, honesto, deverá surgir nas eleições proximas, sem demagogia, sem barba e cabelos crescidos por fazer e para impressionar os incautos.

Até hoje ninguém sabe explicar onde se acham os 800 onibus "novos" — "comprados" pelo "dono" da Prefeitura. Existem bairros cuja condução é excelente. A linha Agua Rasa por exemplo. Cada 60 segundos chega um onibus confortavel, enquanto ao lado na linha 67 — Freguesia do O', em cada 40 minutos surge um "pau de arara". A Freguesia do O' está completamente abandonada. Somente dois carros servem aquele prospero e antigo bairro, e o demagogico sabe disso, pois no ponto final da linha, que se acha localizada nas proximidades da igreja da Freguesia do O', reside sua secretária particular.

Tanto tem ele conhecimento, que ordenou fosse calçada a area em frente à casa de sua auxiliar, com tijolos de tres cores... Centenas de trabalhadores, que votaram, segundo afirmam, no partido da confiança publica, estão revoltados com o pouco caso da

administração da CMTC. E' necessario que o demagogico saiba que este estado de coisas não pode continuar, pois a paciencia do povo de março conhece um pouco de repulsa. Um administrador de Historia Universal, encontraria, por certo, na França, um capitulo especial dedicado à tomada da Bastilha...

3 de outubro está aí bem perto de todos aqueles que erraram em 22 de março. O milagre não se repetirá. Um administrador capaz, idoneo, honesto, deverá surgir nas eleições proximas, sem demagogia, sem barba e cabelos crescidos por fazer e para impressionar os incautos.

Até hoje ninguém sabe explicar onde se acham os 800 onibus "novos" — "comprados" pelo "dono" da Prefeitura. Existem bairros cuja condução é excelente. A linha Agua Rasa por exemplo. Cada 60 segundos chega um onibus confortavel, enquanto ao lado na linha 67 — Freguesia do O', em cada 40 minutos surge um "pau de arara". A Freguesia do O' está completamente abandonada. Somente dois carros servem aquele prospero e antigo bairro, e o demagogico sabe disso, pois no ponto final da linha, que se acha localizada nas proximidades da igreja da Freguesia do O', reside sua secretária particular.

CROZEIRO MINGUANTE

ALDO M. AZEVEDO

A imprensa e as classes produtoras não deram o devido relevo à previsão do Instituto Brasileiro de Economia, divulgada pela conhecida revista "Conjuntura Economica" em seu numero de junho ultimo, segundo a qual, em consequencia dos novos niveis de salario minimo, "a longo prazo, a tendencia dos preços será na direção de um aumento de 100%". E, para que ninguém suponha que o "longo prazo" é uma questão de seculos ou de séculos, a observação é seguida cuidadosamente da declaração assumida de que "deve-se entender por longo prazo um periodo não inferior a 12 meses, depois da vigencia do novo salario minimo".

Dado o grande conceito em que temos o Instituto Brasileiro de Economia, composto que é de economistas da mais sólida reputação, ninguém pode negar — tal previsão assume o caráter de verdadeira advertencia. Não é lícito duvidar de tal prognostico que, aliás, é sentido por todo mundo, embora não de forma tão clara e precisa.

Os indices de Custo da Vida elaborados pela Prefeitura da capital já ultrapassaram 800 em relação ao ano base de 1939. Esse indice revela a desvalorização impressionante da moeda, agora ao nível de 12% do que valia ao início da última guerra. E se a previsão do Instituto Brasileiro de Economia se verificar, como é provavel e quase certo, o nosso dinheiro estará rastejando nos 6% de seu valor primitivo...

Para que o leitor melhor avalie a significação desse índice de desvalorização, basta imaginar os valores de 1939 multiplicados por 16. Assim, uma pessoa que recebia vencimentos de Cr\$ 2.000,00 em 1939, necessitaria de Cr\$ 32.000,00 em 1955 — para assegurar-se o mesmo padrão de vida anterior. E' muito difícil, na generalidade dos casos, que ocorra um tão rápido progresso de vencimentos. Por conseguinte, é visível que a maioria da população verá suas dificuldades duplicadas até o ano que vem.

A marcha da inflação está triunfante e o cruzado segue a sua trajetória parabólica, como um projétil. A diferença é que cairá antes de atingir o alvo...

Resta assinalar que o governo federal ainda não esgotou todos os recursos promotores da inflação. Há muitos outros em reserva, que poderão ser postos em circulação de um momento para outro, imprevisivelmente. Assim, os brasileiros devem ficar prevenidos e tomar suas precauções. O nosso cruzado está em fase minguante por um ano ou mais...

PALACETE PRATES

TRANSFORMADO EM COMITE' ELEITORAL O GABINETE DO PREFEITO DA CAPITAL

A reestruturação do funcionalismo — Não foi votada a nova licença do prefeito — Isenção de imposto predial aos jornalistas

Sob a presidência do sr. Humberto Fagundes, a sessão de ontem da Câmara Municipal, a primeira após as férias de julho, teve início às 14 horas. Falando pela ordem, o sr. João Sampaio solicitou providências da Mesa no sentido da devolução à Mesa da proposta de lei de isenção de imposto predial aos jornalistas, de que se trata o projeto de lei de autoria do sr. João Sampaio, que regulamenta a isenção do imposto predial aos jornalistas.

Por falta de numero, deixou de ser votado o pedido de licença do prefeito Janio Quadros por 30 dias e assim terá ele que reassumir seu cargo. Curioso é que vários vereadores que obedecem à orientação do atual governador da cidade, inclusive e principalmente o sr. Gabriel Quadros ausentaram-se dos trabalhos.

Deverá ser votado na sessão de amanhã o requerimento de autoria do sr. José Nicolini, solicitando o adiamento por cinco sessões do projeto de lei que autoriza a Prefeitura a receber e instalar na praça da Sé um monumento de Anchieta oferecido à cidade pela Sul America Capitalizadora.

Incidente no encerramento do Congresso Mundial de Energia

RIO, 2 (Assapress) — Divulga-se hoje, num matutino, lamentavel incidente por ocasião do encerramento do Congresso Mundial de Energia. E' que por qualquer motivo, provavelmente, por involuntaria omissão da mesa, que presidia os trabalhos, ou da própria comissão organizadora, não foram convidados para tomar parte os ministros da Agricultura e vice-presidente da Republica, sr. Café Filho, cuja presença ali não era fato desconhecido. Foi desagrado a impressão causada por essa omissão, principalmente quando, sem esconder o constrangimento que ficavam, as duas altas autoridades se retiraram do recinto.

Recurso por falta de pagamento do salario minimo

RIO, 2 (AN) — O presidente da Republica sancionou uma lei que modifica o paragrafo unico do art. 872, do decreto-lei 5.452, de maio de 1943, o qual passará a seguinte redação: "Quando os empregadores deixarem de satisfazer o pagamento de salarios, de conformidade com a decisão proferida, poderão os empregados de outorga de poderes de seus associados, juntando certidão, apresentar reclamação à Junta do Juizo competente, observando no promisso previsto o capitulo segundo deste titulo, sendo vedado, porém, questionar sobre a materia de fato e de direito, já apreciada em decisão."

Em poucos anos de intensa luta contra o mal, havia sido extinta a febre amarela no planalto, debelada, com o saneamento de Santos e outros focos de infecção, a peste bubonica é reduzida a zero, pela aplicação da vacina preventiva, aqui mesmo fabricada, a sçção nefasta da varíola.

Volta a confiança aos meios rurais e as medidas complementares em benefício da lavoura cafeeira começaram a aparecer, na ordem tecnico-cientifica e no ambito da assistência social. Neste ultimo aspecto, é lícito salientar a organização do Patronato Agrícola do Estado, como órgão de alto alcance juridico-social, no setor de assistência às atividades rurais, criado por lei do Estado.

Tinha ele, como finalidade precípua, diminuir os desentendimentos que surgiam entre o fazendeiro e o colono, na ordem dos contratos firmados entre ambos.

Com o Instituto Agronomico de Campinas passou a Secretaria da Agricultura a dispor de

O CAFÉ E AS DESCOBERTAS CIENTIFICAS BRASILEIRAS

LUIZ TENORIO DE BRITO

(Conclusão)

deve figurar o admirável lance de Santos Dumont. Aquela que deu asas ao homem, na frase feliz de Henrique Dumont Vilares, não poderia fazer-se sem contar com o apoio financeiro que lhe assegurou o café, desde os primeiros passos no sentido da magna aventura até o êxito final que empolgou a sua pátria, de jacta-se a humanidade.

Não lhe bastaria a predileção do genio inventivo de que era dotado, nem a cultura especializada que adquiriu em sucessivos anos de acurados estudos ou, ainda, aquela invencível tenacidade que o não deixava cair no desânimo a que poderia arrastá-lo as vicissitudes da luta ingente — se a parte em dinheiro que lhe deu o seu ilustre pai, o engenheiro Henrique Dumont Vilares, não poderia fazer-se sem contar com o apoio financeiro que lhe assegurou o café, desde os primeiros passos no sentido da magna aventura até o êxito final que empolgou a sua pátria, de jacta-se a humanidade.

Nunca recebeu Santos Dumont a menor ajuda provida de outra qualquer fonte economica. Todas as despesas originadas de suas pesquisas científicas da montagem de officinas apropriadas, por ele mesmo ideadas e projetadas; do pagamento de pessoal tecnico que

tudes da luta ingente — se a parte em dinheiro que lhe deu o seu ilustre pai, o engenheiro Henrique Dumont Vilares, não poderia fazer-se sem contar com o apoio financeiro que lhe assegurou o café, desde os primeiros passos no sentido da magna aventura até o êxito final que empolgou a sua pátria, de jacta-se a humanidade.

Nunca recebeu Santos Dumont a menor ajuda provida de outra qualquer fonte economica. Todas as despesas originadas de suas pesquisas científicas da montagem de officinas apropriadas, por ele mesmo ideadas e projetadas; do pagamento de pessoal tecnico que

tudes da luta ingente — se a parte em dinheiro que lhe deu o seu ilustre pai, o engenheiro Henrique Dumont Vilares, não poderia fazer-se sem contar com o apoio financeiro que lhe assegurou o café, desde os primeiros passos no sentido da magna aventura até o êxito final que empolgou a sua pátria, de jacta-se a humanidade.

O CAFÉ E AS DESCOBERTAS CIENTIFICAS BRASILEIRAS

LUIZ TENORIO DE BRITO

(Conclusão)

deve figurar o admirável lance de Santos Dumont. Aquela que deu asas ao homem, na frase feliz de Henrique Dumont Vilares, não poderia fazer-se sem contar com o apoio financeiro que lhe assegurou o café, desde os primeiros passos no sentido da magna aventura até o êxito final que empolgou a sua pátria, de jacta-se a humanidade.

Não lhe bastaria a predileção do genio inventivo de que era dotado, nem a cultura especializada que adquiriu em sucessivos anos de acurados estudos ou, ainda, aquela invencível tenacidade que o não deixava cair no desânimo a que poderia arrastá-lo as vicissitudes da luta ingente — se a parte em dinheiro que lhe deu o seu ilustre pai, o engenheiro Henrique Dumont Vilares, não poderia fazer-se sem contar com o apoio financeiro que lhe assegurou o café, desde os primeiros passos no sentido da magna aventura até o êxito final que empolgou a sua pátria, de jacta-se a humanidade.

Nunca recebeu Santos Dumont a menor ajuda provida de outra qualquer fonte economica. Todas as despesas originadas de suas pesquisas científicas da montagem de officinas apropriadas, por ele mesmo ideadas e projetadas; do pagamento de pessoal tecnico que

O CAFÉ E AS DESCOBERTAS CIENTIFICAS BRASILEIRAS

LUIZ TENORIO DE BRITO

(Conclusão)

deve figurar o admirável lance de Santos Dumont. Aquela que deu asas ao homem, na frase feliz de Henrique Dumont Vilares, não poderia fazer-se sem contar com o apoio financeiro que lhe assegurou o café, desde os primeiros passos no sentido da magna aventura até o êxito final que empolgou a sua pátria, de jacta-se a humanidade.

Não lhe bastaria a predileção do genio inventivo de que era dotado, nem a cultura especializada que adquiriu em sucessivos anos de acurados estudos ou, ainda, aquela invencível tenacidade que o não deixava cair no desânimo a que poderia arrastá-lo as vicissitudes da luta ingente — se a parte em dinheiro que lhe deu o seu ilustre pai, o engenheiro Henrique Dumont Vilares, não poderia fazer-se sem contar com o apoio financeiro que lhe assegurou o café, desde os primeiros passos no sentido da magna aventura até o êxito final que empolgou a sua pátria, de jacta-se a humanidade.

Nunca recebeu Santos Dumont a menor ajuda provida de outra qualquer fonte economica. Todas as despesas originadas de suas pesquisas científicas da montagem de officinas apropriadas, por ele mesmo ideadas e projetadas; do pagamento de pessoal tecnico que

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — Marujo Por Acaso — Nacional com o comico Anito — Livre — As 13,30, 15,15, 17,00, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA — Enredo Sinistro — Com Wayne Morris e Paul Fix — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA — Marujo Por Acaso — Nacional com Heloisa Helena — Livre — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — 2.ª semana de: Companheiras da Noite — Com Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13,45, 15,30, 17,15, 19,00, 20,45 e 22,30 horas.

REPUBLICA — 3.ª semana de: Príncipe Valente — Cinemascope — Com James Masson — Proib. 10 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,05 horas.

PLAZA — 3.ª semana de: Príncipe Valente — Cinemascope, com James Masson — Proib. 10 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,05 horas.

MONARK — Marujo Por Acaso — Nacional com Roberto Duval — Livre — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Marujo Por Acaso — Nacional com Afonso Stuart — Livre — As 19,30 e 21,30 horas.

RADAR — Marujo Por Acaso — Nacional com Heloisa Helena — Livre — As 20 e 22 horas.

LINS — Enredo Sinistro — Com Wayne Morris — Band. da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Fechado — Acha-se em fase final as reformas em todo o seu interior, devendo reabrir-se breve.

TROPICAL — Marujo Por Acaso — Nacional com Lia Mara — A Dominadora — Livre — As 19 horas.

GLORIA — Marujo Por Acaso — Nacional com Roberto Duval — Tortura do Silêncio — As 19 horas.

SAVOY — Enredo Sinistro — Com Wayne Morris — 24 Horas na Vida de Uma Mulher — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Marujo Por Acaso — Nacional com Afonso Stuart — O Mata Sete — As 19 horas.

SÃO JORGE — Companheiras da Noite — Com Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Band. da Têla — Nacional — As 18,30 horas.

SAMMARONE — Marujo Por Acaso — Nacional com Roberto Duval — Freddie e Magico — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Marujo Por Acaso — Nacional com Heloisa Helena — Fúria no Congo — As 19 horas.

ICARAI — Enredo Sinistro — Com Wayne Morris — Lua Pretada — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

RECREIO — Deus Proteja Nossos Filhos — Com Andrew Ray — Atalhos do Destino — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Buena e Demônio — Com Robert Stack — Príncipe de Bagdá — Proib. 10 anos — Cine Not — Nacional — Desde às 9 horas.

STA. HELENA — Está Com Tudo — Nacional com Mesquita — Quando a Mulher se Atravessa — Proib. 10 anos — Desde às 10 horas.

ROXY — Romance de Amor — Com Rossano Brazzi — Princesa Boemia — Atual, Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — O Saque de Roma — Com Pierre Gressoy — A Nave do Tesouro — Proib. 14 anos — Rio Tocantins — Nacional — As 19 horas.

IRIS — O Preço da Esperança — Com Libertad Lamarque — Terra de Violência — Proib. 14 anos — Brasil na Têla — Nacional — As 19 hrs.

OBERDAN — Faceira — Com Ninon Sevilla — Na Senda do Crime — Proib. 18 anos — Atual, No-Do — As 19 hs.

IDEAL — O Céu Está em Toda Parte — Com Miro Cervi — Deus da Morie — Esp. em Marcha — Nac. As 19 hs.

S. LUIZ — Rio Sagrado — Com Nora Swinburne — Sangue Por Gloria — Marcha da Vida — Nac. As 18,50 horas.

VITORIA (Água Rasa) — Herança de Ode — Harry Carey — A Morte Aponta a Sua Arma — Proib. 18 anos — J. da Têla — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Morte nas Sombras — Com Richard Arlen — A Salamandra de Ouro — Proib. 14 anos — Esp. na Têla — Nacional — As 19,15 horas.

BAGDA — Um programa com dois filmes de longa metragem — Marcha da Vida — Nac. As 19,30 horas.

2.ª semana de: Idade do Amor — Com Vito Fabrizio — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAIRO — Sensacional — Festival em 3.ª Dimensão — Filmes longos — Desenhos — Shorts — Desde às 9 horas.

CINEMUNDI — O Gauche — Com Gene Tierney — Esquina da Vida — Vida Mineiro — Nacional — Desde às 9 hs.

CANDELARIA — Condenados — Com Aurora Bautista — Escândalos de Amor — Marcha da Vida — Nacional — As 18,45 horas.

JOA — Aliança de Sangue — Com Helena Carter — Amantes Malditos — Esporite em Marcha — Nac. As 19,45 hs.

RIALTO — Febre de Desejo — Com Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — Dois Casais Ladinos — Res. da Semana — Nacional — As 18,50 horas.

IMPERIAL — Mulher de Rua — Com Miroslava — Proib. 18 anos — Conde de Monte Cristo — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

COLONIAL — Não Me Digas Adeus — Nacional com Anselmo Duarte — Rosa da América — Atual, na Têla — Nacional — As 19 horas.

S. JOSE — Turbilhão — Com Claudine Dupuis — La Cumparsita — Rep. da Têla — Nacional — As 19 horas.

V. MARIA — Okinawa — Com Cameron Mitchell — Vingança Brutal — Rep. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.



"A SELVA NUA" — A Paramount apresenta no Art-Palácio e circuito um dos filmes mais espetaculares em matéria de aventuras nas selvas. Trata-se de "A Selva Nua", com Charlton Heston e Eleanor Parker, que aparecem acima em uma cena desse filme.

FILMOTECOA DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Hoje, às 17, 19 e 21 horas, serão apresentados, no quadro da Retrospectiva do Cinema Internacional, alguns filmes primitivos de Louis Feuillade, realizados na França de 1907 a 1915. Consta do programa o primeiro episódio do filme em série "Les Vampires" interpretado por Musidora. As sessões das 17 e 21 horas são reservadas aos sócios do museu. A sessão das 19 horas é aberta para o público. Endereço: rua 7 de abril, 230, 2.º andar (elevadores do fundo).

WALTER CHIARI SEM LUCIA BOSS

O ator comico Walter Chiari será o interprete masculino do filme "Um etarrio di cielo" (Um heitor de céu), que Glauco Casadio realizará dentro em breve. Desta vez Walter Chiari, porém, não poderá contracenar, como em quase todos os seus últimos filmes, com a linda milanesa Lucia Boss, com quem se afirma que deverá casar-se, mais dias, menos dias. A principal interprete feminina do filme, com efeito, será a graciosa romana Maria Fiore, que se estreou no cinema como agitatissima protagonista de "Dolci centavos de esperança". A película marcará a estreia de um novo diretor, Glauco Casadio, que foi assistente de Malaparte durante a realização de "O Cristo proibido". — (U.I.F.).

O MELHOR FILME DE HITCHCOCK

O filme que recebeu esta semana mais atenção por parte dos críticos cinematográficos da Inglaterra foi a produção do brilhante diretor Alfred Hitchcock, intitulada "Dial M for Murder". Hitchcock, que dirigiu filmes como "The Lady Vanishes", é um especialista em produções com argumentos de crimes, e, em sua nova película, quase todas as cenas limitam-se a interiores, com raras referências à rua ou às escadas da casa.

Dizem os críticos que um bom argumento requer bons atores, e elogiam o desempenho de Grace Kelly. Muitos dos críticos acreditam, sem dúvida, que o melhor desempenho é o do ator inglês John Williams, que faz o papel de inspetor de polícia.

"SACRED AND PROFANE"

Anunciando anteriormente que "The Paris story", "Sacred and Profane" será realizado em Paris nos estúdios da M-G-M em Londres. Para protagonizar essa produção de Henry Berman, a ser dirigida por Mitchell Leisen, foram escolhidos Anne Baxter e Steve Forrest.

"DUAS LAGRIMAS"

Nos estúdios da Safa Palatino iniciou-se a rodagem da fita dramático-musical "Duas lágrimas", realizada por Luigi Petti e dirigida por Giuseppe Vari. "Duas lágrimas" narra a história de um jovem condenado à prisão perpétua que fica cego. Reconhecida a inocência, é posto em liberdade. Ao regressar à sua casa, não encontra a esposa que fugiu com o chefe de um bando de malfeitores. Mais tarde a mulher redime-se, e, prestes a morrer, oferece seus olhos ao marido. — (Ansa).

MINAS CARABETT

Minas Carabett é radior de Banderantes. Destaca-se principalmente como criador de tipos e notável humorista. De grande "tarimba" no rádio o Minas vem dia a dia aumentando a legião de suas fãs, comprovado pela centena de cartas que recebe diariamente na mais popular emissora paulista.

METRO HOJE: Meio Dia, 2, 4, 6, 8, 10 horas

RIO GOMAS LEBLANC (PARA) HOJE: 2-4-6-8-10

GREY **WALTER** **GARSON PIDGEON**

O Marido de Mamãe

TELA PANORAMICA

STA. INES — Da Mesma Carne — Com Judy Holliday — O Castelo do Favor — V. Mineira — Nac. As 19,30 hs.

MODERNO — Amanhã Será Mulher — Educativo sexual — O Homem e a Besta — Atual, na Têla — Nacional — As 19 horas.

FATIMA — Passaporte Para o Rio — Com Arturo de Cordova — O Despertar do Mundo — Cine Not. — Nacional — As 19,45 horas.

STA. ISABEL — O Pecado de Ser Pobre — Com Ramon Armengod — Hotel Monte Branco — Marcha da Vida — Nacional — As 19,45 horas.

V. PRUDENTE — Na Terra dos Monstros — Com Angela Greene — O Homem e a Besta — Atual, em Revista — Nacional — As 19,45 horas.

CLIPPER — Eu Te Matarei Querida — Com Olivia Haviland — Os Gregos Eram Assim — J. da Têla — Nacional — As 19,30 horas.

ELDORADO — Lucrecia Borgia — Com Edwige Feneville — A Vida é Uma Canção — Marcha da Vida — Nacional — As 19,45 horas.

S. MIGUEL — Quando a Mulher é Valente — Com Helen Drew — Tormento da Gloria — Atual, em Revista — Nacional — As 19,45 horas.

PAX — Amor Sempre Amor — Com Charles Boyer — Vingança Brutal — Atual, em Rev. — Nac. As 18,30 horas.

ITAIM — Os Turbulentos — Com Wanda Hendrix — Um Segredo em Cada Sombra — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

MARAJA — (Sto. Amaro) — Santa e Pecadora — Com Zully Morero — O Cerco — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Lagrimas de Mulher — Com Gene Tierney — A Dupla do Barulho — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — A Vitória do Destino — Com Fernando Lamaz — Amanhã é Outro Dia — Atual, em Rev. — Nacional — As 18,45 horas.

STAR — A História de Tres Amores — Com James Mason — Var. na Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

SOBEFANO — Estouro da Manada — Com Joel Mac Crê — Angelo, o Mulato — Var. Campos — Nac. As 18,45 hs.

CATUMBI — Cuidado com as Loursas — Com Marlene Carol — Agora Sou Tua — Not. Campos — Nac. As 18,45 hs.

MARINGA — Marcado Para Morrer — Com Brian Donlevy — S. Escala, a Embaixatriz — Atual, Campos — Nacional — As 18,45 horas.

CACIQUE (Carlos de Campos) — Era Sempe Primavera — Com Leon Ames — Rapido no Gampo — Proib. 0 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 horas.

IP-PALACIO — Meu Nome é Paixão — Com Dorothy Lamour — Paladino da Lei — Var. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedades com Zé Tostão, Irmãos Fonseca, Os Andory e Piolin e Pinatti — 2.ª parte: "Os Tres Vagabundos" — de O. Filho e Casamayor — As 20,30 horas.

Comedia

Oscar Nimitzovitch

DA CIDADE

ACONTECEU & ACONTECE

QUANDO SERA' A ESTREIA DE "Rosa dos ventos", peça que José Renato está dirigindo para o seu Teatro de Arena? Diz Fabio Cardoso de Almeida (o principal interprete): — "Em fins de agosto, provavelmente no Museu de Arte Moderna".

VALMOR CHAGAS FOI CONVIDADO por Cacilda Becker para ser o principal ator de seu futuro elenco (que dará espetáculos no local onde hoje se instala a Radio Cultura). Valmor: — "Aceitei... E, por enquanto, somente farei o Teatro Permanente das 2as. Feiras, aguardando pelo teatrinho da atriz Becker".

Outro convidado de Cacilda (e que aceitou): Fredi Kleeman.

DISSERAM: QUE PARA A "FILHA DE Iorio" estão faltando atrizes. Duas garotas com boa voz, para interpretar pequenos papéis; outras (também com "jais") para compor o coro... As interessadas devem se apresentar (às 20 horas) na sede do Circulo Italiano (rua São Luiz com "Ipiranga"). E como falamos sobre a "Filha...": o primeiro e segundo atos do escrito já estão marcados.

A PROXIMA APRESENTAÇÃO DO TEATRO Permanente das Segundas-Feiras: "O prazer da honestidade", de Pirandello. Italo Rossi informou: — "Quinta-feira iniciaremos a marcação do primeiro ato". E prosseguiu: — "O cenário de Rubem Rey para a peça está, simplesmente, uma beleza".

EVARISTO RIBEIRO ESTÁ CONTENTE. Porque Evaristo Ribeiro agora é "papai".

Nasceu na residência de Edna-Evaristo Ribeiro uma menina: Cláudia.

CESAR GIORGI VAI PROSEGUIR POR mais uma semana no "Tind". Com a peça para garotos (de Lucia Benedetti), "O casaco encantado". Todas as tardes a troupe do C. G. apresenta um espetáculo... Sempre com a colaboração de entusiasmados espectadores-mirins.

AMANHÃ, NO TEBECE

"LEONOR DE MENDONÇA" (GONÇALVES DIAS)

No Teatro Brasileiro de Comedia o movimento é intenso: para a estreia (amanhã) de um escrito do brasileiro Gonçalves Dias, "Leonor de Mendonça", sob os auspícios da Comissão do IV Centenario.

A direção do original é de Adolfo Cell. E os interpretes Cleide Iaconis, Paulo Autran, Bella Genauer, Leonardo Vilar, Raimundo



Duprat, Luis Linhares, Valdemar Wey, Henrique, Sergio Cardoso, Arquimedes Ribeiro, José Silva, Rubens Silva e Alberto Nuzzo.

Destaque-se que a peça, recebeu de Cell os maiores cuidados, foi olhada nos seus mínimos detalhes, para se tornar interessante ao publico. O diretor criou marcações originais...

O teatro da rua Major Diogo, levando para o palco obras nacionais, especialmente textos como "Leonor de Mendonça", presta relevante serviço ao teatro nacional. O publico precisa colaborar com o Tebecê. No clichê uma cena de "Leonor de Mendonça".

NOTAS & NOVIDADES

QUINTA-FEIRA, NO "CULTURA..."

...Artistas... a "primeira" de "Elas são formidáveis!" E no pequeno auditorio, Pela Companhia de Armando Couto e Ludi Veloso. E com: Elizabeth Henred, e com: Rui Afonso, e com Kleber Macedo. Mais: Honorio Martinez, Laércio Navarro, Norma Greco, Mogadouro, Lea Miranda e Jaime Pernambuco. O escrito é de autoria de francês: André Roussin.

NA MESMA "QUINTA", S. NO...

...Teatro Santana: e conjunto parisiense, "Folies Bergeres", se apresenta pela primeira vez no Brasil. Com uma revista que recebeu o título de: "Folies de Paris". A troupe deu na sexta-feira, em Montevideo, no Teatro Solís, o seu ultimo espetáculo naquele país. Embarcou no "Bretagne" em seguida...

CHegou ontem a Santos.

O ATOR (E EMPRESARIO...) (tambem) Pierre Borday foi conversar com Cacilda Becker. Convidar a atriz para se apresentar num espetáculo em Campinas, em data que seria marcada. Cacilda respondeu: — "Infelizmente... não é possível. Tenho inumeros compromissos... Inclusive com o Tebecê, para representar no Rio de Janeiro".

MORINEAU ESTÁ PEN-SANDO...

...disseram, em representar "Crepusculo dos deuses" em nossa cidade. Falta apenas um teatro com um palco de oito metros... Se conseguirmos, teremos oportunidade de apreciar

um dos originais em evidência dos "Artistas Unidos".

INFORMAS QUE O "TIND"...

...continuará como teatro. Um grupo de pessoas do "metier" está peticionando o teatrinho junto ao proprietario do edificio. E' uma questão para se aguardar.

GRACA MELO, O ATOR-DIRETOR...

...vai voltar proximoamente com companhia propria. Para se apresentar durante um certo numero de dias no "Alumínio". Com uma peça (provavelmente) de Hermilio Borbas Filho.

DERCI GONÇALVES CONFESSOU...

...que "São Paulo é uma de suas melhores praças". E disse (para intimos) que em setembro, se nada surgir, deverá, novamente, se mostrar ao publico paulistano. Desta vez com "Lucrecia Borgia"... No T.C.A.

A ATRIZ JOSELITA ALVARENGA...

...disse: — "Tivemos grande publico no Teatro João Caetano, no ultimo sabado. Quando representamos "Para servir a madame". A garota pertence ao elenco de Canto, a Companhia Paulista de Comedia.

ONTEM, NO "LEOPOLDO..."

...Frões, o Teatro Permanente das Segundas-Feiras deu mais um espetáculo. Com "O empréstimo" (Direção de Antunes Filho. Interpretes: Augusto Machado de Campos e Maril Bueno) e "Tempestade de verão" (Direção de Carlos

Civelli Jacobbi. Interpretação

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPERANGA — A Princesa e o Fiebreu — Paramount — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — (Têla Panorâmica) — Selva Nua — Tecnicolor — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — Queridinha do Meu Bairro — Cinedistri — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — Pão, Amor e Fantasia — Gina Lollobrigida — Vittorio de Sica — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — Pão, Amor e Fantasia — Art Films — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Puccini — Maria Toren — Tecnicolor — Art Films — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ROSARIO — Selva Nua — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — (Têla Panorâmica) — Pão, Amor e Fantasia — Art Films — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Serpente do Nilo — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Pioneiros do Sul — Tambores Felicitos — Serie — Nacional — Desde 10 horas.

ESMERALDA — (Têla Panorâmica) — A Selva Nua — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Esp. da Têla, 34x27 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — (Têla Panorâmica) — A Selva Nua — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Pão, Amor e Fantasia — Paixão Desnuda — Proib. 14 anos — Desde 14,20 horas.

ARLEQUIM — (Têla Panorâmica) — A Selva Nua — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

PARAMOUNT — A Princesa e o Fiebreu — Res. Sem. 54x25 — As 17,30, 19,45 e 22 horas.

JOIA — Queridinha do Meu Bairro — Cinedistri — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

LIBERDADE — A Selva Nua — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,25, 15,25, 17,25, 19,25 e 21,25 horas.

NACIONAL — (Têla Panorâmica) — Pão, Amor e Fantasia — Paixão Desnuda — Proib. 14 anos — As 18,40 horas.

STA. CECILIA — Moulin Rouge — Proib. 10 anos — United — As 17,30, 19,45 e 22 horas.

S. PEDRO — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Amores de Uma Viuva — As 18,10 horas.

UNIVERSO — (Têla Panorâmica) — A Selva Nua — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Falhaço de Bataião — As 13,45 e 18,50 horas.

PIRATININGA — (Têla Panorâmica) — A Selva Nua — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Uma Estrela Caiu do Céu — As 13,45 e 18,40 horas.

BRASIL — Queridinha do Meu Bairro — Tráfico de Barbares — Proib. 10 anos — As 19,15 horas.

CLIMAX — A Selva Nua — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — (Têla Panorâmica) — Moulin Rouge — Proib. 10 anos — United — As 15, 19,10 e 21,30 horas.

ANCHIETA — (Têla Panorâmica) — A Selva Nua — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Carrasco dos Tropicais — Brasil na Têla, 26 — As 18,40 horas.

BOMA — (Têla Panorâmica) — Queridinha do Meu Bairro — Cinedistri — Manada Selvagem — Proib. 10 anos — As 19,15 horas.

JUPITER — Selva Nua — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Flor do Lodo — As 13,40 e 18,40 horas.

PARIS — (Têla Panorâmica) — A Selva Nua — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Raposa da Fronteira — As 19,10 hs.

LUX — Queridinha do Meu Bairro — Cinedistri — Minha Pobre Mãe Querida — As 19,15 horas.

CONTINUAM A SAIR ESTRELAS DA FORTUNA DA FEIJOADA ARMOUR



Em toda cidade continuam saindo as "Estrelas da Fortuna" nas latas da deliciosa FEIJOADA ARMOUR! Cada uma dá direito a prêmios no valor de 20, 15, 10, 5 e MIL CRUZÉIROS! O ganhador a encontrar uma dessas estrelas foi o sr. Walmir Avelino, residente à Rua T, 301, Port. 1, apt. 132, em Marçal Hermes, e o prêmio correspondente à estrela encontrada foi no valor de Cr\$ 10.000.00. A lata premiada foi adquirida no Laticínio Flamengo, Rua da Misericórdia, 14. Na foto, um flagrante da entrega do prêmio.

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
a menina Maria do Carmo, filha de sr. Arnaldo Almeida e da sr. Dorcas Garcia Almeida;
o menino Bernardo, filho do sr. Maurício Dangot e da sr. Pepeta Dangot;
o menino José Roberto, filho do sr. José Barbosa e da sr. Letícia Mantovani Barboza;
o menino João Antonio, filho do sr. João Gonçalves e da sr. Dalmácia Aranha Monteiro Gonçalves;
o menino Sérgio, filho do sr. Anacleto Conte e da sr. Olinda Conte;
o menino Roberto, filho do sr. Ezequiel Cristoforo e da sr. Zelma Figueira Cristoforo;
a srta. Lídia, filha da viúva sr. Margarida Augusta da Silva;
a srta. Leonilda, filha do sr. João de Oliveira Rodrigues;
a srta. Gilda, filha do sr. Guilherme Collet e da sr. Josefina Collet;
a srta. Lídia, filha do sr. Anacleto Conte e da sr. Olinda Conte;
a srta. Rita Maria de Sousa, esposa do sr. José Sanchez Ruiz, residentes em Campinas;
o sr. Antonio Grício.

HOMENAGENS

DRS. RODOLFO DOS SANTOS MASCARENHAS E AUGUSTO LEOPOLDO AIROSA GALVÃO
Por motivo de conquista recente das cadeiras de Recreação, Sanfonia, Epidemiologia e profilaxia, e de especial da "Academia de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo", alunos, colegas e admiradores dos Drs. Rodolfo dos Santos Mascarenhas e Augusto Leopoldo Airoso Galvão, vêm promover, em homenagem aos seus novos títulos acadêmicos, em dia, hora e local a serem oportunamente indicados.
As adesões podem ser dadas: Corina Airoso, Faculdade de Higiene, 181, 8-2135, das 7.30 às 13.30 horas; Rosa Defre, Hospital de São Carlos, 18-2161, das 8 às 11 horas e 13.30 às 14.30 horas; e a sr. Maria Viudes Sanchez, esposa do sr. José Sanchez Ruiz, residentes em Campinas; o sr. Antonio Grício.

DR. MAURICE WECKE

Por motivo de sua recente promoção a conselheiro da Faculdade de Medicina, em São Paulo, a Sociedade de Cultura e a Câmara de Comércio Belga promoveram, em homenagem ao sr. Maurice Wecke, uma recepção em seu apartamento, no Hotel Continental, em São Paulo, em 28 de julho, com a participação dos membros das sociedades belga e luxemburguesa radicadas neste capital. As adesões para esse jantar, que será realizado hoje, às 20.30 horas, no salão Amarelo, do Automóvel Clube, podem ser dadas a: sr. Eliana, telefone 32-9911 ou a: sr. Carlos, telefone 32-1194, das 14 às 18 horas e 19 às 21 horas.

SR. ANTONIO RIBEIRO SARAIVA
— Os amigos e admiradores do sr. Antonio Ribeiro Saraiva irão homenageá-lo com um banquete, em dia, hora e local a serem oportunamente designados, por ter sido agraciado com o grau de doutor em Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em 28 de julho. O banquete será realizado no Hotel Continental, em São Paulo, em 28 de julho, com a participação dos membros das sociedades belga e luxemburguesa radicadas neste capital. As adesões para esse jantar, que será realizado hoje, às 20.30 horas, no salão Amarelo, do Automóvel Clube, podem ser dadas a: sr. Eliana, telefone 32-9911 ou a: sr. Carlos, telefone 32-1194, das 14 às 18 horas e 19 às 21 horas.

DEPUTADO PERICLES ROLIM
Amigos do deputado Pericles Rolim promovem-lhe um almoço, em caráter político, com o seguinte programa: serão brevemente anunciados. As adesões deverão ser encaminhadas a: comissão organizadora, que consta dos deputados Cunha Lima e Placido de Rocha, jornalista Mario Palma, Dr. José T. Camargo Bayeux e prefeito Leuro Toledo (Paraná e Paulista), Antonio Silva (Assis) e Gilberto Lopes (Piraju), Promotor Mario Amaral Vieira.
Na capital, pelos telefones: 36-4331, 37-9844, 36-2903 e 80-2295.

REUNIÕES DANÇANTES
ROIAL CLUB — Amanhã, das 20 horas em diante, em seu salão de festas, o Roial Club promoverá, mais uma reunião dançante aos seus associados e convidados.
ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO — Em sua sede social, domingo próximo, com início às 14 horas, a Associação dos Empregados do Comércio realizará uma reunião dedicada aos sócios e famílias.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO
OFICIAL DE INFANTARIA DO C.P.O.B.
Os oficiais da Reserva da Arma de Infantaria da turma "José Bonifácio de Andrada e Silva", declarados aspirantes em 1953 pelo C.P.O.B. de São Paulo, realizarão no dia 13 do corrente, às 20 h, um jantar de confraternização no Restaurante Molinaro.

As adesões poderão ser dadas ao aspirante a oficial Antonio Nakashima, à rua Conselheiro Crispiniano, 344, 3.º andar, conj. 304 (edifício do cine Marrocos), das 11 às 13 e das 16 horas em diante.

Sr. Candidato
Seja um dos primeiros a iniciar a sua propaganda eleitoral. Solicite-nos por telefone ou carta, o folheto ilustrado "BOA PROPAGANDA, BASE DA VITÓRIA NAS URNAS", contendo inúmeras sugestões para cartazes, folhetos, cédulas etc.
Clicheria e Estereotipia PLANALTO
Av. Brig. Luiz Antonio, 153 (Junto as obras do novo viaduto)
Fones 33-4921 e 35-4048 - São Paulo

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, fôrmigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocópia - Cr\$ 60,00

CLÍNICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

"O OFICIAL DE FARMÁCIA E A ÉTICA PROFISSIONAL"

Nove teses encaminhadas ao I Congresso Nacional dos Oficiais de Farmácia

Nove teses já foram encaminhadas à secretaria do I Congresso Nacional dos Oficiais de Farmácia, que será realizado de 5 a 12 de setembro próximo, sob os auspícios da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo e patrocínio da União dos Proprietários Oficiais de Farmácia de São Paulo, à rua Roberto Simonsen, 72.
As referidas teses são as seguintes: 1) "A legislação farmacêutica industrial no Brasil"; 2) "A regulamentação e seu valor terapêutico"; 3) "Economia privada e a socialização da medicina"; 4) "Pluralidade de medicamentos"; 5) "A medicina e a farmácia moderna"; 6) "O oficial de farmácia e a ética profissional"; 7) "O oficial de farmácia perante a sociedade"; 8) "A farmácia comercial"; 9) "A farmácia perante o comércio em geral".

A sessão solene de instalação do congresso será realizada nos salões da Escola Senac "Brasilio Machado Neto", à rua Galvão Bueno, 767, no dia 5 de setembro próximo, exatamente o Dia do Oficial de Farmácia, onde também serão realizadas as sessões plenárias, em número de quatro, nos dias subsequentes.

PINTE

PINTE SUA RESIDÊNCIA COM GOSTO, PERFEIÇÃO E ECONOMIA CHAMANDO

EDUARDO 37-6656

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS

O INTERIOR MANIFESTA-SE PELAS CANDIDATURAS COLIGADAS

Depoimentos dos prefeitos de São Sebastião, Martinópolis, Santa Cruz do Rio Pardo, S. João da Boa Vista e Itapira

A cada semana, após as excursões de propaganda dos candidatos Prestes Maia e Cunha Bueno, cresce notavelmente o prestígio dessas candidaturas, demonstrando as populações interioranas a determinação de dar a São Paulo um governo realizador e honesto. Ainda ontem, registramos as informações de vários chefes políticos do interior do Estado, após haverem mantido conferências com o sr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque em torno da posição estatística das candidaturas. O prefeito de São Sebastião, sr. Jaime Soarelli, falando sobre a penetração dos candidatos em seu município e em todo o litoral, declarou:

"A cada dia, pode-se dizer, no litoral os nomes de Prestes Maia e Cunha Bueno ganham consistência eleitoral em escala esmagadora. Considero certa a vitória dos candidatos coligados em toda essa região, notadamente em São Sebastião e Caraguatatuba, em cujas cidades o povo demonstra evidente preferência pelos nomes desses dois paulistas realizadores e honestos. Creio que o povo se cansou da corrupção de certos administradores e não deseja velos de novo no poder, assim como reage, com anedotas humorísticas e risos ao candidato da promessa, ao homem de corrupção e de dadas inabonáveis. Tendo notado, também, que a propaganda dos paulistas, da pobreza, do diverte o povo, mas não o convence. Daí minha convicção de que Prestes Maia e Cunha Bueno, sobre terem o apoio sincero e leal dos mais prestigiosos chefes políticos, ganham mais e mais a simpatia do povo em todo o Estado, de tal modo que a vitória da causa de São Paulo, representada pelo que de honradez e capacidade que ambos representam, está plenamente assegurada".

MARTINÓPOLIS
O prefeito local, sr. Francisco Belo Galindo, corroborado pelo vereador Angelo Fiuminini, falando à imprensa, declarou:
— "Estamos aguardando a visita de nossos candidatos, para a definitiva consagração de seus nomes. Prestes Maia e Cunha Bueno, paulistas honrados, cuja atuação na vida pública de São Paulo, do interior conhece e reconhece, ganham novas simpatias a cada instante e, no nosso município, a maioria da população já lhe hipoteca apoio irrestrito. Quanto ao aspecto político, as candidaturas coligadas contam com a maior parte da força viva da política local. Nossa posição estatística melhorou sensivelmente nos últimos tempos, com a desfeição havida no seio do PSP local, o que vem comprovando a queda vertiginosa da candidatura Ademar de Barros. Conto com certa vitória de Prestes Maia e Cunha Bueno em nosso município".

ITAPIRA REAGE
Segundo o prefeito de Itapira, sr. José Carlos, o povo dessa prospera cidade apoia entusiasticamente as candidaturas Prestes Maia e Cunha Bueno. E disse:
— "Isso acontece, porque nossa gente está reagindo excelentemente contra o aventurelismo político, contra os que não esquecem lugar e querem sempre mais, sem cumprir os compromissos com o povo. Prestes Maia e Cunha Bueno não serão governadores do Estado, se eleitos. Não pretendem transformar em trampolim os Campos Eliseos para outros voos. O voto aos candidatos coligados é um voto certo e em prol de São Paulo".

ULTIMO RECITAL DE JACQUES KLEIN — Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Colombo, o último recital do pianista Jacques Klein.

BOLSA DE ESTUDOS DE MÚSICA — Envia abertas as inscrições para as bolsas de estudos de aperfeiçoamento musical, instituídas pela Prefeitura do Município de São Paulo. Poderão concorrer as bolsas de estudo de violino, piano, canto, todos os alunos de ambos os sexos, pertencentes a instituições particulares ou oficiais.

Informações, à praça da 36, 323, 5.º andar.
SERVIÇOS PROMOVIDOS PELO SECRETARIADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA PREFEITURA — Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Colombo, o recital da cantora Lyra Iori Meck.

Recital de piano — Hoje, às 21 horas, no Teatro Colombo, pelo pianista Henry Jones.

Recital de canto — Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Colombo, o recital da cantora Lyra Iori Meck.

Recital de viola e piano — No dia 8, às 21 horas, no Teatro Colombo, pelo pianista Henry Jones.

Recital de piano e viola — No dia 8, às 21 horas, no Teatro Colombo, pelo pianista Henry Jones.

DONATIVOS
Bolsistas de P. D. de Assis, Cr\$ 300,00 para Mercedes Chaves.

PRESTES MAIA E CUNHA BUENO

(Conclusão da pag. 8)
nio de Castro Prado. Oração energética, vigorosa e corajosa, pronunciada em oratório. Diz que, após aquela verdadeira aula de civismo, ministrada pelo padre Calazans, cabia um mérito especial à situação de degradação em que mergulha o Brasil. Isso porque, "desde 1930 está amarrado no obelisco da avenida Central o cavalo vingo dos pampas sulistas".

O apoio que seu partido sempre teve incondicionalmente à candidatura Prestes Maia-Cunha Bueno se traduzia na sua fidelidade de somente indicar para os cargos de dirigentes do Estado, e da nação, homens íntegros, capazes, que pelo seu passado, pela sua convicção, atestado de incorruptibilidade e valor, dissesse fizessem jus.

Proseguindo dirige veemente crítica ao prefeito João Quadros, "que reduziu a capital a um verdadeiro asilo, hoje vivendo sob o império da fome. Atraiçou a Prefeitura, na hora difícil em que vivem os seus munícipes, terminando por acentuar que Prestes Maia e Cunha Bueno representam a certeza de que ambos continuarão o governo de vultos como Washington Luís, Altino Arantes, Albuquerque Lima e tantos outros. Considera que na atual campanha se destacam as categorias dos candidatos pobres e capazes; dos argentinos e dos que fazem uma inversão de capital com fim retributivo imediato".

Fazem-se ouvir ainda os srs. Cunha Bueno e Prestes Maia, findando o comício por volta de 11 horas.

COMÍCIO EM BATATAIS

Em Batatais, importante centro produtor, o sr. Prestes Maia recebeu pelo prefeito Gaspar Gomes, cabendo ao chefe do Executivo local iniciar o comício, às 20 horas.

Com a palavra, o sr. Cunha Bueno, em homenagem ao grande e saudoso secretário de Estado, Paulo de Lima Correa, trazendo os perfis dos eminentes políticos Washington Luís, Pereira de Sousa, e Altino Arantes. Acentua haver Batatais se immortalizado na história de São Paulo pelos seus feitos que trataram "a fibra, a vontade indomável, o trabalho honesto e capaz de seus filhos. Por essas razões, na hora crucial que São Paulo vive, impõe-se uma "basta à aventura", escolhendo o povo, para gerir os negócios de cada um, como São Paulo, aqueles que já há muito apresentaram credencial suficiente para isso.

Novo e vibrante discurso proferiu o padre Calazans, arrancando calorosos aplausos da multidão, diante de sua análise fria e objetiva da hora que vivemos.

O sr. Prestes Maia, sob intensa salva de palmas empunha o microfone e proferiu um dos seus maiores discursos. Do ponto de vista econômico o candidato coligado aponta os erros e consequências da situação de desequilíbrio que o povo assiste. Daí mais uma demonstração dos seus inegáveis dons de administrador, apontando os pontos de sua plataforma, sugerindo soluções para cada caso em particular, tendentes a minorar a situação inflacionária que assola o país. São Paulo, sua capital, e todo o interior, fizebam uso da palavra, após o eng. Prestes Maia, os srs. Vicente de Paula Lima, o operário Pedro dos Santos e Paulo de Castro Prado.

NOVA JORNADA

Domingo, pela manhã, o sr. Prestes Maia desloca-se para Nupuranga, a fim de dar prosseguimento às visitas que empreendeu. Acompanham-no o presidente da Assembleia Legislativa, Vicente de Paula Lima, deputados Pereira Lima e Amaral Furian, o candidato ao legislativo estadual pelo Partido Republicano, Mario Lins, além de outras pessoas.

Naquele município ocorre a reunião dos vereadores e o governador Lucas Nogueira Garçon na sua notável administração municipalista. Na atual circunstância, em que São Paulo precisa de homens assim, realizadores, honrados e modestos, não poderíamos ter melhor caminho que o representado pelas candidaturas Prestes Maia e Cunha Bueno. Considero lícito e certo, por isso mesmo, a vitória de nossa causa, da causa de São Paulo em nosso município. Lá, vencerão Prestes Maia e Cunha Bueno.

Em resposta o sr. Cunha Bueno admite a procedência desse anseio de todo o interior clamando por mais efetiva assistência. Defende arduamente sua tese municipalista, de financiamento e auxílio às comunas, parte do programa de realizações magníficas do candidato Prestes Maia. Crítica a ação da Carteira de Crédito, do Banco do Brasil, que só concede benefícios a privilegiados, abandonando o pequeno agricultor, o fazendeiro, o qual, às vezes, encorajado a buscar para conseguir os empréstimos que pretendem. Quando nosso principal estabelecimento de crédito se resolve a atender a solicitação do lavrador paulista, fá-lo estabelecer prazo curto para pagamento, cobrando juros extorsivos. Município como Nupuranga, que não teve a felicidade de ser servido por uma ferrovia, é digno de maior e melhor amparo das autoridades federais. Todavia, desde que ele era portador de uma palavra de fé e confiança para dias melhores, cabia ao povo cogitar sobre quem iria dirigir os negócios de São Paulo, a partir de janeiro de 55. Alguém que tenha em mira servir o povo ou dele servir-se, exclusivamente? Para salvaguarda do regime, a despeito das contradições políticas, cada qual deve se despir de suas ambições, cerrando fileiras em torno de uma figura apolítica, de um nome que infunde respeito e confiança, como o de Francisco Prestes Maia, o sr. Eter de Andrade.

Recital de piano — Hoje, às 21 horas, no Teatro Colombo, pelo pianista Henry Jones.

Recital de canto — Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Colombo, o recital da cantora Lyra Iori Meck.

Recital de viola e piano — No dia 8, às 21 horas, no Teatro Colombo, pelo pianista Henry Jones.

Recital de piano e viola — No dia 8, às 21 horas, no Teatro Colombo, pelo pianista Henry Jones.

Recital de piano e viola — No dia 8, às 21 horas, no Teatro Colombo, pelo pianista Henry Jones.

Recital de piano e viola — No dia 8, às 21 horas, no Teatro Colombo, pelo pianista Henry Jones.

Recital de piano e viola — No dia 8, às 21 horas, no Teatro Colombo, pelo pianista Henry Jones.

Recital de piano e viola — No dia 8, às 21 horas, no Teatro Colombo, pelo pianista Henry Jones.

acolhida, deixando um lembrete: só ao povo poderá auxiliar o governo de São Paulo na salvação do Estado.

Fim de sabatina, em Salas de Oliveira, o sr. Prestes Maia segue para Morro Agudo, onde é servido um almoço na residência do ex-prefeito da cidade, sr. Milton Viana. Transcorre a refeição num ambiente de mais profundo entendimento entre as destacadas figuras presentes.

Agradece o prof. Almeida Prado, considerando que, eleito governador de São Paulo, "o único 'rombo' que se poderá atribuir ao sr. Prestes Maia seria a cozinha do Palácio".

Em recinto fechado, no cinema local, o candidato Prestes Maia estabelece contato com o povo, desfilando suas impressões os srs. Paulo Meireles, candidato a deputado estadual, pela U. D., e Amaral Furian, Machado Santana, Pereira Lima, e padre Calazans.

Rumam todos após para São Joaquim da Barra, para o aperitivo servido na sede da coligação interpartidária, da qual fazem parte os srs. Plínio Torquato Junqueira; Abner Parada, Odini Barbanli, Edgar Proença; Otávio Enut, Ezequiel Barbanli, Manoel Lourenço Sobrinho, Alviré Maia Norie, Ernesto Barbanli, Esquermir Carrara e Francisco Azevedo.

NO AUDITÓRIO

No auditório da emissora de S. Joaquim da Barra, ZYK-4, às 16.30 é irradiada a palestra dos membros da caravana Prestes Maia-Cunha Bueno para toda a região. A apresentação é feita pelo sr. Carlos de Rezende Enut e, em nome da população os visitantes são saudados pelo presidente da câmara local, o prof. Almeida Prado, val o microfone, proferindo oportuna oração sobre o momento político, sua significação em face da eleição que se avizinha. Diz que São Paulo, o interior, quer se libertar do primitivismo em que vive, da incipência a que o obrigam. Prestes Maia foi o nome escolhido, para encabeçar a chapa da vitória porque está sem mancha, não confunde o bem público com o particular, demarcando quando realmente o bem público se está em jogo, dizendo: "Prestes Maia tem o espírito dos homens que nasceram para o comando. S. Joaquim não pode tergiversar: deve votar em Prestes Maia e Cunha Bueno, não podendo assim em paz com Deus e sua consciência".

O sr. Luiz de Melo Kujawsky desferiu uma crítica eloquente ao sr. João Quadros, o que considerava "minha tarefa de esclarecimento popular". Ele perpetua o inominável traço de Almirante, dizendo: "Prestes Maia tem o espírito dos homens que nasceram para o comando. S. Joaquim não pode tergiversar: deve votar em Prestes Maia e Cunha Bueno, não podendo assim em paz com Deus e sua consciência".

O sr. Prestes Maia, em retribuição, resultando as qualidades do prefeito Maurício Leite de Moraes, o qual já evidenciou suas tendências de verdadeiro político e administrador".

Ouviram-se, posteriormente, os srs. Paulo de Castro Prado, Paulo Vilela de Meireles e, como fecho do magnífico comício, a oração do padre Calazans.

Faz o inconfundível orador uma curiosa comparação entre Atenas, Sparta e Orlandia. A primeira, sede do pensamento grego, da cultura, a segunda, fonte de trabalho, a terceira, sintetizando ambas as tradições de gregos e espartanos. Explica o que é a verdadeira essência do trabalho, e que, os que a negam, são os que se estiolam, no jogo, no vício. Apresenta uma curiosa imagem, para dizer da grandiosidade do todo, quando se bate por um mesmo ideal. Diz que, em se retirando de mais insignificante peça de um relógio, ninguém mais estará empacotado a dizer do seu funcionamento. Vibra um ataque destemido aos regímenes de força, acusando que "dos lábios da liberdade surgiram os sub-produtos da ditadura, de tão nefasta trajetória no cenário político brasileiro. São os mercedários de consciências, que estabelecem preço para a honra e dignidade de cada eleitor, transformando uma eleição numa feira. Devem, à mais rapidamente possível, ser banidos aqueles que fizeram descer sobre São Paulo este doloroso crepusculo de miséria. Atribui ao "bruto capitalismo" o ódio que hoje se nota no comércio do operário, gerando a política de desmoralização que leva o país ao descalabro. Classifica como verdadeiro engodo o salário-mínimo concedido ao trabalhador brasileiro, voltando-se a ocupar posteriormente dos institutos de previdência, que tudo tomam e nada concedem. Mas, aduziu, a maior crise que se nos antecipa não é de ordem político-financeira-econômica: é de caráter! Sob demoradas alusões da massa termina seu discurso o orador padre Benedito Mario Calazans.

"É servido um jantar, no restaurante da estação ferroviária, ponto final ao magnífico trabalho de consagração das forças políticas de nosso interior pela vitória da chapa Prestes Maia-Cunha Bueno, na grande batalha eleitoral de 3 de outubro próximo.

Val o microfone o sr. Prestes Maia que expõe pontos de seu programa de governo: 1.º, combate à imoralidade; 2.º, restauração administrativa e toda correção possível para que a máquina do Estado funcione; 3.º, combate ao desequilíbrio administrativo, através de uma política austera, para que verdadeiramente possua São Paulo tirar os pés da lama. É constante de sua plataforma, também, combater a preterição que São Paulo sofre por parte do governo central, que faz com que não retorne às mãos de quem produz o fruto do trabalho, através da distribuição de vantagens. Comenta a situação da recuperação do solo, considerando que, crente no esgotamento das terras paulistas, os lavradores promovem o exodo para o Paraná, para a República do Paraguai, porém, deve ser combatida essa versão. Prova que na Europa, solos tidos como totalmente esgotados estão novamente produzindo, desde que tratados com segura orientação técnica e científica. Discute o problema da reversão dos ágios, considerando que "deve ser restituída a cultura realmente produtiva, não águas que deles desfrutam pelas "bóias" das imponentes avenidas asfaltadas.

No encerramento falam os srs. Paulo Vilela Meireles e padre Benedito Mario Calazans.

VIBRAÇÃO EM ORLANDIA

O acontecimento por nós registrado, em Orlandia, marca uma nova etapa na campanha desenvolvida pela coligação interpartidária. A cidade que é a tradição do trabalho perene, do senso de organização, da cultura de sua gente, encanta pela sua beleza e perfeição do traçado. Ali encontrou o sr. Prestes Maia a mais quente e vibrante acolhida. Esperavam-no dentre outras influências figuras políticas, o preterido e dinâmico prefeito, Maurício Leite de Barros, inegavelmente uma sã expressão administrativa. A simpatia e bondade para com Paulo Vilela Meireles já registrada em comícios políticos. Litteralmente tomada pelo povo que estaciona em fila no pátio, numa demonstração inconfundível de sua simpatia cívica. Profusamente iluminado, o lavrador paulista aguarda a apresentação sindical.

pecto garrido e festivo. Uma excelente banda musical lançava aos ares a saudação de Orlandia, através do som, ao candidato coligado e aos caravaneiros.

Dois rádios emissores, Record e Pan-Americana, levaram aos ouvidos de todos os Estados o importante "meeting" realizado em Orlandia, bem como os anteriores. É aberto o comício com as palavras do sr. Maurício Leite de Barros, que teve as mais carinhosas e eloquentes palavras ao sr. Prestes Maia.

O sr. Luiz de Melo Kujawsky renova suas críticas ao prefeito João Quadros, limitando-se o deputado Pereira Lima a orientar o eleitorado para o pleito vindouro. O sr. Amaral Furian não em destaque a obra do prefeito Maurício Leite de Barros, asseverando o sr. Arlindo Morandini que o chefe do executivo de Orlandia espera de seu povo a reedição do 14 de outubro.

O sr. Antonio Machado Santana presta homenagem postuma ao "pavãozinho" de Mario Furiano, que tombou nos campos da Itália.

FALA UM OPERÁRIO

Ao microfone, o operário Pedro dos Santos alerta o eleitor orlandiense contra o ludíbrio "que é a arma dos falsos, volta contra o trabalhador dos campos e da cidade". Sem nenhuma autorização, o "homem que se diz 'banido' da nova geração" zomba do sentido da palavra democracia, um turbato que envergadura a epopéia das bandeiras. Reconhece em Prestes Maia e Cunha Bueno os autênticos paulistas da democracia, causando suas palavras surpreendente efeito na multidão, que no final de seu discurso o aplaudiu calorosamente.

O eng. Prestes Maia, em retribuição, resultando as qualidades do prefeito Maurício Leite de Moraes, o qual já evidenciou suas tendências de verdadeiro político e administrador".

Ouviram-se, posteriormente, os srs. Paulo de Castro Prado, Paulo Vilela de Meireles e, como fecho do magnífico comício, a oração do padre Calazans.

Faz o inconfundível orador uma curiosa comparação entre Atenas, Sparta e Orlandia. A primeira, sede do pensamento grego, da cultura, a segunda, fonte de trabalho, a terceira, sintetizando ambas as tradições de gregos e espartanos. Explica o que é a verdadeira essência do trabalho, e que, os que a negam, são os que se estiolam, no jogo, no vício. Apresenta uma curiosa imagem, para dizer da grandiosidade do todo, quando se bate por um mesmo ideal. Diz que, em se retirando de mais insignificante peça de um relógio, ninguém mais estará empacotado a dizer do seu funcionamento. Vibra um ataque destemido aos regímenes de força, acusando que "dos lábios da liberdade surgiram os sub-produtos da ditadura, de tão nefasta trajetória no cenário político brasileiro. São os mercedários de consciências, que estabelecem preço para a honra e dignidade de cada eleitor, transformando uma eleição numa feira. Devem, à mais rapidamente possível, ser banidos aqueles que fizeram descer sobre São Paulo este doloroso crepusculo de miséria. Atribui ao "bruto capitalismo" o ódio que hoje se nota no comércio do operário, gerando a política de desmoralização que leva o país ao descalabro. Classifica como verdadeiro engodo o salário-mínimo concedido ao trabalhador brasileiro, voltando-se a ocupar posteriormente dos institutos de previdência, que tudo tomam e nada concedem. Mas, aduziu, a maior crise que se nos antecipa não é de ordem político-financeira-econômica: é de caráter! Sob demoradas alusões da massa termina seu discurso o orador padre Benedito Mario Calazans.

"É servido um jantar, no restaurante da estação ferroviária, ponto final ao magnífico trabalho de consagração das forças políticas de nosso interior pela vitória da chapa Prestes Maia-Cunha Bueno, na grande batalha eleitoral de 3 de outubro próximo.

Val o microfone o sr. Prestes Maia que expõe pontos de seu programa de governo: 1.º, combate à imoralidade; 2.º, restauração administrativa e toda correção possível para que a máquina do Estado funcione; 3.º, combate ao desequilíbrio administrativo, através de uma política austera, para que verdadeiramente possua São Paulo tirar os pés da lama. É constante de sua plataforma, também, combater a preterição que São Paulo sofre por parte do governo central, que faz com que não retorne às mãos de quem produz o fruto do trabalho, através da distribuição de vantagens. Comenta a situação da recuperação do solo, considerando que, crente no esgotamento das terras paulistas, os lavradores promovem o exodo para o Paraná, para a República do Paraguai, porém, deve ser combatida essa versão. Prova que na Europa, solos tidos como totalmente esgotados estão novamente produzindo, desde que tratados com segura orientação técnica e científica. Discute o problema da reversão dos ágios, considerando que "deve ser restituída a cultura realmente produtiva, não águas que deles desfrutam pelas "bóias" das imponentes avenidas asfaltadas.

No encerramento falam os srs. Paulo Vilela Meireles e padre Benedito Mario Calazans.

Val o microfone o sr. Prestes Maia que expõe pontos de seu programa de governo: 1.º, combate à imoralidade; 2.º, restauração administrativa e toda correção possível para que a máquina do Estado funcione; 3.º, combate ao desequilíbrio administrativo, através de uma política austera, para que verdadeiramente possua São Paulo tirar os pés da lama. É constante de sua plataforma, também, combater a preterição que São Paulo sofre por parte do governo central, que faz com que não retorne às mãos de quem produz o fruto do trabalho, através da distribuição de vantagens. Comenta a situação da recuperação do solo, considerando que, crente no esgotamento das terras paulistas, os lavradores promovem o exodo para o Paraná, para a República do Paraguai, porém, deve ser combatida essa versão. Prova que na Europa, solos tidos como totalmente esgotados estão novamente produzindo, desde que tratados com segura orientação técnica e científica. Discute o problema da reversão dos ágios, considerando que "deve ser restituída a cultura realmente produtiva, não águas que deles desfrutam pelas "bóias" das imponentes avenidas asfaltadas.

No encerramento falam os srs. Paulo Vilela Meireles e padre Benedito Mario Calazans.

Val o microfone o sr. Prestes Maia que expõe pontos de seu programa de governo: 1.º, combate à imoralidade; 2.º, restauração administrativa e toda correção possível para que a máquina do Estado funcione; 3.º, combate ao desequilíbrio administrativo, através de uma política austera, para que verdadeiramente possua São Paulo tirar os pés da lama. É constante de sua plataforma, também, combater a preterição que São Paulo sofre por parte do governo central, que faz com que não retorne às mãos de quem produz o fruto do trabalho, através da distribuição de vantagens. Comenta a situação da recuperação do solo, considerando que, crente no esgotamento das terras paulistas, os lavradores promovem o exodo para o Paraná, para a República do Paraguai, porém, deve ser combatida essa versão. Prova que na Europa, solos tidos como totalmente esgotados estão novamente produzindo, desde que tratados com segura orientação técnica e científica. Discute o problema da reversão dos ágios, considerando que "deve ser restituída a cultura realmente produtiva, não águas que deles desfrutam pelas "bóias" das imponentes avenidas asfaltadas.

No encerramento falam os srs. Paulo Vilela Meireles e padre Benedito Mario Calazans.

Val o microfone o sr. Prestes Maia que expõe pontos de seu programa de governo: 1.º, combate à imoralidade; 2.º, restauração administrativa e toda correção possível para que a máquina do Estado funcione; 3.º, combate ao desequilíbrio administrativo, através de uma política austera, para que verdadeiramente possua São Paulo tirar os pés da lama. É constante de sua plataforma, também, combater a preterição que São Paulo sofre por parte do governo central, que faz com que não retorne às mãos de quem produz o fruto do trabalho, através da distribuição de vantagens. Comenta a situação da recuperação do solo, considerando que, crente no esgotamento das terras paulistas, os lavradores promovem o exodo para o Paraná, para a República do Paraguai, porém, deve ser combatida essa versão. Prova que na Europa, solos tidos como totalmente esgotados estão novamente produzindo, desde que tratados com segura orientação técnica e científica. Discute o problema da reversão dos ágios, considerando que "deve ser restituída a cultura realmente produtiva, não águas que deles desfrutam pelas "bóias" das imponentes avenidas asfaltadas.

No encerramento falam os srs. Paulo Vilela Meireles e padre Benedito Mario

PRESTES MAIA E CUNHA BUENO LEVAM AO INTERIOR PAULISTA A MENSAGEM DE FE' E ESPERANÇA NOS DESTINOS DE S. PAULO

PERCORRIDA PELOS CANDIDATOS DA CHAPA COLIGADA A IMPORTANTE ZONA DA ALTA MOGIANA — VIBRAM AS POPULAÇÕES INTERIOBRAS COM A PRESENÇA DOS CANDIDATOS DO POVO — O QUE FORAM OS COMÍCIOS EFETUADOS — ORLANDIA DA' UMA GRANDE DEMONSTRAÇÃO DE CIVISMO — EXPOSIÇÃO CLARA E OBJETIVA NAS SABATINAS E PROGRAMAS DE GOVERNO

Qualquer observador mais agudo, acompanhando a sequência da campanha que está sendo desenvolvida pró-candidaturas Prestes Maia e Cunha Bueno, notará que as populações interioranas, após verem e ouvirem os candidatos são efetivamente favoráveis ao advento de uma era de verdadeira unidade, em relação à sucessão governamental que em breve se efetuará. A chapa da vitória já está exercendo indiscutível atração entre as massas, empolgando-as, interessando-as no resultado final da grande jornada de 3 de outubro próximo. Prestes Maia e Cunha Bueno, prosseguindo na ardorosa propaganda que vêm empreendendo pelos mais importantes municípios de nosso interior, estabelecem maior proximidade entre si e o eleitorado das mais variadas zonas, no sentido de encontrar o caminho da verdadeira reconciliação, livrando-se de imposições, manifestando-se abertamente. E, em consequência, registramos o êxito pleno de mais uma etapa assinalada pela ida dos candidatos da vitória à importante zona servida pela Mogiana, como ainda há pouco ocorreu. As camadas populares acodem ao chamado das correntes coligadas, travando contato com os candidatos, ouvindo-os, e se inteirando da grande responsabilidade que pesa sobre seus ombros, em face do grande acontecimento político de 3 de outubro, quando a livre manifestação do povo indicará a quem cabe dirigir os negócios do Estado de São Paulo ao termo do mandato do prof. Lucas Nogueira Garcez. Daí o engrossamento das fileiras que se juntam para marchar ao lado de Prestes Maia e Cunha Bueno, não escondendo seu otimismo em relação à investitura dos eminentes homens públicos. Prestes Maia e Cunha Bueno, sábado e domingo últimos, embrenharam-se pela zona da Mogiana e receberam autêntica consagração dos municípios das várias cidades onde estiveram.

O EMBARQUE

Cerca de 20 horas, de sexta-feira, o eng. Prestes Maia deixou a "gare" da Luz, com destino à alta Mogiana. Deixou os elementos de sua comitiva destacados da presença do deputado federal pela U.D.N., Silvestre Ferraz Igreja; Mário Lins, candidato a deputado estadual, pelo P.R.; Luiz de Melo Kujawsky, candidato a deputado de Campos Maia, secretário-geral do Comitê Pró-Prestes Maia.

Em Campinas, local da baldeação, uma surpresa estava reservada ao eng. Prestes Maia: afluíram à estação as figuras mais representativas locais, para uma saudação ao candidato coligado, testemunhando-lhe publicamente a simpatia das agremiações partidárias locais, pela sua candidatura. Ali notamos presentes o prof. Francisco Sampaio, srs. Romeu Tortimá; Miguel Vicente Cury; Nelson Noronha Gustavo; Paulo Ferraz de Camargo; Francisco Iglesias; Egberto Campos Maia; Heitor Fentado, além de um grupo de senhoras e senhoritas. Uma banda musical compareceu também, havendo momentos de verdadeira emoção. Espontaneamente homens de todas as classes vinham apertar a mão do eng. Prestes Maia, augurando-lhe a felicidade no pleito de outubro.

JARDINÓPOLIS

Domingo, pela manhã, a caravana chegou a Ribeirão Preto. Na "gare" da Mogiana, outra recepção estava preparada ao candidato. Representantes de todas as unidades políticas da majestosa cidade o aguardavam, apresentando-lhe as boas vindas e convidando-o para breve palestra, em meio ao café que foi servido. Dos políticos presentes temos a ressaltar a presença dos seguintes: do Partido Republicano, dr. Jorge Lobato, presidente do diretório local; Alberto Camargo e prof. Fernando Palma. Do Partido Social Democrático: srs. José de Marchi; Osvaldo de Alcino Nampio; Francisco de Assis Moraes; José Pereira de Azeite Sobrinho; Francisco da Silva Cesar; Dailio Treitini; Gumerindo Veludo; José Veludo; João Domingos Batista Spinelli; Pascoalino Colussi; Mário Ferreira; Carlos José Quintes; Acquedy Cardoso de Moraes; Paulo Nogueira; José Martins e Felício de Assis Moraes. Do Partido Democrata Cristão, srs. Geraldo de Carvalho, presidente; José de Magalhães; Romualdo Florio e José Franco. Da União Democrática Nacional, srs. José Costa, vice-prefeito de Ribeirão Preto; Antônio Botelho e Lourenço Roselino Filho, vereadores; Romualdo Melo; Mario Damasceno; Everaldo Ramalho de Camargo Neto, além dos srs. J. C. G. Marques Ferreira, presidente da Câmara Municipal e Pio Figueiredo, presidente do P.S.D. de Altinópolis. Após o café, durante o qual teve o sr. Prestes Maia ocasião de levar ao conhecimento dos presentes as linhas mestras de seu programa político, despediu-se dele de todos, rumo a Jardinópolis.

INAUGURAÇÃO

Nesta cidade vieram ao encontro da caravana o candidato a vice-governador, sr. Cunha Bueno, deputado estadual Amaral Furlan; prefeito, Almirando Francisco Mariani; vice-prefeito, Otaviano Riul, além de outras pessoas gradadas, seguindo os visitantes para a Santa Casa de Misericórdia para uma solenidade constante do programa. Tratava-se da inauguração da nova sala de radiografia desse nosocomio, acontecimento que vem ampliar as suas possibilidades na realização dos objetivos de cura, preenchendo importante lacuna.

Discursa, no ato, o diretor do estabelecimento medico-hospitalar, sr. Saul Ruas Martins, convidando, a seguir, o eng. Prestes Maia para cortar a fita simbólica da verdadeira reconciliação, dando por inaugurada a sala de diagnósticos radiográficos. O candidato coligado, em oportuno discurso, felicitou a direção e todos aqueles que trabalham naquela casa de saúde, pelo notável empreendimento, pondo em relevo a significação do fato. A benção da sala é procedida pelo padre beneditino Felipe Garzon, acompanhando o ato religioso os demais missionários e irmãs franciscanas que dirigem a Santa Casa, estando também presente o seu provedor, o candidato pelo Partido Republicano, dr. Mario Lins, figura de real prestígio na importante região da Mogiana.

Os visitantes percorrem detidamente as demais dependências e obras que dotarão a Santa Casa de Misericórdia, de Jardinópolis, de amplas salas de cirurgia, para esterilização, aparelhos de raio ultra-violeta, etc. Segue-se a visita à praça principal da cidade, onde um palanque foi armado, diante do qual a multidão se postava, aguardando pela palavra dos oradores. Coube ao dr. Mario Lins, nessa visita, usar da palavra em nome de sua agremiação partidária, o Partido Republicano, dirigindo aos candidatos coligados, uma saudação. O candidato a deputado estadual pelo P.R. à Assembleia Legislativa estadual, discorre sobre os candidatos ali apresentados. Diz que, do seu ponto de vista, o eng. Prestes Maia e Cunha Bueno, chegou a conclusão de que eram eles evidentemente os candidatos do povo, quer pela sua simplicidade, quer pelo desvelo com que ambos cogitam de quanto diretamente interesse ao trabalhador, ao homem simples, às coisas da terra e de sua gente. Eram reconhecidos, pois, como os legítimos representantes dos trabalhadores, e não do tubarismo oficializado. Finaliza a obra do eng. Prestes Maia, na direção da Prefeitura da capital, cujos reflexos se fizeram notar durante as comemorações do IV Centenário de fundação da cidade, fixando de maneira indiscutível a estupefada visão administrativa que norteou os atos e realizações de s. excia.

Finaliza suas considerações compelido o eleitorado de Jardinópolis a sufragar os nomes de Prestes Maia e Cunha Bueno nas eleições que se avizinham. Falam ainda os srs. Artur Costacurta; José Magalhães, candidato a deputado estadual, pela legenda do P.D.C., e posteriormente o sr. Cunha Bueno. Analisa o jovem procer político a condição do povo desassistido de nosso interior, que planta, trabalha, colhe e recolhe nos cofres públicos o produto de seu labor duro e hercúleo. Isso sem nenhum benefício, como observava, no vizinho distrito de Juno, onde centenas de crianças, creciam mergulhadas no analfabetismo, porque a localidade não conta com um grupo escolar para receber-las. Era um flagrante contraste entre o panorama do asfalto da "biterlandia". Finaliza asseverando que ao aceitar a indicação de seu nome para figurar na chapa encabeçada pelo eng. Prestes Maia, obteve deste o compromisso cabal de prestar às comunidades de nosso interior a assistência de que elas são dignas.

O sr. Prestes Maia pronuncia breve discurso, adiantando ao povo uma importante adesão à sua candidatura, a do prestigioso político de Marília, sr. Anís Badra, outro campeão do municipalismo, que não escondeu sua simpatia a

causa pela qual batalhava. Pela das demais candidaturas, considerando que duas não mereciam maiores preocupações, pois, tratava-se de indicações moribundas, "defuntos difíceis de se convencerem da necessidade de serem enterrados, mesmo contra a vontade". Analisa os artifícios utilizados pelos outros dois adversários.



No clichê, à esquerda, dois aspectos colhidos na visita a Morro Agudo; à direita, flagrantes tomados no comício interno realizado em São Joaquim, e aos quais afluíram considerável massa popular, lotando inteiramente os locais onde foram realizados.

Do ex-governador, hoje candidato de si mesmo, ao governo do Estado, declara o sr. Prestes Maia que este tem, por principal aceno de sua capacidade, o "slogan" do "rouba, mas faz". Suas alegações, a respeito de idealização e realização da via Anchieta, é por si difundida através de seus agentes, pois, a ideia da construção da imponente rodovia foi lançada em 1937, quando do governo de Armando Sales de Oliveira, na Assembleia Legislativa, dela constando o projeto de financiamento, proposta aliás combatida pelo próprio sr. Ademair de Barros, na qualidade de deputado.

Teve início no governo do sr. Ademair de Barros o traçado e obras da via Anchieta, devendo-lhe ser atribuída, apenas, a realização de pequena parte do empreendimento, numa base que não atinge 20%. Maior parte dos trabalhos coube, principalmente, ao sr. Fernando Costa, quando da interventoria, sr. Macedo Soares, e, agora, ao prof. Lucas Nogueira Garcez, sob cuja gestão se procede o término da estrada. Rebate também a pretensa construção do Hospital das Clínicas, pelo candidato peesepista, provando de maneira insofismável que a este deve ser reconhecida a construção de 16 do projeto, cuja fase de acabamento estamos ainda assistindo.

PROSSIGUE O ROTEIRO

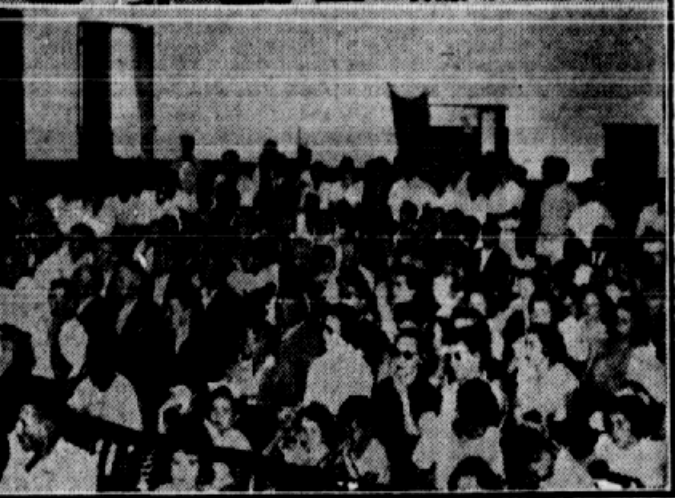
Apresentando seus agradecimentos e saudação ao povo de Jardinópolis o candidato coligado e seus companheiros seguem para Brodowski. Na sede da Prefeitura, o chefe do Executivo, sr. Angelo Lascalla, homenageia o eng. Prestes Maia e o candidato a vice-governança, Cunha Bueno. Notavam-se ali também, o vice-prefeito, Nelson Cardoso; presidente da Câmara, sr. Luiz Stopa Honorato e srs. José de Magalhães; Raul da Rocha Medeiros, do Partido Republicano; Dario de Oliveira e Silva, presidente do diretório da U.D.N., Rubens Santana, também desse partido, proceres políticos e entusiastas da campanha.

O prefeito Angelo Lascalla refere-se aos visitantes, considerando-os integrantes da "delegação

PLANO ADMINISTRATIVO

Discursa o orador sobre o papel de sua campanha, a finalidade precípua de estabelecer entre ele e o povo um contato estreito, que

resulte no conhecimento dos problemas locais, no caso de Brodowski, já de seu domínio. Diz de sua confiança, caso seja eleito, em resolver, para aquela cidade, pontos vitais, do maior interesse. Cita o caso da água, da industrialização de sua principal cultura, o abacaxi, livrando os lavradores da influência perniciosos dos compradores de estação, de suas especulações.



No clichê, à esquerda, dois aspectos colhidos na visita a Morro Agudo; à direita, flagrantes tomados no comício interno realizado em São Joaquim, e aos quais afluíram considerável massa popular, lotando inteiramente os locais onde foram realizados.

val na C. M. T. C., considerando que nunca a situação do paulista, em face dos transportes coletivos, esteve num plano tão angustioso como agora. As obras às quais o prefeito de São Paulo sempre se refere têm apenas efeito eleitoral, que se cumpre dentro de processos nada louváveis, até desonestos, não obstante a desonestidade não envolva apropriação direta dos dinheiros públicos. Diante do povo, o prefeito da ca-

pital come sanduiche, indo depois ceiar caviar, em companhia dos que asseguram financeiramente sua candidatura, como o monopolizador dos remédios, o latifundiário que numa só das suas fazendas colocaria dez outras, aquele outro que detém o monopólio do ferro, homens destituídos de qualquer ideia, de qualquer programa. E' o candidato que se diz

tanto fosse preciso, ele convocaria as forças do Exército nacional a fim de retirar dos sonegadores a mercadoria que falta ao abastecimento da cidade, como ocorre com a carne. Todavia, via-se inibido de provar a valentia apregada porque um dos sustentáculos da propaganda política pró-Jânio Quadros-Portirio da Paz é um dos "tubarões" da carne verde, latifundiário assaz conhecido.

CONTINUA A VIAGEM

De Brodowski, ao início da tarde, a comitiva dos srs. Prestes Maia e Cunha Bueno segue em direção à Fazenda Jacaré, propriedade do sr. Joaquim Ferreira, destacado membro do Partido Social Democrático, para o churrasco oferecido. Em seguida os caravaneiros embarcam para Altinópolis, onde continuam as homenagens aos candidatos coligados.

As 16 horas tem início o "meeting" efetuado na praça Dr. Oliveira Queiroz Guimarães, ficando os oradores na sacada do salão paroquial, de onde foi feita a transmissão para os serviços de rádios de várias cidades. O prefeito, sr. Ademar Figueiredo, em nome da encantadora cidade, na abertura do comício, frisa que a visita dos candidatos coligados, para Altinópolis e seus habitantes era das mais importantes, terminando sua oração fazendo um apelo ao povo para que siga a marcha da "bandeira de glória e segurança" até 3 de outubro, levando para o Palácio dos Caminhos Eliseos Prestes Maia e Cunha Bueno.

O Amiral Furlan, orador seguinte, externa sua confiança que, sob o governo do sr. Prestes Maia Altinópolis concretizará sua grande aspiração, de ver construído seu ginásio estadual, constante da mensagem enviada pelo governador Garcez à Assembleia esperando ver esse estabelecimento de ensino instalado durante a gestão do candidato coligado.

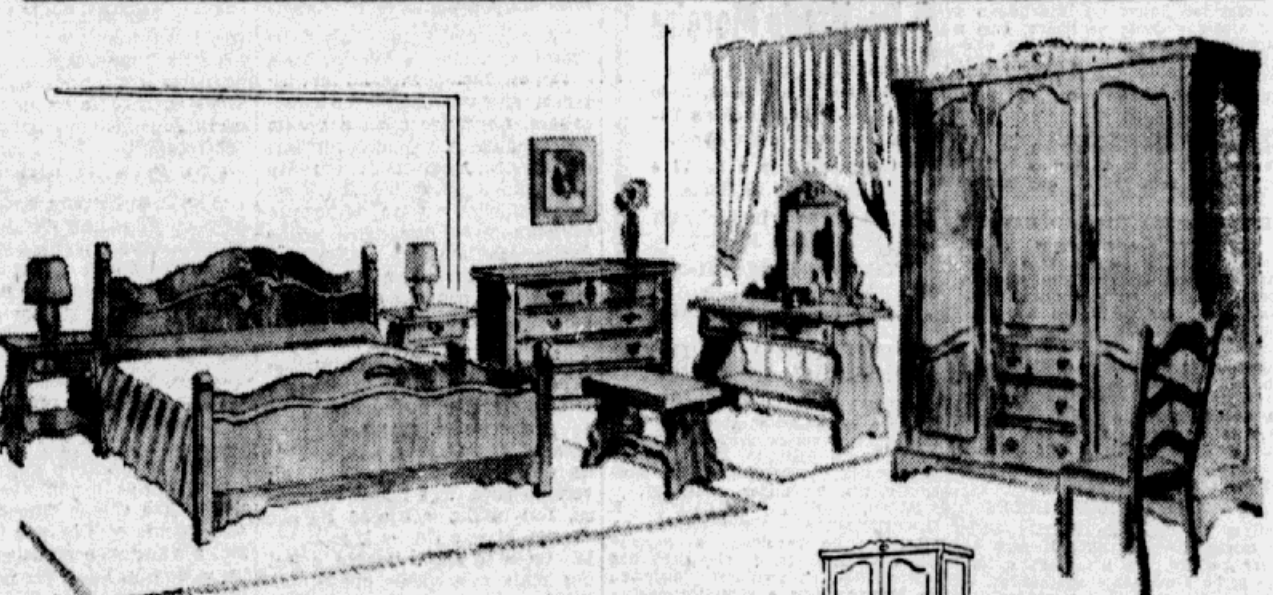
PADRE CALAZANS

O deputado padre Calazans, anteriormente aguardado pela multidão, já integrando a caravana, assoma à sacada, sob os aplausos do povo. Pronuncia um discurso que logrou manter a assistência suspensa, sintetizando, em frases corajosas, destemidas, a situação nacional que atravessamos. Nada de promessas na hora tão trágica que vivemos, em que a pátria exige o pronunciamento da dignidade, da consciên-

(Conclui na 7.ª página)



FESTAS DO 4º CENTENÁRIO FESTA DE PREÇOS



DORMITÓRIO MODELO "IBIRAPUERA" LINHAS RUSTICAS MODERNAS - CONFECCIONADO EM JACARANDA E AMENDOIM - 8 PEÇAS - 1 QUARDA-CAVACA - 1 CAMA - 1 COMODA - 1 PENTEADEIRA - 2 (CREADO-MUDOS - 1 CADEIRA E 1 BANQUETA ESTOFADAS - R\$ 24.000,00 - 6.000,00 DE ENTRADA E 10 PAGAMENTOS DE R\$ 1.800,00

ARMÁRIO A 2 CORPOS R\$ 5.200,00 ENTRADA R\$ 1.200,00 10 PAGAMENTOS DE R\$ 400,00

TAMBÉM EM PEÇAS AVULSAS COM GRANDES FACILIDADES



LICENCIÁRIO "CALIFORNIA" R\$ 4.500,00 R\$ 1.500,00 DE ENTRADA E 10 PAGAMENTOS DE R\$ 320,00

SALA DE JANTAR MODELO "CALIFORNIA" CONFECCIONADA EM MARFIM-GAVIUNA JACARANDA E AMENDOIM - 11 PEÇAS - 1 BUFE - 1 MESA - 1 APARADOR - 8 CADEIRAS ESTOFADAS - R\$ 17.800,00 - 4.800,00 DE ENTRADA E 10 PAGAMENTOS DE R\$ 1.300,00

TAMBÉM EM PEÇAS AVULSAS COM GRANDES FACILIDADES

MATRIZ AV. RANGEL PESTANA 1646-1670 FILIAL AV. IPIRANGA 520-532

MÓVEIS PASCHOAL BIANCO

PILOTOS COMERCIAIS

Admitem-se pilotos portadores de carteira mercante, possuidores ou não de certificado IFR. Dirijam-se à Sucursal de "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.", à Rua 24 de Maio, 276, 16.º andar — Chefia de pilotos.

PILOTOS PRIVADOS

Admitem-se pilotos portadores de licença de piloto privado, que possuam mais de 150 horas de voo, para ingressarem num curso de preparação para obtenção da carteira comercial. Dirijam-se à Sucursal de "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.", à Rua 24 de Maio, 276, 16.º andar — Chefia de Pilotos.

2 GASOLINAS NOVAS E REVOLUCIONÁRIAS

que farão seu carro funcionar sensacionalmente melhor do que nunca!

A NOVA GASOLINA ESSO

ESSO EXTRA FÔRÇA TOTAL

A primeira gasolina "PREMIUM" (côr azul) — a única VENDIDA no Brasil, e a melhor gasolina À VENDA em todo o mundo! Com AÇÃO "VITO-MOTORA" — uma das maiores descobertas dos Laboratórios Esso, em todos os tempos.

EIS O QUE A FÔRÇA TOTAL, PROPORCIONARÁ INSTANTANEAMENTE AO SEU CARRO!



CONSERVA A MÁQUINA! — De duas maneiras, esta gasolina protege o seu motor: a força da Gasolina Esso **Extra** exige menos esforço do motor de seu carro, e o notável aditivo de AÇÃO "VITO-MOTORA" o limpa continuamente.



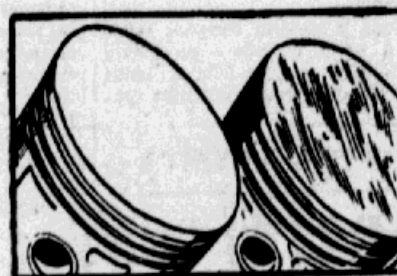
FÔRÇA que elimina o batido dos pincos... FÔRÇA que dá maior rendimento... FÔRÇA que conserva a máquina... enfim, FÔRÇA TOTAL... é o que lhe oferece a sensacional Gasolina Esso **Extra**!



E... a mais do que nunca
melhor gasolina de sua classe... a

NOVA GASOLINA ESSO

com AÇÃO "VITO-MOTORA" O novo e sensacional aditivo que limpa o motor do seu carro e transmite potência a cada compressão do pistão!



LIMPA O MOTOR! — A nova Gasolina ESSO com AÇÃO "VITO-MOTORA" limpa o motor... dá funcionamento mais eficiente... e o maior rendimento por litro!



PUXA MAIS! — Esta nova Gasolina ESSO limpa continuamente o motor de seu carro, dando-lhe, portanto, mais força para manobras rápidas... ou subidas!

PARE NAS BOMBAS AZUIS para se abastecer de Gasolina ESSO **EXTRA FÔRÇA TOTAL**... e nas BOMBAS VERMELHAS se quiser a Nova Gasolina ESSO com AÇÃO "VITO-MOTORA".



A Gasolina ESSO **EXTRA** (azul) custa um pouco mais.
A NOVA Gasolina ESSO (vermelha) é de preço normal.

Guarani, bi-campeão do Torneio-Início

VENCENDO O SÃO PAULO, NA PARTIDA FINAL, O CLUBE CAMPINEIRO OBTVEU O TÍTULO DO "CERTAME DE UM DIA" — RESULTADOS DOS PRELIOS EFETUADOS, FORMAÇÕES DAS EQUIPES E JUIZES QUE ESTIVERAM EM AÇÃO DURANTE O TRANSCORRER DO CERTAME

O Guarani, pela segunda vez, conseguiu levar o título do Torneio-Início do futebol paulista, ao vencer o São Paulo, na partida final, durante o "certame de um dia", uma série de partidas contra equipes adversárias, saindo-se bem em todos os dias, pois, além de vencer, conseguiu também marcar gols. A partida final, disputada no Estádio do Morumbi, foi muito emocionante, com o Guarani vencendo por 2 a 0. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo fazendo várias chances, mas o Guarani conseguiu se defender e marcar os dois gols. O primeiro gol foi marcado por Jairo, no primeiro tempo, e o segundo por Jairo, no segundo tempo. O jogo foi muito emocionante, com o Guarani vencendo por 2 a 0.

PARTIDA DERRADEIRA
Como adversário final, o Guarani, classificado para a derradeira partida, teve como adversário o São Paulo. O jogo foi muito disputado, com o Guarani vencendo por 2 a 0. O jogo foi muito emocionante, com o Guarani vencendo por 2 a 0.

SAO PAULO vs. SANTOS — O tricolor, depois de ter um tenso jogo, conseguiu um empate com o Santos, por 1 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo fazendo várias chances, mas o Santos conseguiu se defender e marcar o gol.

SAO PAULO vs. SANTOS — O tricolor, depois de ter um tenso jogo, conseguiu um empate com o Santos, por 1 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo fazendo várias chances, mas o Santos conseguiu se defender e marcar o gol.

SAO PAULO vs. SANTOS — O tricolor, depois de ter um tenso jogo, conseguiu um empate com o Santos, por 1 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo fazendo várias chances, mas o Santos conseguiu se defender e marcar o gol.

SAO PAULO vs. SANTOS — O tricolor, depois de ter um tenso jogo, conseguiu um empate com o Santos, por 1 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo fazendo várias chances, mas o Santos conseguiu se defender e marcar o gol.

SAO PAULO vs. SANTOS — O tricolor, depois de ter um tenso jogo, conseguiu um empate com o Santos, por 1 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo fazendo várias chances, mas o Santos conseguiu se defender e marcar o gol.

SAO PAULO vs. SANTOS — O tricolor, depois de ter um tenso jogo, conseguiu um empate com o Santos, por 1 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo fazendo várias chances, mas o Santos conseguiu se defender e marcar o gol.

SAO PAULO vs. SANTOS — O tricolor, depois de ter um tenso jogo, conseguiu um empate com o Santos, por 1 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo fazendo várias chances, mas o Santos conseguiu se defender e marcar o gol.

SAO PAULO vs. SANTOS — O tricolor, depois de ter um tenso jogo, conseguiu um empate com o Santos, por 1 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo fazendo várias chances, mas o Santos conseguiu se defender e marcar o gol.

SAO PAULO vs. SANTOS — O tricolor, depois de ter um tenso jogo, conseguiu um empate com o Santos, por 1 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo fazendo várias chances, mas o Santos conseguiu se defender e marcar o gol.

SAO PAULO vs. SANTOS — O tricolor, depois de ter um tenso jogo, conseguiu um empate com o Santos, por 1 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo fazendo várias chances, mas o Santos conseguiu se defender e marcar o gol.

SAO PAULO vs. SANTOS — O tricolor, depois de ter um tenso jogo, conseguiu um empate com o Santos, por 1 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo fazendo várias chances, mas o Santos conseguiu se defender e marcar o gol.

SAO PAULO vs. SANTOS — O tricolor, depois de ter um tenso jogo, conseguiu um empate com o Santos, por 1 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo fazendo várias chances, mas o Santos conseguiu se defender e marcar o gol.

SAO PAULO vs. SANTOS — O tricolor, depois de ter um tenso jogo, conseguiu um empate com o Santos, por 1 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo fazendo várias chances, mas o Santos conseguiu se defender e marcar o gol.

SAO PAULO vs. SANTOS — O tricolor, depois de ter um tenso jogo, conseguiu um empate com o Santos, por 1 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo fazendo várias chances, mas o Santos conseguiu se defender e marcar o gol.

SAO PAULO vs. SANTOS — O tricolor, depois de ter um tenso jogo, conseguiu um empate com o Santos, por 1 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo fazendo várias chances, mas o Santos conseguiu se defender e marcar o gol.

SAO PAULO vs. SANTOS — O tricolor, depois de ter um tenso jogo, conseguiu um empate com o Santos, por 1 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo fazendo várias chances, mas o Santos conseguiu se defender e marcar o gol.

SAO PAULO vs. SANTOS — O tricolor, depois de ter um tenso jogo, conseguiu um empate com o Santos, por 1 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo fazendo várias chances, mas o Santos conseguiu se defender e marcar o gol.

SAO PAULO vs. SANTOS — O tricolor, depois de ter um tenso jogo, conseguiu um empate com o Santos, por 1 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo fazendo várias chances, mas o Santos conseguiu se defender e marcar o gol.

SAO PAULO vs. SANTOS — O tricolor, depois de ter um tenso jogo, conseguiu um empate com o Santos, por 1 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo fazendo várias chances, mas o Santos conseguiu se defender e marcar o gol.

SAO PAULO vs. SANTOS — O tricolor, depois de ter um tenso jogo, conseguiu um empate com o Santos, por 1 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo fazendo várias chances, mas o Santos conseguiu se defender e marcar o gol.

SAO PAULO vs. SANTOS — O tricolor, depois de ter um tenso jogo, conseguiu um empate com o Santos, por 1 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo fazendo várias chances, mas o Santos conseguiu se defender e marcar o gol.

SAO PAULO vs. SANTOS — O tricolor, depois de ter um tenso jogo, conseguiu um empate com o Santos, por 1 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo fazendo várias chances, mas o Santos conseguiu se defender e marcar o gol.

SAO PAULO vs. SANTOS — O tricolor, depois de ter um tenso jogo, conseguiu um empate com o Santos, por 1 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo fazendo várias chances, mas o Santos conseguiu se defender e marcar o gol.

SAO PAULO vs. SANTOS — O tricolor, depois de ter um tenso jogo, conseguiu um empate com o Santos, por 1 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo fazendo várias chances, mas o Santos conseguiu se defender e marcar o gol.

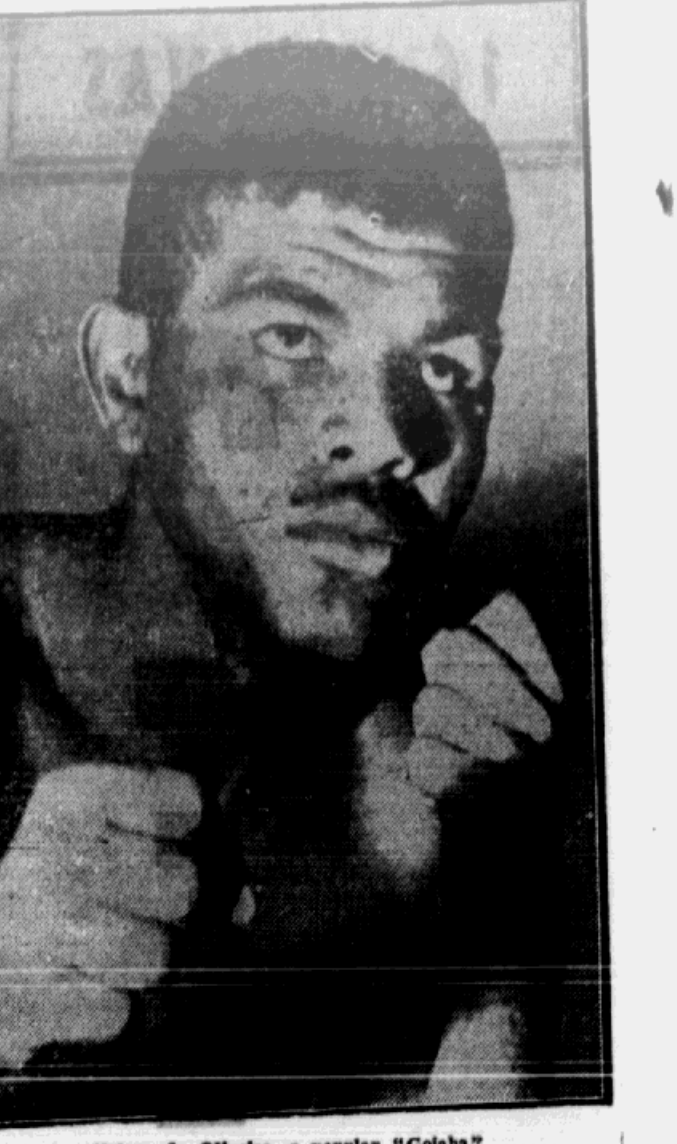
SAO PAULO vs. SANTOS — O tricolor, depois de ter um tenso jogo, conseguiu um empate com o Santos, por 1 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo fazendo várias chances, mas o Santos conseguiu se defender e marcar o gol.

SAO PAULO vs. SANTOS — O tricolor, depois de ter um tenso jogo, conseguiu um empate com o Santos, por 1 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo fazendo várias chances, mas o Santos conseguiu se defender e marcar o gol.

SAO PAULO vs. SANTOS — O tricolor, depois de ter um tenso jogo, conseguiu um empate com o Santos, por 1 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo fazendo várias chances, mas o Santos conseguiu se defender e marcar o gol.

SAO PAULO vs. SANTOS — O tricolor, depois de ter um tenso jogo, conseguiu um empate com o Santos, por 1 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo fazendo várias chances, mas o Santos conseguiu se defender e marcar o gol.

SAO PAULO vs. SANTOS — O tricolor, depois de ter um tenso jogo, conseguiu um empate com o Santos, por 1 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo fazendo várias chances, mas o Santos conseguiu se defender e marcar o gol.



Nelson de Oliveira, o popular "Golaba"

Grande noite de pugilismo profissional, amanhã, no ginásio do Pacaembu

Nelson de Oliveira enfrentará Sebastião Ladislau — Arnaldo Pacheco terá como adversário Alvaro Tozzi — Paulo Sacomã e Nelson de Andrade em lutas revanches com Francisco Pagola e Dante Nolasco

Está marcada para amanhã, no ginásio do Pacaembu, uma grande noite de pugilismo profissional, com várias lutas de grande interesse. Nelson de Oliveira enfrentará Sebastião Ladislau, Arnaldo Pacheco terá como adversário Alvaro Tozzi, Paulo Sacomã e Nelson de Andrade em lutas revanches com Francisco Pagola e Dante Nolasco.

A noite será aberta com o encontro de Paulo Sacomã e Nelson de Andrade, em uma revanche com Francisco Pagola e Dante Nolasco. As lutas serão muito disputadas, com os boxeadores mostrando muita habilidade e força.

As lutas serão muito disputadas, com os boxeadores mostrando muita habilidade e força. A noite será muito emocionante, com o público torcendo pelas equipes.

A noite será muito emocionante, com o público torcendo pelas equipes. As lutas serão muito disputadas, com os boxeadores mostrando muita habilidade e força.

As lutas serão muito disputadas, com os boxeadores mostrando muita habilidade e força. A noite será muito emocionante, com o público torcendo pelas equipes.

A noite será muito emocionante, com o público torcendo pelas equipes. As lutas serão muito disputadas, com os boxeadores mostrando muita habilidade e força.

As lutas serão muito disputadas, com os boxeadores mostrando muita habilidade e força. A noite será muito emocionante, com o público torcendo pelas equipes.

A noite será muito emocionante, com o público torcendo pelas equipes. As lutas serão muito disputadas, com os boxeadores mostrando muita habilidade e força.

As lutas serão muito disputadas, com os boxeadores mostrando muita habilidade e força. A noite será muito emocionante, com o público torcendo pelas equipes.

A noite será muito emocionante, com o público torcendo pelas equipes. As lutas serão muito disputadas, com os boxeadores mostrando muita habilidade e força.

As lutas serão muito disputadas, com os boxeadores mostrando muita habilidade e força. A noite será muito emocionante, com o público torcendo pelas equipes.

A noite será muito emocionante, com o público torcendo pelas equipes. As lutas serão muito disputadas, com os boxeadores mostrando muita habilidade e força.

As lutas serão muito disputadas, com os boxeadores mostrando muita habilidade e força. A noite será muito emocionante, com o público torcendo pelas equipes.

A noite será muito emocionante, com o público torcendo pelas equipes. As lutas serão muito disputadas, com os boxeadores mostrando muita habilidade e força.

As lutas serão muito disputadas, com os boxeadores mostrando muita habilidade e força. A noite será muito emocionante, com o público torcendo pelas equipes.

A noite será muito emocionante, com o público torcendo pelas equipes. As lutas serão muito disputadas, com os boxeadores mostrando muita habilidade e força.

As lutas serão muito disputadas, com os boxeadores mostrando muita habilidade e força. A noite será muito emocionante, com o público torcendo pelas equipes.

A noite será muito emocionante, com o público torcendo pelas equipes. As lutas serão muito disputadas, com os boxeadores mostrando muita habilidade e força.

As lutas serão muito disputadas, com os boxeadores mostrando muita habilidade e força. A noite será muito emocionante, com o público torcendo pelas equipes.

A noite será muito emocionante, com o público torcendo pelas equipes. As lutas serão muito disputadas, com os boxeadores mostrando muita habilidade e força.

As lutas serão muito disputadas, com os boxeadores mostrando muita habilidade e força. A noite será muito emocionante, com o público torcendo pelas equipes.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 2 — Pela decisão do Torneio Triangular Internacional, que alinhou também como participante o "La Coruna" da Espanha, derrotado pelos finalistas de Montevideo, na tarde de ontem, no Estádio Municipal de Maracanã, as equipes do Flamengo e do Fluminense, vencendo o Flamengo por 2 a 0, depois de dominarem durante todo o transcurso do jogo. No primeiro tempo, venceu o Flamengo por 2 a 0, com gols de Jairo e Jairo. No segundo tempo, o jogo foi muito disputado, com o Fluminense fazendo várias chances, mas o Flamengo conseguiu se defender e marcar o gol.

PONTOS-DE-VISTA

DESFILE DE ATLETAS
Antônio em fim efetuado o tradicional torneio que precede o início do certame anual de futebol instituído pela Federação Paulista, em nosso Estado. Desfilaram um a um os quadros dos clubes principais que participam dessa competição. Nada de novo foi dado a ver, pois os jogadores não saíram de suas posições, mas a competição foi muito disputada, com os jogadores mostrando muita habilidade e força.

DESFILE DE ATLETAS

DESFILE DE ATLETAS
Antônio em fim efetuado o tradicional torneio que precede o início do certame anual de futebol instituído pela Federação Paulista, em nosso Estado. Desfilaram um a um os quadros dos clubes principais que participam dessa competição. Nada de novo foi dado a ver, pois os jogadores não saíram de suas posições, mas a competição foi muito disputada, com os jogadores mostrando muita habilidade e força.

PABLO PICASSO PROMOVE CORRIDAS DE TOUROS

VALLAURIS (França), 2 (UP) — Pablo Picasso, o famoso pintor, ontem, alegrementemente, para os fotógrafos e acéus com um amplo sorriso as felicitações pelo êxito da primeira corrida de touros que se realiza na Riviera Francesa, da qual foi Picasso organizador. Ainda mesmo que nada tenha acontecido — nem sequer tenha os touros ficado feridos — a multidão aplaudiu a valer. Certo de 3.000 espectadores assistiram a corrida.

DESIGNADO O TREINADOR DA REPRESENTAÇÃO EUROPEIA

BONN, 1 (ANSA) — O técnico alemão Sepp Herberg foi designado para dirigir a representação europeia que, no próximo mês de dezembro, em Madrid, deverá disputar um encontro com o selecionado da América do Sul.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

EM TAUBATÉ O SÃO PAULO — Na tarde de ontem, a diretoria do São Paulo, tendo em vista ter sido adiado o início do Campeonato Paulista, para o próximo dia 15, resolveu adiar a realização de uma partida amistosa para o próximo domingo em Taubaté, contra o forte time local. Recreio e tricolor, por essa visita, a quantia de 120 mil cruzeiros, livre de quaisquer despesas.

El Aragonés ganhou em final difícil, mas com autoridade o G. P. "Brasil" de 54

O FILHO DE RAMAZON TEVE UMA CARREIRA COMO GOSTA E ATROPELOU EM TODA A RETA PARA BATER JOIOSA NOS ÚLTIMOS INSTANTES - BAKARI E QUASI PRODIZIRAM ATUAÇÕES RECOMENDATIVAS, ENQUANTO O FRANCÊS YORICK FIGUROU COM CERTO REALCE — DECEPCIONANTE ATUAÇÃO DE QUIPROQUO — MOVIMENTO RECORDE NA

RIO, 2 (Por Godoy, enviado). Especial às festas do G. P. "Brasil". — O Hipódromo Brasileiro viveu ontem, sem dúvida, a mais gloriosa de suas tardes. Jamais um "Brasil" atraiu tanta atenção e movimento tão numeroso público. Jamais uma festa do "Brasil" reuniu, no cenário encantador da Gavea, tanta beleza, tanta alegria e tanto colorido das roupas toaleas da mulher brasileira. Esteve o hipódromo transformado em verdadeira vitrina de modas, iluminada pelo sol abençoado e servindo de pano de fundo o azul das águas da Lagoa e o verde das matas da montanha. Tudo encantamento.

Na Tribuna de Honra do Hipódromo, além de nobres figuras da aristocracia brasileira e das delegações das festas do G. P. "Brasil", tomou assento o presidente Getúlio Vargas, que assistiu ao desenrolar da importante competição.

O G. P. "BRASIL"

O público numeroso que lotava totalmente o hipódromo, a ponto de não se poder movimentar, não cabia em si de ansiedade e contentou com ansia os minutos que antecederiam ao da realização do Grande Premio "Brasil". A espera foi longa e isso só serviu para tornar mais densa ainda a atmosfera de expectativa. Mas veio o "canter" e com ele os "cracks" concorrentes à grande prova, exclusão feita da água Tala e dos cavalos franceses. Depois, seguiram-se os minutos reservados às apostas e, finalmente, ao cabo de meia hora bem sofrida, saíram à raia os dezesseis candidatos ao milhão de cruzados. Dirigiram-se para a seta dos três quilômetros e não tardaram os preparativos de alinhamento, para a partida em movimento. Mas não foi fácil a "largada". Demorou e o público a muito custo se continha. Em dado momento, eis os "cracks" lançados. Toda a assistência se pôs de pé, não perdendo um único lance da sensacional competição. Foi Quiproquo o primeiro a ser dividido na dianteira, mas se percebeu também os esforços de Marchant em contê-lo para correr acomodado. Mais veloz, Cyro apoderou-se do comando e nesse posto deu início à reta pela primeira vez com Tala, Titânio, Bakari, Efusivo, Quipproquo, Pontino e os demais, deixando-se El Aragonés ficar para penúltimo, à frente apenas de Gatillo. Sem alterações sensíveis no grupo da frente e com pequenas modificações no grupo intermediário, prosseguiu a carreira por toda a reta pela primeira vez, curva do relógio e primeira parte da reta oposta. Na altura dos 1.400 metros, Bakari forçou, desalojando Titânio e Tala para logo depois carregar sobre o pôneiro. Assumiu o comando mais adiante, quase na entrada da reta, mantendo-se Tala em suas patas e Efusivo em terceiro muito perto. Ao contornarem a última curva, percebeu-se que Joiosa, por dentro, se punha em carreira, ao mesmo tempo que El Aragonés, recebendo redas, descontava em três ou quatro pulsos terreno perdido. Até Quiproquo esteve presente nesse instante, mas camorreu logo depois. Na altura das gerais, o seu entre os treze e quarenta metros, Efusivo, que corria bem e procurava os pôneiros Tala e Bakari, acabou rodando, desninchado. Daí resultou prejuízo para Joiosa, El Aragonés e para Titânio, caindo este também, enquanto aqueles, mais felizes, se mantiveram em pé e continuaram em luta. Joiosa já havia dominado Bakari e se dispunha a fugir no comando, quando El Aragonés, por fora, melhorava rapidamente. Passou também por Bakari e carregou violento sobre a nova resistência. Mas o "mulo" que trazia o filho de Ramazon era avassalador. Em dois pulsos o cavalo dominou e se avançou a uma guinada em final difícil, trabalhoso para Rigoni e assim mesmo por vantagem não superior a meio corpo.

Bakari ainda se defendeu com unhas e dentes do ataque de Quasi e salvou o terceiro lugar, rematando Quasi muito perto, à frente de Yorick, Panther e os demais.

O FEITO DE EL ARGONES
El Aragonés, campeão do "Brasil" de 54, não fez mais do que confirmar a sua soberba classe, posta a prova no "Internacional" de San Isidro, no IV Centenario, em Cidade Jardim, e no "São Paulo", quando não bateu Quiproquo, mas lhe ficou a pequena diferença. Com esse feito, o filho de Ramazon passou a figurar entre os maiores ganhadores do turfe brasileiro, com 4 milhões de cruzados só em primeiros lugares.

A ATUAÇÃO DE RIGONI
O joquei Luiz Rigoni foi um espetáculo no dorso de El Aragonés. Cumpriu sob medida as ordens recebidas do treinador Ojeda, não se aboando nem mesmo quando ficou a mais de cem

ARRECAÇÃO DE APOSTAS

metros dos pôneiros. Procurou pelo cavalo quando deixou a rota oposta só para aproximá-lo dos adversários e aguardou o tiro direito para uma partida curta. O cavalo atendeu em toda a linha e como um boiido despreendeu-se dos últimos postos para se por em carreira. Dall, ou melhor, da entrada da reta ao disco correu mais cerca de sessenta metros do

primeiro a pular e foi contido para correr em quinto ou sexto posto. Depois, no final da curva do relógio e reta oposta, melhorou e chegou a correr em terceiro. Melhorou ainda mais e chegou a dar ligeira impressão na entrada da reta. Mas se acabou logo, esmoreceu e ficou para os últimos postos, naturalmente sentindo os efeitos do mal gastrico-intestinal que não há muito o atocou.



A FESTA DO G. P. "BRASIL" EM FOTOS — Ali estão flâgrantes fotográficas da festa de antecômio, na Gavea — Em cima, uma fase da grande carreira, ou seja, a chegada, vista de frente, com El Aragonés, por fora, batendo Joiosa com Bakari em terceiro, Quasi, Yorick e Panther nos postos seguintes, enquanto

que os adversários e isso lhe valeu a consagração vitoriosa.

O COMPORTAMENTO DOS CAMPEÕES FRANCESES

Não foi dos melhores o comportamento dos cracks franceses. O Sasso, a rigor, não foi visto em carreira. O Yorick esteve sempre acomodado em sexto ou sétimo posto e ainda algo melhorou, na reta, mas em fase alguma deixou impressão que vira a obter colocação honrosa. No final terminou em quinto lugar, a boa distância do ganhador El Aragonés.

O FRACASSO DE QUIPROQUO

O nacional Quiproquo, que conseguiu a opinião do grande público apostador, fez figura apagada na grande carreira. Foi o

A CHILENA TALA

A equa Tala, que nos veio do Chile para a grande carreira, não entrou colocada, mas tomou parte ativa em toda a disputa. Esteve grande parte do percurso em segundo e só na reta, corridos portanto mais de 2.400 metros, deu mostras de exatidão e renunciou à luta.

BAKARI, QUASI E PANTHER

Bakari, o ganhador do "16 de Julho", correu o que se esperava e figurou em todo o percurso, rematando em honroso terceiro posto, com pequena vantagem sobre o nacional Quasi, que correu acomodado no fundo do pelotão se fez presente no final.

O velho Panther também não decepcionou. O peso dos anos ca-

lou, mas a classe imperou e ele ainda chegou na fotografia.

A RODADA DE EFUSIVO

O cavalo Efusivo, que tomou parte ativa em toda a disputa, rodou em plena reta, na altura dos trezentos metros, justamente no instante em que recebia redas para atacar a Tala, que lhe iam à frente. Teria falsado num gallo e fraturou a pata dianteira esquerda, rodando. Titânio, que vinha em sua linha, também foi afetado ao solo, nada sofrendo, felizmente, os joelhos, além do grande susto. O cavalo Titânio também saiu ileso, mas chegou a ser aconselhado o sacrifício de Efusivo. O veterinário, entretanto, entendeu de tentar a cura com o fito de aproveitar o filho de Full Sall na reprodução.

RECORDE E MAIS RECORDE

O movimento social da festa do Grande Premio "Brasil" de 54 constitui-se sem dúvida, um recorde. Nunca se viu tão numeroso público e tanto colorido das toaleas femininas. O presidente Vargas na Tribuna de Honra, ao lado de Guy de Rothschild e de tudo o mais que possui o Rio em seu mundo social e político.

Financieiramente, novo recorde. Pelos gulches de apostas transitou 33 milhões de cruzados, superando em cerca de 23 milhões o movimento de 53.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, na Gavea:

1.º PAREO — 1.500 metros — 1.º Quinote (L. Espinosa); 2.º

3.º Marabá, S. Aranha ... 40

4.º Eventide, O. Silva ... 20

5.º Tite, S. Sapientia ... 20

6.º Lunea, A. Petia ... 20

7.º Austin, J. Ambrosio ... 40

8.º Zingaro, A. Manzone ... 60

9.º Mossoró, Am. Carpinelli ... 20

10.º A parilha Pennsylvania-Brother, Austin e Lunea devem decidir esta prova. Por mero palpito vamos optar pela parilha, com Austin na dupla.

7.º PAREO — A's 16,15 horas — Distância 1.550 metros.

(1) Joli, A. Manzone ... 20

(2) Joazeiro, A. Vasconcelos ... 20

(3) Briso, L. Rotta ... 40

(4) Phoenix, Am. Carpinelli ... 60

(5) Continental, J. Pereira ... 60

(6) Worth, P. Santoni ... 40

(7) Suzanne, A. Petia ... 20

(8) Malabar, J. M. Anjos ... 20

Continental tem chegado cada vez mais perto do vencedor, motivo pelo qual acreditamos na sua vitória. Vamos indicá-lo para o posto principal. Dupla com Joli, que correu uma enormidade sabado passado. O melhor azar da prova é a equa Suzanne, que deve correr nas mãos de A. Petia.

8.º PAREO — A's 16,45 horas — Distância 1.550 metros.

(1) Sargento, M. Locatelli ... 20

(2) Tanger, J. Lorenzini ... 40

(3) Charlotte, J. Lyon ... 40

(4) Cligana, O. Silva ... 40

(5) Titan, V. Papaleo ... 20

(6) Cheyenne, A. S. Corrêa ... 40

(7) Valdoas, Sati ... 52

(8) Agateiro, A. Carpinelli ... 40

(9) Brother, A. S. Corrêa ... 40

(10) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(Conclui na 12.ª pag.)

AZZALEA ROSSA DEVE MANTER A SUA INVENCIBILIDADE

Oito paresos bem formados para esta tarde em Vila Guilherme — Nova apresentação da equa italiana Azzalea Rossa que se mantém invicta com duas apresentações — Montarias — Nossas indicações — Outras notas

Terão os aficionados do trote atrelado o ensejo de ver pela terceira vez a apresentação da equa italiana Azzalea Rossa, uma das recentes importações dos irmãos Locatelli.

Muito embora em sua última apresentação a equa não tenha rendido o máximo, dado um ligeiro contraponto antes da corrida, a pupila de Matteo Locatelli deixou patente a sua alta classe.

O programa elaborado pela Comissão de Corridas para esta tarde, no hipódromo de Vila Guilherme, está bem formado, com paresos cheios e bem equilibrados.

INFORMES

A seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano":

1.º PAREO — A's 13,15 horas — Distância 1.950 metros.

1.º Worthy-Chap, E. Lunik ... 20

(2) Sampaulino, S. Men. ... 20

(3) Elegancia, Saul ... 20

(4) Can-Can, A. Oliveira ... 20

(5) Stray, Am. Carpinelli ... 20

(6) Picarona, C. Salvo ... 20

(7) Serrinha, A. S. Corrêa ... 20

Em sua última apresentação, o cavalo Worthy-Chap correu uma enormidade e só não ganhou por-

que o seu joquei precipitou-se no final. Desta feita, acreditamos na sua vitória. Dupla com Sampaulino, que, a nosso ver, é a lógica do pareo. Muito cuidado com a equa Picarona, que vem melhorando de corrida para corrida.

2.º PAREO — A's 13,45 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Lindo, J. Lorenzini ... 20

(2) Negro Lindo, Am. Catp. ... 20

(3) Sheherazade, J. Furtado ... 20

(4) Rual, V. Papaleo ... 20

(5) Prego, G. Fiachelli ... 20

(6) Carlica, E. Andreini ... 20

(7) Palestra, F. Noaro ... 20

(8) Defiance, J. M. Anjos ... 20

(9) Swane, G. Citti ... 20

(10) Clario, H. Henrique ... 20

Salto na raia onde rende muito mais, acreditamos no cavalo Lindo, que é muito pronto na partida. Para a dupla a escolha é bem mais difícil, uma vez que Prego, Sheherazade e Swane possuem chance idêntica. Por mero palpito gostamos da fórmula Lindo-Prego-Sheherazade.

3.º PAREO — A's 14,15 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Hellaco, R. Gastaldini ... 20

(2) Gracinha, Saul ... 20

(3) Neuss, H. Henrique ... 20

(4) X-9, C. Lemoine ... 20

(5) Charleston, A. Oliveira ... 20

(6) Belina, S. Aranha ... 40

(7) Diacul, Am. Carpinelli ... 40

(8) Gold Star, C. Nappl ... 20

Hellaco, a despeito de ter subido de turma, é a força a nosso ver. Neuss, que vem de vitória, e Belina, que anda correndo é a que mais nos agrada.

4.º PAREO — A's 14,45 horas — Distância 1.950 metros.

1.º Azzalea Rossa, M. Loc. ... 20

2.º Dreamboy, J. Lyon ... 20

(3) Atlanta, S. Aranha ... 20

(4) Kentucky, A. Arcamula ... 20

(5) Apolo, A. Vasconcelos ... 40

(6) Oakland, A. Manzone ... 20

Azzalea Rossa, que continua invicta, não deve perder esta prova. Dreamboy, que vem de boa corrida, é o nosso indicado para a formação da dupla. Atlanta, que reapareceu correndo bem, é a principal diferença dos nossos favoritos.

5.º PAREO — A's 15,15 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Ceu Azul, A. Petia ... 20

(2) Chiquita, J. Lyon ... 40

(3) California, A. Neves ... 20

(4) Winona, J. Furtado ... 20

(5) Beverly Hills, V. Pap. ... 20

(6) Particular, A. Carbonari ... 20

(7) Dusty Piece, A. S. M. ... 20

(8) Lulu, G. Citti ... 20

(9) Castello, R. Gastaldini ... 20

(10) Brooklyn, E. J. Dias ... 20

Ceu Azul vai reaparecer com as honras de favorito. De fato, o piloto de A. Petia encontra-se em ótima forma e a ele vamos entregar o nosso voto. Dupla com Beverly Hills, cuja chave está bastante reforçada pelo cavalo Particular, que vem de expressivo triunfo. Um azar viável é Lulu, que vai correr melhor desta feita sob a direção de G. Citti.

6.º PAREO — A's 15,45 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Pennsylvania, G. Fiachelli ... 20

(2) Brother, A. S. Corrêa ... 40

(3) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(4) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(5) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(6) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(7) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(8) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(9) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(10) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(11) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(12) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(13) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(14) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(15) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(16) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(17) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(18) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(19) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(20) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(21) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(22) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(23) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(24) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(25) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(26) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(27) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(28) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(29) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(30) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(31) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(32) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(33) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(34) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(35) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(36) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(37) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(38) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(39) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(40) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(41) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(42) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(43) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(44) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(45) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(46) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(47) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(48) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(49) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(50) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(51) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(52) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(53) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(54) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(55) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(56) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(57) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(58) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(59) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(60) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(61) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(62) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(63) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(64) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(65) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(66) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

(67) Carson, J. M. dos Anjos ... 40

ASTROLOGO VENCEU O G. P. "SALGADO FILHO" NO HIPODROMO DE S. VICENTE

S. VICENTE, 2 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem, no hipódromo local:

1.º PAREO — 1.000 metros — 1.º Fair Constellation; 2.º Macdonald; 3.º Consagrado, Venc. Cr\$ 30,00; dupla (14) Cr\$ 17,00; Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 11,00. Não correu Borralheira.

2.º PAREO — 1.200 metros — 1.º Granfina; 2.º Whoopee; Venc. Cr\$ 67,00; dupla (23) Cr\$ 37,00; Placês: Cr\$ 36,00 e Cr\$ 33,00.

3.º PAREO — 1.000 metros — 1.º Inou; 2.º Criolão Id. Venc. Cr\$ 14,00; dupla (24) Cr\$ 26,00; Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Não correu Gilberto.

4.º PAREO — 1.300 metros — 1.º Benur; 2.º Vila Sofia, Ra-

teios: vencedor, Cr\$ 38,00; dupla (14) Cr\$ 31,00; Placês: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 15,00.

5.º PAREO — 1.500 metros — 1.º Ever Winner; 2.º Climax; 3.º Consagrado, Venc. Cr\$ 21,00; dupla (23) Cr\$ 34,00; Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 18,00. Não correu Ulria.

6.º PAREO — 1.600 metros — 1.º Astrologo; 2.º Assima, Venc. Cr\$ 36,00; dupla (13) Cr\$ 83,00; Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 13,00. Não correram Tabu e Germinal.

7.º PAREO — 1.100 metros — 1.º Miss Centenario; 2.º Pago Lindo; 3.º Caracará, Venc. Cr\$ 24,00; dupla (23) Cr\$ 56,00; Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 19,00 e Cr\$ 15,00.

SUB-SEDE DO JOCKEY CLUB SÃO VICENTE EM SÃO PAULO

(CASA DE APOSTAS)

Acumuladas — Hoje, das 9 às 22 horas

Amanhã, das 8 às 11 horas

RUA SÃO LUIZ, 72

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

As carreiras de amanhã no hipódromo paulista

SÃO VICENTE, 2 ("Correio") — Ficou assim formado o programa das carreiras de amanhã, no hipódromo de São Vicente:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 13,30 horas.

(1) Balística .. 58
(2) Farana .. 54
(3) Cauan .. 58

(4) Stadlo .. 57
(5) Destreza .. 57
(6) Krepusa .. 55

(7) Buglo .. 53
(8) Alia .. 49

(9) Devil Man .. 54
(10) Everest .. 54

(11) Escudero .. 54
(12) Flame of Gold .. 54

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.

(1) Bright Way .. 58
(2) Jendu .. 58

(3) Guiré .. 56
(4) Miruna .. 54

(5) Resente .. 56
(6) Palição .. 56

(7) C.G.T. .. 50
(8) Catulé .. 58

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

(1) Turines .. 56
(2) Athlé .. 58

(3) Cleon .. 58
(4) Don Antonio .. 58

(5) Bisturi .. 55
(6) Cuba .. 58

(7) Cratal .. 54
(8) Danosa .. 52

4.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.100 metros — As 15,10 horas.

(1) De Prentel .. 54
(2) El Chapado .. 48

(3) Majuelo .. 58
(4) Smocking .. 58

(5) Fox Silver .. 54
(6) Mone Solo .. 48

(7) Danosa .. 52
(8) Cratal .. 56

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Denver venceu o G. P. "Brasil" do trote

Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem, no hipódromo local:

1.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Carol; 2.º Sampaullino; 3.º Piacarua, Venc. Cr\$ 25,00; dupla (12) Cr\$ 36,00; Placês: 13,00 e 24,00.

2.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Paulistinha; 2.º Capivara; 3.º Adonis, Venc. Cr\$ 36,00; dupla (24) Cr\$ 60,00; Placês: 10,00 e 10,00.

3.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Bambu; 2.º Festim; 3.º Aurita, Venc. Cr\$ 17,00; dupla (11) Cr\$ 73,00; Placês: 10,00 e 10,00.

4.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Sirocco; 2.º Joazeiro; 3.º Nôva, Venc. Cr\$ 21,00; dupla (11) Cr\$ 46,00; Placês: 44,00 e 16,00 e 13,00.

5.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Colorado; 2.º Delfim; 3.º Iowa, Venc. Cr\$ 30,00; dupla (33) Cr\$ 114,00; Placês: 15,00 e 27,00.

6.º PAREO — 3.000 metros — G.P. "Brasil" — 1.º Denver; 2.º Moonstruck; 3.º Short Sleep, Venc. Cr\$ 13,00; dupla (23) Cr\$ 41,00; Placês: 12,00 e 20,00.

7.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Georgia; 2.º Philadelphia; 3.º Pennsylvania, Venc. Cr\$ 29,00; dupla (13) Cr\$ 24,00; Placês: 10,00 e 11,00.

8.º PAREO — 1.950 metros — 1.º His Excellency; 2.º Macapá; 3.º Decorar, Venc. Cr\$ 37,00; dupla (12) Cr\$ 36,00; Placês: 12,00 e 14,00 e 17,00.

9.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Desprezo; 2.º Hermano; 3.º Adieu, Venc. Cr\$ 55,00; dupla (1) Cr\$ 55,00; Placês: 55,00 e 55,00.

10.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Abateur; 2.º Quilumba; 3.º Griez, Venc. Cr\$ 55,00; dupla (1) Cr\$ 55,00; Placês: 55,00 e 55,00.

11.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Old Parr; 2.º Halla; 3.º Faleto, Venc. Cr\$ 55,00; dupla (1) Cr\$ 55,00; Placês: 55,00 e 55,00.

12.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Rocim; 2.º Potente; 3.º Whoopee, Venc. Cr\$ 55,00; dupla (1) Cr\$ 55,00; Placês: 55,00 e 55,00.

13.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Norton; 2.º Parisco; 3.º Wandenkolk, Venc. Cr\$ 55,00; dupla (1) Cr\$ 55,00; Placês: 55,00 e 55,00.

14.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Gitano; 2.º Galpão; 3.º Confisco, Venc. Cr\$ 55,00; dupla (1) Cr\$ 55,00; Placês: 55,00 e 55,00.

15.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Rissnon; 2.º Kisser; 3.º Jocoito, Venc. Cr\$ 55,00; dupla (1) Cr\$ 55,00; Placês: 55,00 e 55,00.

16.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Queenland; 2.º Goyah; 3.º Hamplonia, Venc. Cr\$ 55,00; dupla (1) Cr\$ 55,00; Placês: 55,00 e 55,00.

17.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Hyala; 2.º Quilina; 3.º Delight, Venc. Cr\$ 55,00; dupla (1) Cr\$ 55,00; Placês: 55,00 e 55,00.

18.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Krishna; 2.º Germania; 3.º Herodano de Freitas, Venc. Cr\$ 55,00; dupla (1) Cr\$ 55,00; Placês: 55,00 e 55,00.

19.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Laudo; 2.º Harpagon; 3.º Kimberlay, Venc. Cr\$ 55,00; dupla (1) Cr\$ 55,00; Placês: 55,00 e 55,00.

20.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Queri; 2.º Isano; 3.º Pingo, Venc. Cr\$ 55,00; dupla (1) Cr\$ 55,00; Placês: 55,00 e 55,00.

21.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Fã Maior; 2.º Hermita; 3.º Faleto, Venc. Cr\$ 55,00; dupla (1) Cr\$ 55,00; Placês: 55,00 e 55,00.

22.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Onisco; 2.º Chou; 3.º Biscus, Venc. Cr\$ 55,00; dupla (1) Cr\$ 55,00; Placês: 55,00 e 55,00.

23.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Gao; 2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — As 15,30 horas.

(1) Erivam .. 56
(2) Galocha .. 54

(3) Nip .. 56
(4) Grão Pachá .. 58

(5) Imperium .. 56
(6) Ellos .. 56

Travas venceu o Premio "Republica Argentina"

MADRID, 1 (U.P.) — O cavalo Travas venceu hoje o Premio "Republica Argentina" corrido no Hipódromo Lasarte, de 20.000 pesetas. O tempo do ganhador para os 1.850 metros da prova foi de 2 minutos, 2 segundos e 4 quintos.

Taia ficará na Gavea

A eua Taia, que tomou parte ativa na disputa do G.P. "Brasil", ficará na Gavea por mais algum tempo. Tem em vista disputar o Grande Premio "Mariano Aguilar Moreira", em 2.400 metros, a ser corrido naquele hipódromo em meados de setembro próximo vindouro.

Alcides Morales ficará respondendo pelo preparo da campeã chilena, já que o seu treinador, Antonio Belleu, terá de volta de pronto ao Chile para assumir o seu posto à frente da cavaliada que dirige.

Pontino de volta no domingo

O "crack" Pontino, que não chegou a impressionar no Grande Premio "Brasil", voltará à Argentina no próximo domingo, a bordo do cargueiro da Paz-América.

O filho de Emburgo não se deu na pista de grama da Gavea, como não havia ainda se dado na reia de San Isidro. Nesse terreno faliu nas duas anteriores oportunidades que teve, na capital Argentina.

Bons resultados no certame eliminatório da F.U.P.E.

Dois promissores confrontos programados para este mês — Gambassi e Haroldo Guimarães obtiveram classificação dentro dos índices mínimos — As marcas consignadas

Objetivando a seleção de valores para a formação da equipe de atletismo que deverá intervir nos XII Jogos Universitários Brasileiros, a entidade especializada em nosso Estado promoveu um confronto entre os militantes de várias modalidades de pista e de campo, empreendimento esse que foi realizado na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê, com o esperado êxito.

A despeito das inúmeras ausências, o panorama técnico das provas levadas a efeito nas instalações do gremio "vermelhinho" correspondem à expectativa, evidenciando apreciável grau de preparo físico e técnico da maioria dos jovens que formam nas fileiras da Federação Universitária Paulista de Esportes.

Poucos foram os atletas que lograram resultados técnicos dentro dos índices mínimos estabelecidos pela entidade de classe, entretanto, a forma geral apresentada pelos que estiveram na pista da Ponte Grande não deixa dúvidas quanto às possibilidades excepcionais dos banderantes no próximo confronto nacional. Eusebio Gambassi cumpriu os 400 metros rasos em 59", dentro, pois, do nível mínimo exigido para a distância. No salto em altura tivemos Claudio Minhoto, com 1,60, também igual ao mínimo estabelecido para esta especialidade. Haroldo Guimarães foi o que mais se destacou, com o registro de 45,96 na prova de arremesso do martelo, superior ao índice mínimo, não obstante, no entanto, ir alem de 37,56 no arremesso do disco.

No próximo dia 14 os atletas da F.U.P.E. deverão defrontar-se com os "cadetes" da Academia Militar de Agulhas Negras, o que representa excelente oportunidade para se avaliar as reais possibilidades do conjunto banderante para os Jogos Universitários Brasileiros. Ainda no corrente mês, isto é, a 22 do corrente, os universitários paulistas visitarão Ribeirão Preto, defrontando-se com a seleção local, que também de adeixará para os Jogos do Campeonato Aberto do Interior, constituindo, pois, seleção "saprime" para a seleção da Federação Universitária Paulista de Esportes.

Devemos considerar, a despeito do quadro que se nos apresenta na eliminatoria universitária paulista, que a maioria dos elementos convocados pela entidade máxima da classe está em condições de apresentar índices técnicos de maior expressão, tudo dependendo, não resta dúvida, do aprimoramento da forma de cada um, que também não pode ser prematura. E, pois, das mais animadoras a situação do esporte-base universitário paulista.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das eliminatórias efetuadas na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê:

100 metros rasos — 1.º Vinicius Tavares, 9 de Julho (Bauri), 11"1; 2.º Eusebio Gambassi, Ec. Pin. Adm., 11"2; 3.º Pietro Chandra, Politécnica, 11"4; 4.º Nelson Abadilla, 9 de Julho (Bauri), 11"5; 5.º Alvaro Calixto, C. L. Bauri, 11"6; 6.º Vivaldo Castanho, XI de Agosto, 11"7.

110 metros com barreiras — 1.º Alceu Francisco, 9 de Julho (Bauri), 16"2; 2.º Odalio Pacheco Nobre, Eng. Ind., 16"7; 3.º Carlos, 10"9"5; 4.º José Carlos Pelegrini, Hor. Lane, 10"40; 5.º Hartmut Graber, O. Cruz, 11"30.

400 metros rasos — 1.º Eusebio Gambassi, Ec. Pin. Adm., 59"; 2.º Vinicius Tavares, 9 de Julho, 51"; 3.º Renato Alemann, Per. Barreto, 53"; 4.º Nelson Abadilla, 9 de Julho, 53"1; 5.º Odair G. Castro, Ed. Física, 54"; 6.º Holar Cafani, Politécnica, 54"7.

Salto triplice — 1.º Akry Tanaka, Rocha Lima, (Rb. Preto), 12,56; 2.º Milton Spencer Vers Jr., Pol. 12,55; 3.º Fernando Piazza, Hor. Lane, 12,54; 4.º Gutemberg Amazonas, Hor. Lane, 12,18.

Arremesso do martelo — 1.º Haroldo Guimarães, 45,96; 2.º Otavio Camargo, Ed. Física, 25,34.

Arremesso do disco — 1.º Haroldo Guimarães, 37,56; 2.º Nelson A. Gomes, Hor. Lane, 34,14; 3.º Ney Uvo, Per. Barreto, 31,39; 4.º Aldo Fami, Ec. Mac., 31,35; 5.º Aldo Guida, Al. Gusmão (Santos), 28,55; 6.º Agner Machado, 24,94.

Arremesso do dardo — 1.º Ney Uvo, Per. Barreto, 48,24; 2.º Luciano Grinover, Ar. Urb., 48,18; 3.º Gutemberg Amazonas, Hor. Lane, 40,58; 4.º Agner Machado, 33,60.

Arremesso do peso — 1.º Alceu Francisco, 9 de Julho, 12,77; 2.º Nelson A. Gomes, Hor. Lane, 12,07; 3.º Aldo Fami, Ec. Mac., 12,03; 4.º Aldo Guida, Alex., Gusmão, 11,48; 5.º Ney Uvo, Per. Barreto, 11,02.

Salto em altura — 1.º Claudio Minhoto, XXII de Agosto, 1,60; 2.º Gutemberg Amazonas, Hor. Lane, 1,60.

PRELIMINAR — A ser designada pela F.P.F.

PREÇOS DE INGRESSOS

Numeradas cobertas .. Cr\$ 70,00
Numeradas descobertas .. Cr\$ 80,00
Arquibancadas .. Cr\$ 20,00
1/2 arquibancadas .. Cr\$ 10,00
Gerais .. Cr\$ 10,00
1/2 gerais .. Cr\$ 5,00

INGRESSO DE ASSOCIADOS

— Tratando-se de jogo relativo à transferência do atleta Artêmio Sarcinelli, os associados do São Paulo F. C. pagarão ingresso, na forma do respectivo acordo firmado.

SAO PAULO F. C. X SAO CRISTOVAO F. C., do Rio de Janeiro, amanhã, quarta-feira, LOCAL — Estádio Municipal do Pacembu.

INICIO — As 15,15 horas.

PROVIDENCIAS DO SAO PAULO

Com relação à partida amistosa de amanhã, foram as seguintes as providências tomadas pelo São Paulo F.C.:

SAO PAULO F. C. X SAO CRISTOVAO F. C., do Rio de Janeiro, amanhã, quarta-feira, LOCAL — Estádio Municipal do Pacembu.

INICIO — As 15,15 horas.

São Paulo e São Cristóvão jogam amanhã

Jogo em pagamento do "passe" de Sarcinelli — Providências do tricolor

Os adeptos do futebol voltarão a assistir, na tarde de amanhã, no Pacembu, a um novo encontro interestadual, desta feita entre os quadros do São Paulo e do São Cristóvão, do Rio de Janeiro.

Trata-se de um prelo amistoso acordado quando da transferência de Sarcinelli para o tricolor bandeirante.

Como prelo interestadual, o espetáculo poderá satisfazer os adeptos, especialmente pela nova apresentação do "mais querido", que não parece ainda em condições de enfrentar a dura campanha de 1954. Por isso mesmo, o clube das tres cores está aproveitando, da melhor maneira possível, a "chance" de jogar amistosamente, com o que vai reajustando suas linhas para os embates do torneio que se aproxima.

PROVIDENCIAS DO SAO PAULO

Com relação à partida amistosa de amanhã, foram as seguintes as providências tomadas pelo São Paulo F.C.:

SAO PAULO F. C. X SAO CRISTOVAO F. C., do Rio de Janeiro, amanhã, quarta-feira, LOCAL — Estádio Municipal do Pacembu.

INICIO — As 15,15 horas.

PROVIDENCIAS DO SAO PAULO

Com relação à partida amistosa de amanhã, foram as seguintes as providências tomadas pelo São Paulo F.C.:

SAO PAULO F. C. X SAO CRISTOVAO F. C., do Rio de Janeiro, amanhã, quarta-feira, LOCAL — Estádio Municipal do Pacembu.

INICIO — As 15,15 horas.

PROVIDENCIAS DO SAO PAULO

Com relação à partida amistosa de amanhã, foram as seguintes as providências tomadas pelo São Paulo F.C.:

SAO PAULO F. C. X SAO CRISTOVAO F. C., do Rio de Janeiro, amanhã, quarta-feira, LOCAL — Estádio Municipal do Pacembu.

INICIO — As 15,15 horas.

PROVIDENCIAS DO SAO PAULO

Com relação à partida amistosa de amanhã, foram as seguintes as providências tomadas pelo São Paulo F.C.:

SAO PAULO F. C. X SAO CRISTOVAO F. C., do Rio de Janeiro, amanhã, quarta-feira, LOCAL — Estádio Municipal do Pacembu.

INICIO — As 15,15 horas.

PROVIDENCIAS DO SAO PAULO

Com relação à partida amistosa de amanhã, foram as seguintes as providências tomadas pelo São Paulo F.C.:

SAO PAULO F. C. X SAO CRISTOVAO F. C., do Rio de Janeiro, amanhã, quarta-feira, LOCAL — Estádio Municipal do Pacembu.

INICIO — As 15,15 horas.

PROVIDENCIAS DO SAO PAULO

Com relação à partida amistosa de amanhã, foram as seguintes as providências tomadas pelo São Paulo F.C.:

SAO PAULO F. C. X SAO CRISTOVAO F. C., do Rio de Janeiro, amanhã, quarta-feira, LOCAL — Estádio Municipal do Pacembu.

INICIO — As 15,15 horas.

PROVIDENCIAS DO SAO PAULO

Com relação à partida amistosa de amanhã, foram as seguintes as providências tomadas pelo São Paulo F.C.:

SAO PAULO F. C. X SAO CRISTOVAO F. C., do Rio de Janeiro, amanhã, quarta-feira, LOCAL — Estádio Municipal do Pacembu.

INICIO — As 15,15 horas.

PROVIDENCIAS DO SAO PAULO

Com relação à partida amistosa de amanhã, foram as seguintes as providências tomadas pelo São Paulo F.C.:

SAO PAULO F. C. X SAO CRISTOVAO F. C., do Rio de Janeiro, amanhã, quarta-feira, LOCAL — Estádio Municipal do Pacembu.

INICIO — As 15,15 horas.

PROVIDENCIAS DO SAO PAULO

Com relação à partida amistosa de amanhã, foram as seguintes as providências tomadas pelo São Paulo F.C.:

SAO PAULO F. C. X SAO CRISTOVAO F. C., do Rio de Janeiro, amanhã, quarta-feira, LOCAL — Estádio Municipal do Pacembu.

INICIO — As 15,15 horas.

PROVIDENCIAS DO SAO PAULO

Com relação à partida amistosa de amanhã, foram as seguintes as providências tomadas pelo São Paulo F.C.:

SAO PAULO F. C. X SAO CRISTOVAO F. C., do Rio de Janeiro, amanhã, quarta-feira, LOCAL — Estádio Municipal do Pacembu.

INICIO — As 15,15 horas.

PROVIDENCIAS DO SAO PAULO

Com relação à partida amistosa de amanhã, foram as seguintes as providências tomadas pelo São Paulo F.C.:

SAO PAULO F. C. X SAO CRISTOVAO F. C., do Rio de Janeiro, amanhã, quarta-feira, LOCAL — Estádio Municipal do Pacembu.

INICIO — As 15,15 horas.

PROVIDENCIAS DO SAO PAULO

Com relação à partida amistosa de amanhã, foram as seguintes as providências tomadas pelo São Paulo F.C.:

SAO PAULO F. C. X SAO CRISTOVAO F. C., do Rio de Janeiro, amanhã, quarta-feira, LOCAL — Estádio Municipal do Pacembu.

INICIO — As 15,15 horas.

PROVIDENCIAS DO SAO PAULO

Com relação à partida amistosa de amanhã, foram as seguintes as providências tomadas pelo São Paulo F.C.:

SAO PAULO F. C. X SAO CRISTOVAO F. C., do Rio

TERCEIRA VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES

Cartório do Oitavo Ofício

EDITAL DE CITAÇÃO DA HERDEIRA MARIA STANISLAVA KOWALES GONÇALVES E SEU MARIDO OSWALDO GONÇALVES, COM O PRAZO DE QUARENTA (40) DIAS

O Doutor Julio D'Elboux Guimarães, Juiz de Direito Substituto legal da Terceira Vara da Família e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação vierem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que por este juízo e cartório do 8.º ofício da Família e das Sucessões, se processam os autos de Inventário dos bens deixados por falecimento de ANTONIO KOWALES, ocorrido aos 23 de Fevereiro do corrente ano, tendo sido nomeada inventariante a viúva dona LADISLAVA VITAS-KI que prestou compromisso e requereu a citação da herdeira dona MARIA STANISLAVA KOWALES GONÇALVES residente em lugar incerto e não sabido, para tomar ciência da abertura do inventário de seu pai ANTONIO KOWALES, de conformidade com o abaixo transcrito: — FALCIMENTO E ESTADO CIVIL: — que o "de-cujus" faleceu no dia 28 de Fevereiro de 1954 sem deixar testamento ou qualquer disposição de última vontade, era casado com a declarante em primeiras e únicas núpcias pelo regime da comunhão geral de bens, tendo deixado esse extinto consórcio os seguintes filhos que são os seus HERDEIROS: — 1.º — HELENA KOWALES KOZIKOSKI, casada com Marcelo Kozikoski, residentes à Rua Cinco n.º 9 em Piratuba desta Capital; 2.º — MADALENA KOWALES SPEDINE, com 44 anos, casada com Julio Spedine, residente no endereço supra; 3.º — JOÃO KOWALES, solteiro, com 35 anos de idade, residente no mesmo endereço; 4.º — JOSE KOWALES, casado com Aurea Cardoso Kowales, residentes no mesmo endereço; 5.º — DEOLINDA KOWALES, solteira, com 33 anos de idade, residente no mesmo endereço; 6.º — MARIA KOWALES DA SILVA, casada com Domingos José Peres da Silva, residentes em Miracatu, na linha Juquia da Estrada de Ferro Sorocabana deste Estado; 7.º — MARIA STANISLAVA KOWALES GONÇALVES, casada com Oswaldo Gonçalves, residentes em lugar incerto e não sabido, pela declarante; 8.º — ANGELICA KOWALES NOBREGA, casada com Salvador Nobrega, residentes em Piratuba à Rua Cinco n.º 9; 9.º — FELIX KOWALES, com 22 anos, casado com Mercedes Tavares Kowales, residentes à Rua Cinco n.º 9, em Piratuba desta Capital; 10.º — ESTEVAO KOWALES, solteiro, com 19 anos de idade, residente no endereço supra em companhia da declarante. — BENS — Que o inventário deixou os seguintes bens: — Uma casa com quatro cômodos e cozinha, sita em Piratuba, município e Comarca desta Capital, 32.0 subdistrito, 16.ª Circunscrição do Registro de Imóveis, na Estrada de Mutinga n.º 23-A e respectivo terreno medindo 11.80 mts. de frente por 52.30 m. de fundo, sendo a casa de construção do inventariante, e o terreno havido por compra do espólio de João Alves Magalhães ou sucessores, e 49.70 metros de outro lado, confinando com o lote n.º 3 de propriedade de Antonio Gaspar Raimundo ou sucessores, tendo nos fundos 16.00 m. de largura e confinando com a Rua Apolo, para a qual faz frente, encerrando a área de 694.00 m², mais ou menos, sendo a casa de construção do inventariante, e o terreno havido por compra do espólio de João Alves Magalhães conforme escritura das notas de 13.0 Tabelião desta Capital livro 408 a fls. 48 devidamente transcrita sob n.º 11.645 no Registro de Imóveis da 16.ª Circunscrição. — Um sítio consistente em um lote de terras encravado na Fazenda Pratinha, situado no distrito e município de Miracatu, linha Juquia da Estrada de Ferro Sorocabana, Comarca de Santos, deste Estado, com mais ou menos 9.490 Ha. (nove hectares e quatrocentos e noventa e seis centesimais) dividindo pela frente numa extensão de 190.00 mts. com a linha Santos Jundia da Estrada de Ferro Sorocabana, para o lado da cidade com terras de Guisa Kanashire, numa extensão de 451.00 mts. nos fundos com a divisa numa extensão de 188.50 mts. é feita com terras de Seiko Morine; a outra divisa é feita com terrenos de Hiji Nakai, partindo da Estrada de Ferro para o centro até uma distância de 350 mts., daí quebra a esquerda até encontrar terras de Seiko Morine; contendo como benfeitorias, bananal, casa de moradia coberta de telhas, pasto, etc. — Dito sítio foi havido pelo inventariante por compra de Manoel Simões e sua mulher dona Maria Glória Saldanha, conforme escritura das notas do cartório de Foz de Maracatu, livro 18 a fls. 74 v. transcrita sob n.º 7.003 no Registro de Imóveis de Iguape. — Este registro foi feito erradamente, porque o imóvel pertence à Comarca de Santos, mas será

oportunamente corrigido. — Uma casa com três cômodos e cozinha sita à Rua "S" s/n.º no bairro de Boacava em Piratuba, 32.0 subdistrito, 16.ª Circunscrição do Registro de Imóveis, município e Comarca desta Capital, construída pelo inventariante sobre terreno com 398 mts.², correspondente ao lote n.º 19 da quadra 2, da planta da Vila Boacava, medindo 9.50 mts. de frente por 42.00 mts. da frente aos fundos do lado direito de quem da Rua "S" olha para o imóvel, confinando com o lote 20, e 41.30 mts. do lado esquerdo, confinando com o lote 18, tendo nos fundos a mesma largura da frente, confinando com o lote 26-A, sendo os lotes confinantes todos da mesma quadra e de propriedade do Dr. Arthur Ramos e Sílvia Junior, Maria Alice Ramos e Silva, e Teresa Ramos e Silva ou sucessores. — Dito terreno é objeto de um compromisso de venda e compra por instrumento particular, celebrado com os confrontantes acima referidos em 4 de Dezembro de 1947, não registrado e já totalmente pago, devendo a escritura definitiva ser oportunamente outorgada. — Valor do espólio: — A inventariante estima os bens do espólio em cem mil cruzeiros. — DIVIDAS — Que a declarante ignora a existência de dívidas de qualquer espécie. — DESPACHO de fls. 14: — Expeça-se editais para a citação da herdeira Maria Stanislava Kowales e seu marido, digo Maria Stanislava Kowales Gonçalves e seu marido Oswaldo Gonçalves, com o prazo de 40 dias. — São Paulo, 17 de Julho de 1954. — (a) Julio D'Elboux Guimarães. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância é expedido o presente edital de citação da herdeira Maria Stanislava Kowales Gonçalves e seu marido Oswaldo Gonçalves, com o prazo de 40 dias, a contar da primeira publicação no "Diário Oficial" da Justiça, devendo dentro de cinco dias após o prazo, se manifestar sobre as declarações prestadas, sob as penas da lei, afixado este no lugar de costume. — DADO E PASSADO nesta cidade e Capital de São Paulo, aos vinte e dois (22) dias do mês de Julho de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). — Eu, (a) Francisco Paula Benito, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito,
(a) Julio D'Elboux Guimarães.

8.ª VARA CIVIL

8.º Ofício Civil

EDITAL DE CITAÇÃO DO HERDEIRO MANUEL FERNANDES PIMENTA, COM O PRAZO DE NOVENTA (90) DIAS

O Doutor Tacito Morbach de Góes Nobre, Juiz de Direito da Oitava Vara Civil desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital vierem, ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa que perante este Juízo e cartório do Oitavo Ofício Civil, estão se processando os autos de INVENTÁRIO dos bens deixados por falecimento de GIOVANINA CONTE PIMENTA e seu marido JOSE FERNANDES PIMENTA, do qual é inventariante, tendo prestado o competente compromisso, o doutor OSIRIS MENDES CALDAS, que requereu a citação do herdeiro MANUEL FERNANDES PIMENTA, residente nos Estados Unidos da América do Norte, em local ignorado, para tomar ciência da abertura dos inventários de GIOVANINA CONTE PIMENTA e JOSE FERNANDES PIMENTA, de conformidade com o abaixo transcrito: — RELAÇÃO: — Fls. 6: — Inventário de D. Giovanina Conte Pimenta — Auto de Inventário e primeiras declarações. — Estado e falecimento: — Que a inventariante faleceu em sua residência nesta Capital, à Rua Muller n.º 506, no dia 12 de Julho do corrente ano, era de nacionalidade italiana, portadora de carteira modelo 19 registro n.º 186.013, registro geral n.º 783.139, tendo falecido com a idade de 61 anos, que a inventariante era casada em primeiras núpcias com o declarante José Fernandes Pimenta, casamento esse celebrado nos termos do art. 258 II do Código Civil, não tendo havido do declarante filhos; HERDEIROS — que a inventariante deixou como único herdeiro o declarante, conjuge sobrevivente; BENS — Que a inventariante deixou como únicos bens, os abaixo arrolados adquiridos depois do casamento com o declarante, a saber: — 1.º — A metade do predio e terreno sítio nesta Capital, à Rua Muller n.º 506, antigo 110, situada no Brs no 6.º subdistrito do município e comarca da Capital, medindo com o seu respectivo terreno 5.15 mts. de frente por 53.00 mts. da frente aos fundos confrontando de um lado, por paredes de meação com o predio n.º 508, de propriedade de Luiz Marinho, do outro, com o predio n.º 502 de propriedade de Vitorio Biaz e nos fundos com sucessores de Constantino Matheus, imóvel esse que a inventariante adquiriu com o declarante, de Manoel Rodrigues Montegudo e sua mulher D. Elvira Reinoso Mansano Montegudo, espanhóis, por escritura pública lavrada nas notas do 13.º tabelião desta Comarca Liv. 242 fls. 55 a 24 de Maio de 1946, transcrição n.º 35.387, fls. 173 do Liv. 3-AJ da 3.ª

Circunscrição; que o declarante avalia esse imóvel em cem mil cruzeiros na sua totalidade, ou seja em cinquenta mil cruzeiros a parte pertencente à "de-cujus". — II — A metade de um crédito de quarenta mil cruzeiros representado por escritura de confissão de dívida com garantia hipotecária lavrada nas notas do 13.º tabelião liv. 268, fls. 105 em 22 de Julho de 1948 sendo credores em partes iguais o declarante e a inventariante e devedores o Dr. Plínio Rocha Azevedo e s/mulher. — DIVIDAS — que não existem dívidas tanto ativas, como passivas, protestando entretanto trazer ao conhecimento do Juízo as que ao conhecimento do declarante chegar, de interesse do espólio. — Que são estas as suas primeiras declarações, protestando pela ratificação ou retificação das ora apresentadas se necessário. — Nada mais. — Para constar. — RELAÇÃO Fls. 17 e 18: — Inventário de José Fernandes Pimenta. — INVENTARIADO: — José Fernandes Pimenta, português, natural de Puncial, Portugal, filho legítimo de Antonio Fernandes Pimenta e de D. Maria Assumpção Pimenta, ambos já falecidos, nascido em Puncial, viúvo de D. Giovanna Conti Pimenta. — Não deixa filhos, mas sim os seguintes irmãos: — MANUEL FERNANDES PIMENTA, residente à Grotto Avenue, n.º 33, em New Bedford, Massachusetts, Estados Unidos da América, casado. — Julia da Conceição Pimenta, solteira, residente no Sítio Lombo Aguiar, Freguesia de Santo Antonio, Puncial, Ilha da Madeira. — Maria de Assenção Pimenta, solteira, maior, residente no mesmo endereço acima. — BENS — Uma casa e seu respectivo terreno medindo 5.15 mts. de frente por 53.00 mts. da frente aos fundos, situada na Rua Muller n.º 506, antigo n.º 110, 6.º subdistrito do Município e Comarca da Capital, adquirido de Manoel Rodrigues Montegudo e sua mulher D. Elvira Reinoso Montegudo, por escritura pública lavrada nas notas do 13.º Tabelião desta Comarca, Liv. 242, fls. 55, em 24 de Maio de 1946, adquirida juntamente com a sua esposa a falecida D. Giovanna com a qual se achava casado nos termos do art. 258 II do Código Civil e da qual era o único herdeiro. — Imóvel adquirido pelo valor de Cr\$ 100.000,00. — Um crédito hipotecário de Cr\$ 150.000,00 sendo devedor José Joaquim Amador com garantia do predio e sítio respectivo terreno sítio à Rua Cons. Pedro Luis n.º 160, vencendo juros anuais de 10%. — Um crédito hipotecário de Cr\$ 200.000,00 sendo devedor Mustafa Ora, com garantia do predio e sítio respectivo terreno sítio à Rua Oriente n.º 534-35 vencendo juros anuais de 6%. — Um crédito hipotecário de Cr\$ 30.000,00, sendo devedor Hilário Moura, com garantia do predio e sítio respectivo terreno sítio à Rua Tuluí n.º 149, vencendo juros anuais de 12%. — Os móveis e demais pertences que guarnecem o predio da Rua Muller n.º 506, cujas chaves se acham na posse de Alexandre Andreotti, residente à Rua Tobias Barreto n.º 1.231. — DIVIDAS — As despesas feitas com o seu enterramento e hospitalização e que serão apresentadas oportunamente. — Os impostos estaduais e municipais que incidem sobre o imóvel da Rua Muller n.º 506 e que foram pagos pelo declarante e cujos recibos vão ser juntados aos autos. — PETIÇÃO de fls. 112: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civil. — Diz o Dr. Osiris Mendes Caldas, inventariante dos bens deixados por Giovanina Conte Pimenta e José Fernandes Pimenta, nos respectivos autos de inventário, que dando cumprimento ao r. despacho de fls. 108, é a presente para requerer a V. Excia. a expedição de editais de citação do herdeiro Manuel Fernandes Pimenta, residente nos Estados Unidos da América do Norte, em local ignorado do requete, no contrato do que consta a fls. 17 dos autos. — Outrossim, desejando o devedor do espólio Sr. José Joaquim Amador, liquidar o seu débito hipotecário de Cr\$ 150.000,00 (fls. 17), o suple. requer a V. Excia. a expedição de um alvará autorizando o inventariante a receber aquela quantia e dar quitação mediante escritura pública, com observância das demais formalidades legais, prestando contas, oportunamente. — J. P. deferimento. — São Paulo, 19 de Julho de 1954. — (a) P. Osiris Mendes Caldas. — Escrava devidamente selada e inutilizada as estampilhas. — DESPACHO: — J. Sim, em termos. — Prazo de 90 dias para o edital. — S. P. 19-7-1954. — (a) Morbach. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância, é expedido o presente edital de citação do herdeiro MANUEL FERNANDES PIMENTA com o prazo de noventa dias e decorridos mais cinco dias, deverá se fazer presente no processo, e não o fazendo, correrá o feito a sua revelia, até final, de acordo com a Lei, publicado pela Imprensa Oficial do Estado e afixado no lugar de costume. — DADO E PASSADO nesta cidade e Capital de São Paulo, aos vinte e quatro (24) de Julho de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). — Eu, escrevente habilitado, o dactilógrafo, E eu, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito,
(a) Tacito Morbach de Góes Nobre.

S. A. BRASILEIRA DE TABACOS INDUSTRIALIZADOS SABRATI

Ata da assembleia geral extraordinária realizada em 28 de abril de 1954

Aos 28 de Abril de 1954, às 15 horas, na sede social da S. A. BRASILEIRA DE TABACOS INDUSTRIALIZADOS SABRATI, à Rua Muniz de Sousa, 243, na Cidade de São Paulo, reuniram-se, conforme assinaturas lançadas no Livro de Presença, acionistas representando a totalidade do capital social, atendendo à convocação regularmente publicada no "Diário Oficial" e no "Correio Paulistano", com a antecedência legal. — Havendo "quorum" suficiente, o Presidente da Diretoria, Dr. Renato Valente Cajado, declarou instalada a assembleia geral extraordinária e, depois de assumir sua presidência, convidou a mim, Francisco Bottallo, para Secretário, determinando-me, a seguir, que procedesse à leitura da Proposta da Diretoria relativa ao projeto de reforma dos Estatutos Sociais, em cujo texto, além de serem consolidadas as alterações feitas precedentemente, outras se introduziram com o objetivo de melhor atender aos interesses sociais. — Aberta a discussão, como ninguém usasse da palavra, e não houve nenhuma proposta, a proposta apresentada foi aprovada, pelo que, os Estatutos Sociais passaram, doravante, a vigorar com a seguinte redação: — "CAPÍTULO I — Denominação, sede e fins. — Art. 1.º — A S. A. BRASILEIRA DE TABACOS INDUSTRIALIZADOS SABRATI", constituída por escritura pública de 29 de Maio de 1928, das notas do 2.º Tabelião de São Paulo, Livro 453, fls. 77, tem sede e foro na Capital do Estado de São Paulo, sendo até 31 (trinta e um) de Dezembro do ano 2.000 (dois mil) o seu prazo de duração. — Parágrafo único. — Cabe à Diretoria deliberar sobre a criação, manutenção ou extinção de filiais e agências. — Art. 2.º — A indústria e o comércio de fumos constituem o objetivo principal da Sociedade, a qual poderá também explorar outras atividades conexas, obtida, quando for o caso, a autorização governamental necessária. — Parágrafo único. — Fica vedada a participação solidária em sociedades de qualquer natureza. — CAPÍTULO II — Capital e ações. — Art. 3.º — O capital social, integralmente realizado, é de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), dividido em 10.000 (dez mil) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, nominativas ou ao portador, conversíveis e reconversíveis de uma espécie em outra. — Parágrafo único. — As ações são nominativas até seu integral pagamento e indivisíveis em relação à Sociedade, dando cada uma direito a um voto nas deliberações da assembleia geral, podendo, porém, ser representadas por títulos múltiplos. — CAPÍTULO III. — Administração. — Art. 4.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria de 6 (seis) membros, acionistas ou não, residentes no país, eleitos pela assembleia geral designadamente, como Diretor-Presidente, Diretor Vice-Presidente, Diretor-Superintendente, Diretor-Tesoureiro e mais dois Diretores-Adjuntos, com mandato por 6 (seis) anos, podendo ser reeleitos. — § 1.º — A assembleia geral fixará, anualmente, os respectivos honorários dos Diretores. — § 2.º — Cada Diretor caucionará 10 (dez) ações em garantia da responsabilidade da sua gestão. — § 3.º — Ocorrendo vaga, licença ou impedimento, as funções do respectivo cargo serão distribuídas entre si pelos demais Diretores. — Tratando-se de vaga definitiva, compete à assembleia geral subsequente deliberar a respeito da substituição. — Art. 5.º — Respeitadas as disposições legislativas vigentes, estes Estatutos e as deliberações regularmente tomadas pela assembleia geral, a Diretoria tem amplos poderes de administração, disposição e representação ativa e passiva da Sociedade, inclusive para contrair empréstimos, realizar operações de financiamento, transigir, renunciar direitos, bem como adquirir, alienar ou onerar bens, móveis e imóveis. — Parágrafo único. — Os cheques, saques, acetes, endossos — salvo para simples cobrança — e, ainda, quaisquer atos, contratos ou documentos que importem ou possam importar em responsabilidade para a Sociedade, assim como a constituição de mandatos e poderes para estes fins, deverão, obrigatoriamente, conter a assinatura de 2 (dois) Diretores, podendo uma delas ser de Diretor-Adjunto. — Art. 6.º — As funções e encargos da Diretoria serão distribuídos entre si pelos seus membros, competindo especialmente: — I — ao Presidente: — a) — convocar, instalar, e presidir as reuniões da Diretoria; b) — instalar e presidir as assembleias gerais; c) — autenticar os livros de uso da Sociedade. — II — ao Vice-Presidente: — a) — substituir o Presidente em faltas e impedimentos; b) — cooperar com os demais Diretores na administração dos negócios sociais. — III — ao Diretor-Superintendente: — a) — administrar, superintender e ter sob sua responsabilidade o controle geral dos negócios sociais; b) — nomear, demitir, contratar, promover, transferir, licenciar, suspender, exonerar e demitir

INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S. A.

Cópia autêntica da ata da assembleia geral ordinária, realizada a 29 de abril de 1954

As 18 horas do dia 29 de Abril de 1954, na sede da Indústria e Comércio Metalúrgica Atlas S. A., à Rua Brigadeiro Tobias n.º 346, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas, em assembleia geral ordinária, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", nos dias 21, 23 e 25 do corrente mês. — À hora designada, o sr. Mario Fernandes Abella, como Diretor-Superintendente, convidou os presentes a exibirem os títulos comprovatórios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Nelson Teixeira, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos; feito o que e admitidos os acionistas presentes a assinarem o Livro de Presença, constatou-se o comparecimento de nove acionistas, representando 7.899 ações, das 8.000 de que se compõe o capital social. — Assim, havendo número legal, o sr. Mario Fernandes Abella, na forma dos estatutos, assumiu a presidência da assembleia, convidando-me para Secretário, o que aceitei, ficando posta a mesa. — Em seguida, o sr. Presidente, dando início aos trabalhos, mandou-me, que procedesse à leitura do anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia da presente assembleia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Sociedade, a ser realizada em sua sede social, nesta Capital, à Rua Brigadeiro Tobias n.º 346, às 18 horas do dia 29 do corrente mês, o que terá por fim: — a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo a 31 de Dezembro de 1953; b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; c) — preenchimento do cargo de Diretor; d) — fixação dos honorários da Diretoria. — São Paulo, 19 de Abril de 1954. — Pela Diretoria, (a) Mario Fernandes Abella Diretor-Superintendente. — Terminada essa leitura, e entrando no primeiro ponto da ordem do dia, o sr. Presidente mandou-me que passasse a ler os documentos sobre os quais a presente assembleia devia deliberar, os quais se achavam sobre a mesa, tendo estado à disposição dos srs. acionistas, conforme aviso publicado no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", tendo ainda ditos documentos sido publicados nos mesmos jornais. — Após a leitura dos citados documentos, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse se manifestar sobre os mesmos. — Ninguém se pronunciando, o sr. Presidente submeteu-os à votação, verificando-se terem sido aprovados por unanimidade de votos, abstenendo-se de votar apenas os impedidos por lei. — A vista dessa aprovação, o sr. Presidente ponderou que constando da conta de lucros e perdas um saldo de Cr\$ 13.123.933,90, cumpria a presente assembleia deliberar sobre o destino a se dar ao mesmo. — Pedindo a palavra o sr. Armando Giquinto propôs que uma parte desse saldo, na quantia de Cr\$ 12.700.000,00, acrescida do valor da Reserva Especial, de Cr\$ 1.300.000,00 se destinasse ao aumento do capital social, na importância de Cr\$ 14.000.000,00, a ser realizado ainda no corrente exercício, mediante distribuição proporcional de ações aos atuais acionistas, e obedecida as formalidades legais, continuando o restante na conta de lucros e perdas. — Posta em discussão essa proposta e, em seguida, em votação, foi aprovada por unanimidade de votos. — A seguir, passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente pediu aos presentes que se manifestassem sobre a eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. — Com a palavra, o acionista sr. Renato Taglianetti propôs que, por aclamação, fossem reeleitos os seguintes: — membros srs. Agenor de Oliveira, Danilo Moreira, e José Borbolla; suplentes — srs. Paulo de Mesquita, Edgard Gonçalves e Nelson Franco; todos brasileiros e domiciliados no país; os quais deveriam exercer as suas funções mediante os vencimentos de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros), a cada um, por parecer que subscreverem. — Ninguém mais se manifestando, e posta em votação a proposta do sr. Renato Taglianetti, foi a mesma unanimemente aprovada. — Passando, então, ao terceiro ponto da ordem do dia, o sr. Presidente declarou que, achando-se vago o cargo de Diretor-Tesoureiro, cumpria a presente assembleia deliberar sobre o seu preenchimento. — Pedindo a palavra, o sr. Armando Giquinto propôs o seguinte: — 1.º — Que para o cargo vago de Diretor-Tesoureiro fosse eleito o sr. Nelson Teixeira, brasileiro, contador, casado, domiciliado nesta Capital, à Rua Visconde de Inhaúma n.º 3, o qual presentemente ocupa o cargo de Diretor-Fiscal; e 2.º — ficando, em consequência, vago o cargo de Diretor-Fiscal, para este fosse eleito o sr. Luiz Silveira d'Ávila, brasileiro, contador, casado, domiciliado nesta Capital, à Rua Braz Cardoso n.º 278. — Submetida a discussão essa proposta, e como ninguém se manifestasse, foi posta em votação, sendo unanimemente aprovada; pelo que, o sr. Presidente declarou que tomaria as devidas providências para a posse dos eleitos. — Finalmente, entrando no último ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou os presentes sobre a fixação dos honorários da Diretoria. — Pelo sr. Paulo de Mesquita, foi proposto que se fixassem, para cada Diretor, os honorários mensais de Cr\$ 12.000,00, a vigorar até a próxima assembleia geral ordinária. — Ninguém mais querendo discutir o assunto, o sr. Presidente pôs em votação a proposta do sr. Paulo de Mesquita, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, foi esta lida em voz alta, e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretário, que a redigi, e por todos os presentes. — São Paulo, 29 de Abril de 1954. — (a) Mario Fernandes Abella — Presidente. — Nelson Teixeira — Secretário. — Antonio Ermirio de Moraes — Diretor. — Mario Fernandes Abella — Diretor.

Era o que se continha na presente ata, para aqui fielmente trasladada.
São Paulo, 4 de Junho de 1954.
Mario Fernandes Abella — Presidente.
Nelson Teixeira — Secretário.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a S. A. BRASILEIRA DE TABACOS INDUSTRIALIZADOS SABRATI, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 88.080, por despacho da Junta Comercial em sessão de 23 de Junho de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 28 de Abril de 1954, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de Julho de 1954. — Eu, Augusto Jaruss Serutti, escrivão, a escrevi, conferi e assino: — (a) Augusto Jaruss Serutti. — E eu, Judith Miranda, chefe subdo do Expediente e Correspondência, a subscrevi e assino: — (a) Judith Miranda.

UNIAO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SAO PAULO — UCEP

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Nos termos dos arts. 12 e seguintes dos estatutos sociais ficam convidadas todas as sociedades cooperativas associadas para tomar parte na assembleia geral ordinária da UCEP, a ser realizada no dia 31 do próximo mês de agosto, em sua sede social, à Avenida Ipiranga n.º 1.248, 10.º andar, conjunto 1.005, nesta Capital de São Paulo.

A assembleia se reunirá em 1.ª convocação às 16,00 horas, com a presença mínima de um terço de cooperativas associadas. Se esse número não for alcançado a assembleia se instalará e funcionará, em 2.ª convocação, uma hora mais tarde, com qualquer número de associadas.

A ordem do dia dessa assembleia geral é a seguinte:

- 1.º) deliberar sobre o relatório da Diretoria e as contas do exercício anterior, assim como sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- 2.º) eleger os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal;
- 3.º) fixar a joia de admissão e a contribuição mensal das cooperativas associadas;
- 4.º) resolver sobre a exclusão, do quadro social, das associadas em débito com suas contribuições sociais por mais de seis meses;
- 5.º) discutir e deliberar sobre quaisquer assuntos de interesse da UCEP, das cooperativas e do cooperativismo.

As cooperativas associadas poderão enviar à assembleia geral até três representantes, mas só terá direito a voto seu presidente ou seu substituto legal ou o associado para esse fim expressamente designado com antecedência.

São Paulo, 28 de Julho de 1954.
CYRO WERNECK DE SOUZA E SILVA — Presidente.

QUINTA VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES

Cartório do Quinto Ofício

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor José Siqueira Cavalcanti, Juiz de Direito da Quinta Vara da Família e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da Lei etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital vierem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, expedido nos autos de INVENTÁRIO dos bens deixados por falecimento de dona OTILIA PINTO AMARO, que se processa perante este Juízo e cartório do 5.º Ofício da Família, que no dia doze (12) de Agosto p. futuro, às 14 horas, o senhor JOÃO PASSOS, Porteiro dos Auditórios Interiores deste Fórum, ou quem suas vezes fizer, trará a público prego de venda e arrematação, no saguão principal do Palácio da Justiça, sito à Praça Clóvis Bevilacqua, nesta Capital, a quem mais der e maior lance oferecer, não sendo aceitos lances inferiores à avaliação, os lotes de terrenos sob números 52 e 53 sítios no Sítio Bocaina, na Estação de Mauá, antiga Pilar, no distrito de Ribeirão Pires, comarca de Santo André, desta Capital, e assim descrito: — O lote número 52, com a área total de 5.000 mts.², começa na divisa do lote número 23, no caminho número 2, com rumo 108º e 30', na extensão de cem metros, daí com rumo 209º mede 58,00 mts. mais ou menos, até o caminho número 5 deste segundo à esquerda pelo mesmo caminho n.º 5, mede, acompanhando a curva do referido caminho, mais ou menos ... 125,00 mts. até o ponto inicial; confronta com os lotes números 28 e 29 e com os caminhos números 5 e 2. Avaliado os 5.000 metros quadrados em Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). — C lote número 53, com a área total de 5.000 mts.², começa na divisa do lote número 31, pertencente a Manoel dos Santos, deste ponto com rumo 202º,30 na extensão de 90 metros, mais ou menos, até o correio, descendo por este correio até em frente da Estrada de Ferro da pedreira, seguindo a esquerda na extensão de mais ou menos 80 metros, acompanhando a curva do caminho número 2, até encontrar o caminho número 5, seguindo por este à esquerda, na extensão de mais ou menos 70 metros, até o ponto inicial; confronta com o lote número 53, com o lote pertencente a Manoel dos Santos e com o lote número 20, separado pelo correio, pertencente a Pedro Ribas e com os caminhos números 2 e 5. Avaliado os 5.000 metros quadrados em Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). — Os dois lotes acima foram adquiridos pelo marido da inventariante, Manoel Dias Amaro, por escritura de 19-4-930, nas notas do 12.º Tabelião da Capital e transcrito sob número 3.059, a fls. 102 do livro n.º 30 do Registro de Imóveis da 3.ª Circunscrição da Capital. — Sobre os referidos lotes não pesa onus, de acordo com a certidão junta nos autos. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância, é expedido o presente edital de praça, que será afixado no lugar de costume e publicado pela Imprensa Oficial. — DADO E PASSADO nesta cidade e Capital de São Paulo, aos quatorze (14) dias do mês de Julho de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). — Eu, (a) Lauro Bastos, escrivão interino, subscrevi.

O Juiz de Direito (a) José Siqueira Cavalcanti.

COUPON RECLAME

(Carta Patente n.º 185)
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem:
Prêmios Cr\$
1.º — 06.418 200,00
2.º — 15.025 100,00
3.º — 12.845 75,00
4.º — 11.890 50,00
5.º — 04.029 50,00
6.º — 05.446 25,00
7.º — 14.827 25,00

COMUNICADO

A Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo comunica que se acha em preparo o

CATALOGO OFICIAL

da Exposição do IV Centenário e 1.ª Feira Internacional da Cidade de São Paulo

sendo esta a única publicação que compilará os dados completos e exatos daqueles certas.

Comunica, outrossim, que a angariação de anúncios está afeita a um corpo de agenciadores, devidamente credenciados pelo Serviço de Exposições Industriais e Comerciais.

São Paulo, 30 de Julho de 1954.

(a) Waldemar Rodrigues Alves

Diretor do S. E. I. C.

DR. FRANCISCO JARDIM

DO NASCIMENTO

ADVOCADO

Rua Wenceslau Brás, 78 — 2.º andar — Sala 14 — E

PAULO — Fone: 33-2494.

A GREVE DOS OPERÁRIOS NO PORTO DE SANTOS ACARRETA NO MOMENTO PREJUÍZOS DE MONTA

Dezenas de navios aguardando atracação — A questão dos salários está na dependência do presidente da República — Declarações do ex-ministro João Goulart provocam a impaciência dos operários

SANTOS, 2 (Da sucursal) — Há tempos, foi concluído um acordo entre a Cia. Docas de Santos e os seus trabalhadores portuários, pelo qual foi concedido a estes um aumento que seria pago a partir de agosto. Para fazer face a esse aumento de despesas, a Docas foi autorizada a efetuar um aumento de taxas de serviços. Quando, há semanas, esteve nesta cidade o ex-ministro do Trabalho, sr. João Goulart, este declarou aos portuários que o aumento por eles solicitado deveria vigorar a partir de fevereiro, e não de agosto. Os trabalhadores apressaram-se a essa declaração e passaram a exigir a retroatividade do aumento de salários. Ante essa exigência, a Docas fez ver que não dispunha de numerário para atender ao enorme gravame que essa exigência representava, tendo o mesmo ex-ministro sugerido que o governo forneceria o dinheiro suficiente, para ser mais tarde coberto pela Docas. Iniciaram-se, então, as demarções processuais — necessárias, correndo o processo todos os trâmites burocráticos.

Ontem, porém, foi convocada uma assembleia geral do respectivo sindicato, na qual se teriam infiltrado elementos interessados em agitar os ânimos e perturbar os serviços, de forma que, sem que se permitisse ao presidente do Sindicato falar à classe, para explicar que o processo estava pronto para ser submetido à apreciação do presidente da República, ficou decidida a proclamação de uma greve de 24 horas, que poderá ser prorrogada, se não forem atendidas as pretensões dos grevistas nesse prazo.

Hoje pela manhã, seguiu para o Rio de Janeiro o sr. José Gonçalves, presidente do Sindicato dos Operários Portuários de Santos, que foi expor às autoridades trabalhistas federais a situação criada, e solicitar um pronunciamento rápido do chefe do Governo.

A paralisação dos trabalhos portuários, neste momento, causa graves prejuízos, em virtude do grande número de navios no porto aguardando oportunidade para atracar, descarregar suas mercadorias e tomar novos carregamentos, e ao acúmulo de cargas não retiradas pelos importadores com a devida presteza, por estarem aguardando o pronunciamento oficial a respeito da portaria n.º 19, que dispõe da cobrança do imposto de consumo sobre o total da importação e mais o valor dos ágio, com o que não se conforma o comércio importador. Uma paralisação de dois ou três dias do serviço portuário terá consequências calamitosas, tumultuando de maneira gravíssima, para um longo período, os trabalhos do porto.

COMO SE PROCESSA A VOTAÇÃO

A votação da declaração da greve, no Sindicato dos Operários Portuários, deu-se altas horas da madrugada, depois de mais de metade dos operários presentes se terem retirado, cansados com a prolongação dos debates, agitados pelos interessados na confusão, que permaneceram firmes no recinto. Dessa forma, a votação acusou o resultado de 540 a favor da greve e 51 contra.

Hoje, às 10 horas, o cel. Joaquim Ribeiro Monteiro, presidente da Refinaria, esteve no Sindicato, onde fez um apelo aos grevistas para que, num gesto de reconhecimento patriótico, consentissem em desmarcar 88 volumes, com o peso de 134 toneladas, trazidos pelo vapor alemão "Santa Helena", e que continham equipamento elétrico para aquela refinaria, e cuja demora em sua instalação representaria sensível retardamento do início do funcionamento desse estabelecimento. Numerosos operários presentes

concordaram em atender a esse apelo, mas à hora aprazada deixaram de comparecer ao local para realizar o serviço. Por esse motivo, o cel. Ribeiro Monteiro solicitou autorização à Docas e às autoridades aduaneiras para fazer a descarga com o seu próprio pessoal.

Desde sábado, entraram no porto 28 navios. Foram despachados para sair sete navios, que já estavam com suas operações concluídas. Há, assim, um aumento de 21 navios a mais no porto, como os outros paralisados devido à greve. Estão atracados 82 navios e ao largo 28.

50 MILHÕES DE PREJUÍZOS NO SINISTRO DE OURINHOS

OURINHOS, 2 (Asapress) — Os prejuízos causados pelo incêndio de sábado último, ocorrido nesta cidade, quando o caminhão-tanque foi atingido por um trem, são de Cr\$ 50.000.000. Além do caminhão que era empregado para o transporte de combustível, foram destruídos a locomotiva, quatro vagões-tanques, dois de passageiros e um de carga diversa.



No clichê, o sr. Luiz Simões Lopes quando falava ao repórter

Instala-se hoje em São Paulo a Escola de Administração de Negócios

Desenvolverá um curso intensivo de administradores, destinado àqueles que já exercem funções administrativas de responsabilidade e prepara candidatos para o exercício dessas funções — Declarações do sr. Luiz Simões Lopes, presidente da Fundação Getúlio Vargas

Instala-se hoje, às 17 horas, no Palácio dos Campos Eliseos, sob a presidência do governador Lucas Nogueira Garcez, a Escola de Administração de Empresas, em solidariedade que contará com a presença do ministro da Educação e Cultura, prof. Edgar Santos, o sr. Luiz Simões Lopes, presidente da Fundação Getúlio Vargas, representantes do Instituto de Assuntos Inter-Americanos, representantes das Nações Unidas, homens de negócios e outras personalidades de destaque em São Paulo, que compõem a comissão consultiva ou foram convidados para a sessão de instalação.

Na tarde de ontem, os representantes da imprensa paulista foram recebidos na sede da Escola de Administração e Negócios, à rua Martins Fontes, 108, 9.º andar, pelos srs. Luiz Simões Lopes, presidente da Fundação Getúlio Vargas, Astério Dardeau Vieira, coordenador da Escola e outras personalidades ligadas à nova instituição, ocasião em que foi servido um coquetel e foram dados a conhecer aos jornalistas o que será a Escola de Administração de Negócios.

DECLARAÇÕES DO SR. LUIZ SIMÕES LOPES

Nessa ocasião, o sr. Luiz Simões Lopes fez à imprensa as seguintes declarações:

— "A reunião inaugural da Comissão Consultiva tem uma grande significação para o desenvolvimento no Brasil do ensino sistemático da administração de negócios.

Há muitos anos vem sendo reconhecida e proclamada a necessidade de dotar o país de escolas superiores aparelhadas para realizar, com eficiência, o preparo e aperfeiçoamento de administradores. Os princípios da administração racional vêm sendo difundidos em São Paulo, graças aos patrióticos esforços do IDORT, e adotados por algumas grandes empresas. Não se cuidou, entretanto, da formação sistemática de pessoal para a aplicação dessas técnicas.

— As dificuldades para a criação dessas escolas residem, por um lado, no caráter especializado dos assuntos a serem ministrados e, do outro, na metodologia especial que deve ser adotada no ensino da administração, para que tenha valor prático. O método tradicional de transmissão de conhecimentos por preleção e leitura de livros didáticos, é, por si só, inadequado para o preparo do administrador, que deve ser educado para tomar decisões e

TELEGRAMA AO MINISTRO DA VIAÇÃO

O Sindicato dos Representantes Comerciais no Estado de São Paulo, por seu presidente Oscar Nunes Siqueira, enviou ao sr. José Americo, Ministro da Viação e Obras Públicas, o seguinte telegrama:

"O Sindicato dos Representantes Comerciais no Estado de São Paulo pede venia para encarecer a Vossência a necessidade urgente de ser dada pronta solução à greve dos docueiros de Santos. A paralisação dos serviços naquele porto de importância vital para

a economia nacional neste momento, dado o congestionamento que nele já se vinha verificando, trará incalculáveis prejuízos à nossa Pátria, além de imprevisíveis consequências para a economia de várias classes do país. (a) Oscar Nunes Siqueira, presidente".

NO CATETE O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS PORTUÁRIOS DE SANTOS

RIO, 2 (Asapress) — O presidente do Sindicato dos Portuários de Santos, sr. José Gonçalves, que viajou hoje daquela cidade para o Rio de Janeiro, em virtude da paralisação do trabalho do referido setor, esteve logo após a sua chegada a esta capital, no Ministério do Trabalho e no Catete. Recebido pelo ministro Hugo de Faria, esteve também no Palácio do Catete, com o sr. Sá Freire Alvim, o qual tomou as providências para solucionar a remessa do processo que se encontrava no Ministério da Viação e Obras, onde a referida coletividade portuária reivindicava o pagamento da diferença do aumento de salário concedido em 1.º de fevereiro no qual ficou concordado a retroação do pagamento de 22 de agosto de 1953 a 31 de janeiro de 1954.

O referido pagamento importa no total de 89 milhões de cruzeiros, dependendo o mesmo do crédito do Ministério da Fazenda.

O Sindicato dos Portuários de Santos está em assembleia permanente, aguardando o resultado da decisão do seu presidente, que voltará a se avistar amanhã, às 10 horas, com o ministro Hugo de Faria.

Os Ministérios do Trabalho e da Viação deram pareceres favoráveis ao referido pagamento.

Plano para incrementar a distribuição do pescado

Está marcada para hoje, no gabinete da presidência da COAP, uma reunião das autoridades e entidades diretamente ligadas ao abastecimento do pescado, a fim de examinar o plano traçado pelo organismo controlador, a fim de incrementar o fornecimento de peixe à população, como medida complementar para suprir o consumo, em virtude da escassez de carne. Aos trabalhos deverão estar presentes representantes do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, dos comerciantes atacadistas e varejistas do pescado.

PROFESSORES

— "Consequentemente, — prosseguiu — não funcionará com real proveito uma escola de administração de empresas sem um corpo de professores especializados, habilitados ao uso de sistematização adequada, disposto do indispensável material didático.

(Conclui na 2.ª página)

VIOLENTO INCENDIO DESTRUIU A SERRARIA CALCULADOS EM 5 MILHÕES DE CRUZEIROS OS PREJUÍZOS

TOMBOU O CAMINHÃO FERINDO VARIAS PESSOAS

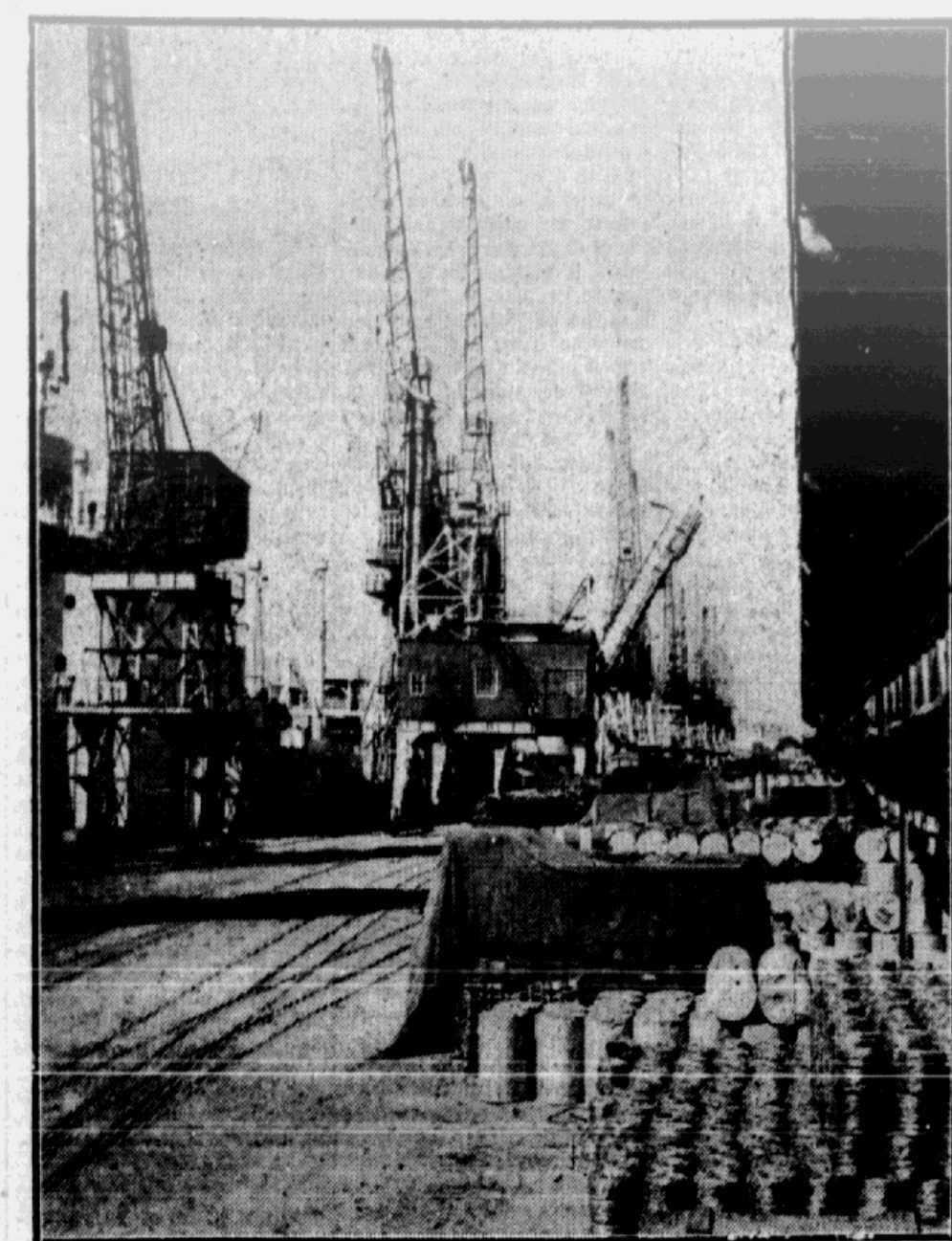
CURITIBA, 2 (Asapress) — Quando se destinava a cidade do Foz de Iguaçu, um caminhão procedente de Assaí, dirigido por Falmu Koike, conduzindo família de japoneses, no trecho Londrina-Cambé, por excesso de velocidade, tombou perigosamente. Dois passageiros encontraram-se em estado de coma e alguns inspiram sérios cuidados.

RIO, 2 (Asapress) — Violento incêndio irrompeu na Serraria Central, situada à rua São Cristóvão, 217, destruindo totalmente suas instalações. O pavilhão sinistral poderia ter assumido proporções de catástrofe, de vez que próximo ao local está situado o depósito de combustível da fábrica de carrocerias "CIRB". A intervenção dos bombeiros foi imediata, sendo as chamas dominadas em tempo de evitar a sua propagação.

Os prejuízos são calculados em cerca de 5 milhões de cruzeiros, sendo dois milhões em maquinarias e o restante em madeiras.



EM SÃO PAULO O "FOLLIES BERGÈRE" — Procedente de Buenos Aires e Montevideo, onde se exibiu com sucesso, chegou ontem a Santos o elenco do famoso teatro "Follies Bergère", de Paris, que pela primeira vez realiza uma excursão à América do Sul. Cerca de meia centena de bonitas francesas, dentre as quais podemos destacar Xenia Monty, Claude Dalry, André Braderick, Dillette Martins, Paula Margery, a dupla de dançarinas acrobáticas "Los Greco" e uma dúzia de figuras masculinas formam o famoso conjunto. Vindo para São Paulo cerca de 17 horas, em ônibus espe-



O porto de Santos, ontem, achava-se completamente paralisado: mercadorias abandonadas, guindastes parados e navios imóveis.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1954 | N. 30.160

Não houve ontem a esperada distribuição de carne congelada

Imprevisão das autoridades responsáveis pelo Tenda Unico — Cerca de 200 toneladas de carne fresca e apenas 20 toneladas de carne congelada foram fornecidas

A situação do abastecimento de carne deveria, dentro da atual crise, melhorar ontem, com início da distribuição da carne congelada, conforme o previsto pelo plano do Ministério da Agricultura. Para cada quota de carne fresca, deveria ser fornecido ao retalhista igual quantidade do produto frigorificado. Tendo sido abastecidas 932 reses, correspondentes a cerca de 200 toneladas, a distribuição poderia ter atingido a 400 toneladas, mais de 60% das necessidades normais da população. Todavia, em virtude da imprevisão das autoridades municipais que controlam no Tenda Unico a entrega do produto, houve uma verdadeira confusão em torno da obrigatoriedade de distribuição aos açougueiros de 50 por cento de carne fresca para 50 por cento de carne congelada. Acontece que os frigoríficos, detentores do produto congelado, não possuem carne fresca, por não estarem abastecidos, ocorrendo o inverso com os marchantes: possuem carne fresca mas não a congelada. Não tendo havido o necessário controle por parte da direção do Tenda, os marchantes passaram a vender livremente a carne fresca, procurada pelos açougueiros, pelos seus preços mais baixos, em cerca de 2 cruzeiros por quilo, enquanto não havia saída para o produto frigorificado.

220 TONELADAS

Muito embora não tenha havido a distribuição de carne congelada, a situação não melhorou, pois os açougueiros, por não estarem abastecidos, não puderam atender a demanda da população. A situação do abastecimento de carne deveria, dentro da atual crise, melhorar ontem, com início da distribuição da carne congelada, conforme o previsto pelo plano do Ministério da Agricultura. Para cada quota de carne fresca, deveria ser fornecido ao retalhista igual quantidade do produto frigorificado. Tendo sido abastecidas 932 reses, correspondentes a cerca de 200 toneladas, a distribuição poderia ter atingido a 400 toneladas, mais de 60% das necessidades normais da população. Todavia, em virtude da imprevisão das autoridades municipais que controlam no Tenda Unico a entrega do produto, houve uma verdadeira confusão em torno da obrigatoriedade de distribuição aos açougueiros de 50 por cento de carne fresca para 50 por cento de carne congelada. Acontece que os frigoríficos, detentores do produto congelado, não possuem carne fresca, por não estarem abastecidos, ocorrendo o inverso com os marchantes: possuem carne fresca mas não a congelada. Não tendo havido o necessário controle por parte da direção do Tenda, os marchantes passaram a vender livremente a carne fresca, procurada pelos açougueiros, pelos seus preços mais baixos, em cerca de 2 cruzeiros por quilo, enquanto não havia saída para o produto frigorificado.

PREÇO NO VAREJO

Conforme está sendo previsto, deverá a COFAP resolver em reunião marcada para hoje a questão dos preços da carne no varejo, revendo o atual tabelamento, considerado insuficiente pelos açougueiros, que provaram, atra-

vés de uma pericia judicial, serem pequenos os seus lucros.

JA' FORAM RECAPTURADOS OS DOIS COM-PANHEIROS DE LUIZ VOLANTE

"Quinzinho" preso na tarde de domingo, declarou o nome do guarda civil que vendeu a farda ao facinora — Prosseguem as investigações

Conforme foi amplamente divulgado, na manhã de sexta-feira última, o conhecido facinora Luiz Volante, fardado de guarda-civil, fugiu da Casa de Detenção, dando fuga a mais dois companheiros de cela, que são José dos Santos, vulgo "Ali Babá" e Manuel da Silva Andrade, conhecidos por "Quinzinho". Desde que se teve conhecimento da fuga, dadas as circunstâncias em que se verificou, teve-se logo a empreitada de que houve cumplicidade entre os delinquentes e a guarda do presídio. Logo depois o secretário da Segurança Pública entrou em contato com o delegado de polícia, determinando o caso requereria, determinou ao delegado Nicolau Mario Centola, que iniciasse rapidamente as investigações necessárias à localização e prisão dos evadidos. Agindo com grande habilidade, investigadores orientados pelo delegado Nicolau Mario Centola detiveram naquela mesma noite, na Vila Paulicéia, em São Bernardo do Campo, José dos Santos, que se havia homiziado em casa de seus tios.

PRESO "QUINZINHO"

As investigações prosseguiram sem descanso, e na tarde de anteontem Manuel de Andrade Filho, vulgo "Quinzinho", era localizado na residência de seus tios à rua Bernardo Pinto, em Vila Guilherme. "Quinzinho" tentou fugir. A essa altura sua casa, porém, já estava cercada por investigadores e soldados da Força Pública, que o intimaram a se entregar. Numa tentativa de desespero, Manuel da Silva Andrade escondeu-se no forro da casa, de onde foi retirado e preso. Conduzido ao Departamento de Investigações, foi ele submetido a longos interrogatórios. Constatou que fora convidado por Luiz Volante a fugir, tendo aceito o convite. Depois de passarem por vários sentinelas com as quais teve oportunidade de brincar, atingiu a extremidade da muralha por onde saltou diante das vistas dos guardas.

COMPROU A FARDA DE UM GUARDA-CIVIL

Das revelações feitas por "Quinzinho" na Polícia a mais (Conclui na 2.ª página)

APOIO À AUTONOMIA DO INSTITUTO AGRONÔMICO

Ofício da S. R. B. enviado à Assembleia Legislativa

A Sociedade Rural Brasileira enviou à Assembleia Legislativa do Estado o seguinte ofício:

"A Sociedade Rural Brasileira, órgão técnico-consultivo dos poderes públicos, tradicional entidade da classe dos agricultores, tem a honra de dirigir-se a essa nobre Assembleia a fim de manifestar o seu integral apoio ao projeto de lei, acompanhado de mensagem do eminente sr. governador do Estado, que restitui ao Instituto Agronômico de Campinas a autonomia administrativa que gozou até 1942.

Dispensa qualquer justificativa a atitude desta sociedade, pois, fazemos nossa a exposição com que, com argumentos irrefragáveis, o ilustre chefe do Poder Executivo do Estado ampara a aludida proposição. Basta olhar para a brilhante fase do famoso Instituto de pesquisas agronômicas de Campinas, de renome universal, até a infeliz reforma que o subordinou à burocracia da Secretaria da Agricultura de São Paulo, para demonstrar que todo o seu desenvolvimento, o seu período aureo, foi conquistado quando gozava de autonomia administrativa.

A Sociedade Rural Brasileira está certa de que os nobres representantes do povo paulista saberão, aprovando o projeto em apreço, reparar um erro, dando de novo aos agricultores do Estado, com a eficiência antiga, o melhor instrumento do desenvolvimento e melhoria de nossa economia agrícola. Atenciosas saudações. — (a) Luis de Toledo Piza Sobrinho, presidente."

esses títulos em Nova Iguaçu, Nilópolis e São João do Meriti. Os dois acusados principais, ao que fomos informados, apontaram dois deputados do Estado do Rio, um federal que seria o sr. Getúlio Moura, e o outro estadual, como sendo os maiores compradores desses títulos.

O inquérito a respeito está sendo apressado por recomendação da Justiça Eleitoral, quando, então, serão apontados os nomes de cerca de 50 pessoas envolvidas no escândalo.

PROSSEGUEM AS DILIGENCIAS PARA APURAR O DESVIO DE TÍTULOS ELEITORAIS

2 deputados e cerca de 50 pessoas estariam envolvidas no escândalo

RIO, 2 (Asapress) — Conforme anunciamos, as autoridades cariocas e fluminenses estão efetuando ativas diligências para apurar o desvio de títulos eleitorais em branco, da Imprensa Oficial e que foram vendidos no Estado do Rio à razão de dois cruzeiros por unidade. Nas diligências realizadas nos últimos dias, além de dois acusados, que confessaram sua participação no furto dos títulos, a Polícia prendeu mais de 30 suspeitos que compraram

O CORREIO HÁ CEM ANOS..

— F. Branco —

VIRGILIO

Se há um aspecto sob o qual os antigos redatores da imprensa brasileira não oferecem margem a crítica de qualquer espécie, esta é o da correção da linguagem. Mesmo ao passar as mais violentas decomposturas, depois de envolvidos em tremendas polemias, atacando desmandos e arbitrariedades, nada perdia sua linguagem em correção, e o estilo não padecia as injunções do assunto tratado.

Assim, comentando em artigo de fundo a situação a que estava reduzido o centro da cidade em 1854, dizia um redator do "Correio", em 3 de agosto de 1854:

"Vivemos sem dúvida numa Idade de Ouro, numa cidade patriarcal. A quem duvidar do que afirmamos basta que vejamos como mansa e sossegadamente passeiam pelas ruas centrais as prediletas vaquinhas e os cabritos, como doces se avizinham da casa de seus donos, que qual fazendeiros do interior, sentados à soleira da porta de suas casas, lhes oferecem o succulento milho, alagando já a amarela, já a preta, "scilescit" vaquinha. Quem não acreditara, ante tal harmonia da criação, que se vive numa idade que Virgílio sonhava para Tália. E tão de acordo parece estar a Ilustríssima Câmara com esse estado de coisas, com essas características de Idade de Ouro, que, certamente, é por isso que se opõe com tanta fúria à construção de um novo teatro, pois que este seria o caminho para a Idade de Ferro, da qual pretende manter bem afastados os pobres municípios..."

Não se pode negar. O redator do artigo tinha um estilo peculiar e pitoresco, uma graça toda própria para chegar às verdades. Possivelmente, leitor, o autor da nota foi o Pedro Taques. O estilo é dele...

SEJA CURIOSO

A cascata brasileira está em terceiro lugar entre os edifícios mais venenosos do mundo. O seu veneno é capaz de matar 100 pessoas em um quarto de hora.

A Lua é 49 vezes menor que a Terra.

Os raios solares possuem grande quantidade de açúcar.

A erosão resulta sobretudo do choque das águas contra a crosta terrestre.

A polícora surgiu com o nome de logo grego ou logo greguês.

O beija-flor é o único pássaro que voa para trás.

O primeiro ônibus apareceu em 1828 em Paris. Era um veículo puxado a cavalos.

—O—

A difteria transmite-se diretamente do indivíduo doente ao sã (contágio direto). Mas a propagação se faz, também, através de objetos que estiveram em contato com o doente (contágio indireto). É, pois, indispensável tomar medidas higiênicas com relação a tais objetos.